ANNO LIV NUMERO 15 — SEXTA FEIRA 18 DE JANEIRO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem 27,000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

AOS NOSSOS LEITORES

Durante a Exposição Universal de 1878, em Paris, os nossos compatriotas, que se acharem n'aquella cidade, e quizerem ler o nosso *Diario*, poderão dirigir-se á nossos correspondentes ali, os Srs. Gallien & Prince & C., rua Laffayette n. 36, que porão á disposição d'elles os numeros de nossa collecção que pedirem.

E' bom saber-se que por cada paquete enviamos aos nossos correspondentes, o nosso *Diario*, e nossos amigos terão certeza de encontrar em casa d'esses Srs. os numeros mais recentes.

Assim, os nossos compatriotas poderão, querendo, apezar de longe d'esta cidade, estar sempre á par dos acontecimentos do nosso paiz.

TELEGRAMMAS

PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de janeiro, aos 25 minutos depois de meio dia.

Acham-se nomeados:

• Presidente da provincia do Rio de Janeiro, o Exm. Visconde de Prados.

Chefe de policia da côrte, Dr. Tito Augusto Pereira de Mattos (actual juiz de direito da comarca de Pelotas, no Rio Grande do Sul).

—

SERVIÇOS TELEGRAPHICOS-HAVAS

COMMERCIAES

LONDRES, 16 de janeiro.

Fundos brasileiros de 5 %, emprestimo de 1875, a 89 1/2.

Mercado de assucar apathico, e os preços sem alteração, mas com tendencias para baixar.

LIVERPOOL, 16 de janeiro.

Venderam-se hoje cerca de 8,000 balas com algodão de diversas procedencias; sendo o de Pernambuco FAIR ao mesmo preço.

NOVA YORK, 16 de janeiro.

Farinha de trigo EXTRA STATE de 5 dollars e 15 CENTS a 5 dollars e 35 CENTS por barrica.

LISBOA, 16 de janeiro.

Sahio hoje para os portos da America do Sul, o paquete inglez *PATAGONIA*, da companhia PACIFIC STEAM NAVIGACION.

RIO DE JANEIRO, 17 de janeiro.

Cambio sobre Londres a 24 1/8 d. por 1$000 bancario, e 24 5/8 d. particular.

Cambio sobre Paris a 395 réis por franco, bancario.

Agencia de Pernambuco, 17 de janeiro de 1878.

PELO DIRECTOR, E. WEGELIN.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Elementos de Chimica

PRINCIPIOS ORGANICOS

Principio amylaceo

A acção dos hydracidos sobre e alcool é differente, e tem muita analogia com a que elles exercem sobre os oxydos mineraes. Esses acidos tomam logo um equivalente d'agua; mas, produzido este effeito, seu radical se substitúe ao equivalente de oxygeneo restante, o qual, neste caso como no dos sáes, se combina com o hydrogeneo do acido para formar agua. Assim, a formula do *ether chlorhydrico*, por exemplo, é—C^4H^5Cl; porque

$C^4H^6O^2$ +	HCl =	C^4H^5Cl =	$2HO$
Alcool	Acido chlorhydrico	Ether chlorhydrico	Agua

E' este phenomeno chimico que fez admittir por Liebig um radical do alcool ordinario, á que deu o nome de *ethylio*, e cuja formula devia ser C^4H^5. Nesta hypothese os ether seriam oxydos ou sáes de ethylio. Mas os resultados da synthese chimica destroem completamente a validade de semelhante hyhothese; elles demonstram que os verdadeiros radicaes do principio amylaceo são hydrogeneos carbonados; assim como a analyse tem demonstrado que elles se resolvem finalmente, sob o imperio das acções oxydantes da vida e do meio commum, em agua e acido carbonico, e algumas vezes somente em acido oxalico.

A série das combinações artificiaes, que a synthese tem chegado a effectuar entre os hydrogeneos carbonados e um grande numero de metalloides, é do mais alto interesse scientifico, sobretudo porque ella dá a medida do que se póde esperar da intervenção da chimica em materias que se tinha julgado até então do exclusivo dominio de uma influencia sobrenatural. Infelizmente, não temos aqui espaço para tratar, como convém, de semelhante assumpto, e mostrar até que ponto o chimico tem conseguido substituir o que em nossa ignorancia chamamos acção vital. Devemos limitar-nos á algumas palavras relativas á uma substancia cujas propriedades anesthésicas teem vivamente attrahido a attenção, e á qual Soubeiran, que a descobrio, deu o nome de *chloroformio*.

O *chloroformio*—C^2HCl^3, liquido limpido e incolóro, de um cheiro ethereo, soluvel no alcool e no ether, fervendo a 61° somente, pode resultar da combinação directa do hydrogeneo protocarbonado —C^2H^4— com o chloro, sob a influencia da luz solar; mas é ordinariamente produzido pela acção simultanea da cal e do hypochlorito desta base sobre o alcool. Demais, todas as vezes que se acham reunidas, em presença do alcool, uma acção fortemente oxydante e chloro, ha producção de chloro. O mesmo phenomeno chimico tem lugar em presença dos outros metalloides halogeneos, bromo e iodo.

E' mui facil agora comprehender o que se passa nos liquidos assucarados em fermentação normal. Esses liquidos, succo de uva, de maçã ou de outros fructos, decocção de cevada germinada e de lupulo, independentemente do principio assucarado, conteem ainda proporções mais ou menos consideraveis de acidos organicos, em presença dos quaes o alcool produzido se etherifica.

Mas a fermentação alcoolica não é a unica que pode soffrer o principio assucarado em presença das materias protéicas; ha uma outra, seguramente provocada pelo caseum alterado pelo contacto do ar, e por toda a materia albuminoide em condições que não são ainda bem conhecidas, mas que parece dependerem de uma absorpção de oxygeneo. Essa fermentação, que se limita á uma especie de modificação molecular, é aquella cujo resultado é o *acido lactico*—$C^{12}H^{10}O^{10}$, 2HO—fórmula que no total é a da glycose:—$C^{12}H^{12}O^{12}$.

O acido lactico existe no estomago, onde elle se forma provavelmente pela mesma influencia; é fabricado em grande, para as necessidades das artes, provocando a *fermentação lactica* em um liquido assucarado, por meio de queijo putrefacto ou somente de leite desnatado. E' um liquido xaropóso, incolóro, muito acido, soluvel n'agua, no alcool e no ether. Une-se facilmente ás bases e forma sáes, dos quaes o mais usado é o *lactato de ferro*. O acido lactico dissolve facilmente o phosphato de cal.

Em um grão mais avançado de alteração o fermento albuminoide dá *acido butyrico*—$C^8H^7O^3$, HO—, que é um liquido sem côr, cujo cheiro faz lembrar o da manteiga.

Estes dous ultimos acidos fazem parte da mór parte das variedades de queijos tão apreciadas dos conhecedores.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, do cargo de promotor publico da comarca de Goyanna, ao bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra. — Communicou-se á thesouraria de fazenda e ao respectivo juiz de direito.

— O presidente da provincia resolve exonerar, a pedido, do cargo de fiscal da collectoria provincial do municipio de Goyanna, ao bacharel Sebastião Cordeiro Coelho Cintra. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 946, de 5 do corrente, resolve exonerar, a pedido, do cargo de 2º supplente de delegado do termo de Exú, a Felismino Antonio de Figueiredo.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 946, de 5 do corrente, resolve nomear José Geraldo de Carvalho Sobrinho para o cargo de 2º supplente de delegado do termo de Exú e o alferes Floriano Ferreira da Paz para o de 3º supplente da mesma autoridade, vago por não ter aceito a nomeação Gernal Ribeiro de Oliveira Castro.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 946, de 5 do corrente, resolve exonerar, a pedido, do cargo de subdelegado de 1º districto do termo do Exú, a Manoel Martiniano dos Santos.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia interino, em officio n. 946, de 5 do corrente, resolve nomear para os cargos de subdelegado do 1º districto do termo de Exú, ao 3º supplente José Soares de Oliveira, e para este cargo a Luciano Pereira Lima; a João de Hollanda Cavalcante, Antonio da Silva Lima e Alexandre José de Oliveira, na ordem em que se acham, para 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 3º districto daquelle termo, vago por não terem aceito as nomeações os cidadãos Antonio de Hollanda Cavalcante, José da Cunha e Silva e Antonio Manoel da Silva; tenente Manoel Ferreira Lins, João Vieira Rosa e José Lourenço de Araujo Ferreira para os cargos de 1º, 2º e 3º supplentes do subdelegado do 2º districto do referido termo, vagos por se terem mudado os cidadãos que os exerciam.—Communicou-se ao chefe de policia as exonerações e remetteu-se os titulos dos nomeados.

— O presidente da provincia resolve, de accôrdo com as informações constantes do officio do inspector do thesouro provincial, de 4 do corrente, n. 302, approvar o plano que, para ser applicado extraordinariamente á extracção das loterias isentas do imposto geral, em substituição ao anterior, foi organisado e remettido pelo respectivo thesoureiro com officio de 26 do mez proximo findo.—Remetteu-se cópia do plano approvado ao thesouro provincial, ao Dr. chefe de policia e communicou-se ao thesoureiro das loterias.

Officios:

— Ao commandante das armas.—Tendo approvado o contrato constante do termo annexo por cópia ao seu officio n. 885 de hontem datada, celebrado com o pharmaceutico civil Joaquim José de Sant'Anna, para servir no presidio de Fernando de Noronha, expeço as necessarias ordens no sentido de ser o contratado transportado ao dito presidio, no vapor *Giquiá*, que para alli vai seguir. O que tudo communico a V. Exc., em resposta ao citado officio.—Communicou-se á thesouraria de fazenda o expedio-se ordem ao gerente da companhia pernambucana.

— Ao chefe de policia interino.—Declaro a V. S., para fazer constar ao delegado do termo de Buique, que approvo o acto pelo qual mandou destacar na povoação da Pedra, naquelle termo, 5 praças da guarda local, devendo V. S. recommendar-lhe que em circumstancias identicas solicite desta presidencia, por intermedio de V. S. a necessaria autorisação para o movimento da força publica.

— A' thesouraria de fazenda.—Transmitto a V. S., para os devidos fins, o mappa demonstrativo dos medicamentos, drogas e utensilios consumidos na pharmacia do hospital militar, na enfermaria do arsenal de guerra, com os officiaes e suas familias, no mez de setembro proximo findo, e bem assim o parecer por duplicata da junta de inspecção que examinou dito mappa e considerou-o no caso de ser recebido.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, o mappa demonstrativo dos medicamentos, drogas e utensilios existentes e consumidos na pharmacia do hospital militar, nas enfermarias do arsenal de guerra e do presidio de Fernando de Noronha, com os officiaes e suas familias, no mez de outubro ultimo, e bem assim o parecer por duplicata da junta de inspecção que examinou dito mappa e considerou-o no caso de ser aceito. —Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma.—Remetto a Vv. Ss., para os devidos fins, a inclusa conta documentada dos medicamentos e drogas fornecidos á pharmacia do hospital militar no mez de novembro ultimo, por Ferreira Maia & C., e bem assim o parecer por duplicata da junta de inspecção que examinou dita conta e julgou-a no caso de ser satisfeita. — Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma.—Devendo o alferes reformado do exercito, Manoel Gonçalves Queiroz de Albuquerque, seguir para a provincia do Rio Grande do Sul, onde, em virtude da licença concedida pelo ministerio da guerra, vai fixar sua residencia, recommendo a V. S. que mande ajustar-lhe contas e passar guia de soccorrimento. Outro sim, sendo o mencionado alferes, segundo informa o brigadeiro commandante das armas em officio de hontem, sob n. 892, casado com D. Mariana Eulalia Lobo de Albuquerque, a qual é pensionista do Estado, providencie V. S. para que essa circumstancia seja declarada, afim de que possa a agraciada haver naquella provincia o pagamento do que lhe fôr devido.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A' mesma.—De conformidade com o que solicita o commandante do transporte *Purús*, no officio n. 100, de hontem datado, junto por cópia, sirva-se V. S. de providenciar afim de que seja feito a bordo do mesmo vapor o pagamento dos soldos devidos á respectiva guarnição.—Communicou-se ao commandante do transporte *Purús*.

— A' mesma. — Remetto a V. S., para os fins convenientes, dez ordens do thesouro nacional, sendo uma de n. 237, sete de ns. 239 a 245, duas de ns. 247 e 248, e bem assim duas ordens do ministerio da guerra, datadas de 27 de novembro ultimo.

— A' mesma. — Remetto a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, cópia da portaria desta data, relativa á nomeação provisoria dos candidatos approvados no concurso a que se procedeu em 12 do mez ultimo, para preenchimento das vagas existentes nessa thesouraria e na alfandega.

— A' mesma.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, cinco ordens do dia, em duplicata, da repartição do ajudante general, de ns. 1,360 a 1,364.

— Ao arsenal de marinha. — Providencie V. S. para que hoje, ás 3 horas da tarde, se ache postada no cáes—22 de Novembro—uma baleeira, afim de transportar ao lazareto da ilha do Pina a commissão central de soccorros ás victimas da secca.

— Ao juiz de direito da comarca de Iguarassú.—Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 2 de novembro ultimo, que, á vista da doutrina do aviso do ministerio da justiça, de 20 de abril de 1876, a pronuncia em crime de responsabilidade suspende logo o exercicio das funcções publicas, não obstante o recurso para o tribunal superior.

— Ao commandante do transporte *Purús*.—Para que se possa resolver sobre a conducção para o presidio de Fernando de Noronha no vapor *Giquiá* dos 15 sentenciados que se acham a bordo desse transporte, conforme solicita Vmc. em seu officio de hontem, sob n. 99, cumpre que declare se são elles civis ou militares.

— A' camara municipal do Recife. — Tenho presente o officio n. 112, de hontem datado, em que a camara municipal do Recife pede um credito de dez contos de réis, por conta da verba—soccorros publicos, para poder mandar vender carne verde sem o menor lucro, deduzindo apenas as despezas, no intuito de impedir que na crise actual tome maiores proporções o monopolio feito pelos negociantes daquelle genero de alimentação, os quaes para isso teem propositalmente diminuido o numero de rezes que era de costume abater. Em resposta declaro que, applaudindo a idéa da camara, que assim revela o interesse de minorar as condições penosas da classe menos favorecida da fortuna, em consequencia da notavel carestia dos generos alimenticios, occasionada pela secca que flagella o interior desta provincia, acabo de providenciar para que a commissão central de soccorros entregue á camara, por emprestimo, a quantia de dez contos de réis, para o fim alludido. Aproveito a occasião para declarar á camara que procurarei sempre providenciar de modo a que sejam attendidas as necessidades de seus municipes. —Expedio-se ordem neste sentido á commissão central de soccorros nesta capital.

— A' camara municipal do Bom Conselho.— A' vista do que informa a camara municipal do Bom Conselho, em officio de 29 de novembro findo, declaro-lhe que approvo a arrematação dos impostos que deverão ser arrecadados durante o exercicio financeiro municipal de 1877 a 1878. Aproveito a occasião para recommendar á camara que deve proceder ás arrematações, tendo sempre em vista os impostos, com as respectivas denominações, decretados por lei. Outrosim, que os termos ou autos de arrematação deverão ser redigidos com toda a clareza.

— A' camara municipal do Triumpho. — A' vista do que informa a camara municipal de Triumpho, em officio de 22 de novembro findo, declaro-lhe que approvo a arrematação dos impostos que deverão ser arrecadados durante o exercicio de 1877 a 1878, excepto na parte que se refere ao dizimo de legumes e miunças que não é autorisado por lei, conforme esta presidencia já declarou á camara em 6 de novembro do anno passado. Aproveito a occasião para recommendar á mesma camara que proceda á arrecadação, cingindo-se ás imposições decretadas pelo art. 47 da lei n. 1,291 de 9 de julho do corrente anno.

— Ao commandante do corpo de policia.— Cumpre que Vmc. dirija-se directamente a esta presidencia sempre que houver de solicitar quaesquer providencias relativas á economia do corpo sob o seu commando, ficando portanto revogadas as ordens em contrario que existirem a este respeito.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Cumpre que Vmc., mandando proceder aos necessarios estudos sobre os melhoramentos que podem ser executados no leito do rio Capibaribe, nas proximidades do povoado denominado Carcanja, afim de evitar os inconveniente que apparecem por occasião das enchentes do mesmo rio, proponha a esta presidencia as medidas que entender necessarias ao livre curso das aguas.

— Ao mesmo. — Communico a Vmc., para os fins convenientes, que nesta data designei para administrador das obras de abertura do rio Jordão, em Boa-Viagem, a Joaquim Correia Nunes Passarinho. — Communicou-se á commissão central de soccorros nesta capital.

— Ao mesmo.—Cumpre que Vmc., no mais curto prazo possivel, apresente a esta presidencia o resultado do exame que por officio de 24 de novembro ultimo, mandei proceder sobre o grão de intensidade da illuminação a gaz desta cidade ao anoitecer e depois de meia noite.

— Ao mesmo.—Estando demorada, sem duvida por affluencia de outros trabalhos, a informação exigida por despacho desta presidencia, de 30 de novembro ultimo, proferido na representação feita pelo inspector da saúde publica sobre a collocação de canos de esgoto no pateo da igreja da Santa Cruz, recommendo a Vmc. que mande suspender os respectivos trabalhos até final solução.

— A' directoria da Associação Commercial Beneficente.—Declaro á directoria da Associação Commercial Beneficente, em resposta ao officio de 29 de novembro ultimo, que nesta data officiei ao presidente da junta commercial do Recife, designando-lhe o dia 20 do corrente para ser installado o serviço da bolsa.

— Ao gerente da companhia pernambucana. —O Sr. gerente da companhia pernambucana mande dar passagem á ré, até o porto de Acaracú, no vapor que deve sahir no dia 15 do corrente, para os portos do norte, das gratuitas a que tem direito o governo, a Joaquim Ignacio Pessoa.

— A' commissão de soccorros nesta capital. — Convém que Vv. Ss. providenciem em ordem a que, sob a inspecção de pessoa idonea, sejam aproveitados na execução de obras uteis e de serventia publica que forem designadas pela camara municipal de Nazareth, os retirantes da secca que recebem soccorros do governo. Da mesma forma deverão proceder V. Ss. com relação aos retirantes que se acham no municipio de Bom-Jardim.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao commandante das armas.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. Exc., para seu conhecimento, ter autorisado por despacho de hoje, ao arsenal de guerra a satisfazer o pedido do commandante da companhia de cavallaria, que veio annexo ao seu officio n. 887, de hontem datado.

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE DEZEMBRO DE 1877

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Páo d'Alho, bacharel Manoel da Trindade Peretti, resolve conceder-lhe 15 dias de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, nesta cidade.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Floresta, bacharel Angelo Jansen de Castro e Albuquerque, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o escrivão do civel desta capital, Anonto da Costa e Sá, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença, para tratar de negocios deseu interesse particular.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 952, de 6 do corrente, resolve exonerar do cargo de subdelegado do districto de Vicencia, do termo de Nazareth, ao alferes Leoncio Luiz Pinto Ribeiro. — Communicou-se ao chefe de policia.

Officios:

— Ao commandante das armas. — Não podendo effectuar-se amanhã a reunião da junta de justiça, que tem de julgar o soldado do corpo de policia Manoel Silvestre da Silva, visto se terem exonerado por motivos justos, 2 juizes relatores, que foram designados, resolvi adiar a mesma reunião para o dia 22; o que communico a V. Exc., para os devidos fins.

— Ao chefe de policia interino. — Sirva-se V. S. de propôr, com urgencia, pessoa habil para exercer o cargo de 3º supplente do subdelegado do districto da Boa-Vista, desta cidade, que se acha vago, afim de evitar por esse modo interrupções nos trabalhos da junta do alistamento daquella parochia.

— Ao mesmo.—Convém que V. S. previna ao director do asylo de mendicidade, que independente de ordem de V. S., admitta no mesmo asylo os indigentes que forem apresentados com uma guia firmada por qualquer dos membros da commissão central de soccorros.—Communicou-se á commissão central de soccorros.

— Ao mesmo.—Transmittindo a V. S. a inclusa cópia do officio que me dirigio o juiz municipal do termo de Floresta, communicando ter-se evadido da cadeia daquella villa o criminoso de morte de nome Saturnino Rodrigues Lima, recommendo-lhe que tome conhecimento do occorrido, providenciando logo ou propondo as medidas que julgar necessarias.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda. Remetto a V. S. cópia do aviso circular do ministerio da fazenda, de 8 de novembro ultimo, afim de que na parte que lhe disser respeito, com a possivel brevidade, preste a esta presidencia as informações ahi exigidas.— Iguaes ao presidente e membros da junta commercial, ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, ao do Recife a Olinda, ao do Recife a Caxangá, ao da companhia Recife Drainage, ao da companhia Ferro Carril, ao da companhia Pernambucana, e á companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco.

— Ao mesmo.—Se estiver regular a inclusa conta, mande V. S. pagar a Amaral, Nabuco & C., por conta do credito concedido pela ordem do thesouro n. 241, de 20 de novembro proximo findo, a quantia de 869$, proveniente de objectos que forneceram para a decoração do palacio desta presidencia.

— Ao inspector do thesouro provincial. — Póde Vmc., conforme solicita em officio de 6 do corrente, n. 303, tomar os saques necessarios para o pagamento dos juros do semestre a expirar neste mez, das apolices emittidas no Rio de Janeiro por intermedio do Banco Industrial e Mercantil e dos juros e amortisação do emprestimo do Banco do Brasil.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a fazer debitar esse thesouro, nos termos de sua informação de 26 de novembro proximo findo, n. 280, pela quantia de 41$, proveniente do sello do saque realisado em julho de 1875, para pagamento de amortisação e juros do emprestimo contrahido com o Banco do Brasil, afim de ter lugar o devido pagamento por occasião da remessa da quota de amortisação do semestre que finda neste mez.

— Ao mesmo. — Nos termos da sua informação de 6 do corrente, n. 304, mande Vmc. entregar ao commandante do corpo de policia a quantia de 45$, afim de occorrer ao pagamento da ajuda de custo de ida e volta, a que tem direito o alferes do mesmo corpo, Hermino de Souza Barros, que vai destacar em Lage Grande.

— Ao promotor publico da comarca de Tacaratú.—Transmittindo a Vmc., a inclusa copia do officio que me dirigio o juiz municipal do termo de Floresta, communicando ter-se evadido da cadeia d'aquella villa, o criminoso de morte Saturnino Rodrigues Lima, recommendo-lhe que informe a respeito, denunciando logo quem estiver em culpa, e dando-me opportunamente conhecimento do resultado das providencias que tiver requerido.

— A' camara municipal de Cimbres.— Do termo annexo, por copia, ao officio que a camara municipal de Cimbres dirigio-me em 27 de novembro findo, consta que a arrematação dos impostos municipaes apenas concorreu José Rodrigues Pereira de Freitas, o qual licitou sómente 960 rs., sobre a quantia de 953$, em que estavam avaliados ditos impostos. Consta ainda que contra a expressa disposição de lei, foi arrematado o imposto de aferição de pesos e medidas. Não sendo essa arrematação favoravel aos interesses da municipalidade, recommendo á camara de Cimbres, que mande pôr novamente em praça os impostos, os quaes são os que se acham mencionados no art. 47 da lei n. 1,291, de 9 de junho do corrente anno e cumpre que sejam arrematados cada um de per si, com as denominações que lhes dá a lei; do que se fará menção nos respectivos termos. Se não apparecem licitantes, serão arrecadados administrativamente pela camara. Lembro á camara que o exercicio financeiro municipal começa em 1 de outubro e termina em 30 de setembro do anno seguinte, conforme é expresso no art. 75 da lei n. 1,221 de 21 de junho de 1875, e que o serviço da aferição deverá ser feito sob sua administração, nos termos do art. 102 da supramencionada lei n. 1,221.

— Circular a todos os vigarios — Recommendo a V. Rvm.ª que com a brevidade possivel, preste á esta presidencia as informações exigidas na circular de 10 de fevereiro d'este anno, ácerca do numero de ingenuos nascidos e fallecidos n'essa parochia, desde 28 de setembro de 1871, até 31 de dezembro do anno passado.

— Ao commandante do corpo de policia.— Mande Vmc. destacar, com urgencia, 13 praças do corpo sob o seu commando, na cidade do Rio Formoso, 9 ditas na de Olinda e 12 em Villa-Bella. Pelos commandantes desses destacamentos, mande Vmc. entregar aos delegados de policia d'aquelles termos, os officios inclusos.

— Ao Sr. Manoel Jacome Bezerra de Carvalho, 1º juiz de paz da parochia de Santa Maria da Boa-Vista.—Inteirado pelo seu officio de 30 de outubro ultimo, de não ter-se procedido n'essa parochia, ao alistamento militar, em consequencia de não haver na freguezia districto de subdelegacia, tenho á recommendar a Vmc., que com a maxima brevidade reuna a junta e convoque o subdelegado ou seus supplentes, que não estiverem impossibilitados, do districto mais visinho para tomar parte nos respectivos trabalhos, e na falta d'elles ao subdelegado do outro districto da parochia, e ainda na falta deste, recorra a um dos supplentes da freguezia mais proxima, conforme decidiram os avisos do ministerio da guerra, de 23 de agosto de 1875, ás presidencias de Santa Catharina e Rio Grande do Sul.

— Ao engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.—Autoriso Vmc., conforme pede em seu officio de 3 do corrente, sob. n. 325, a mandar collocar no lyceu de artes e officios, os apparelhos da companhia Recife Drainage, que forem necessarios, observando-se quanto á despeza a ordem desta presidencia de 5 de novembro proximo findo. — Communicou-se ao thesouro provincial.

— Ao mesmo. — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 12 do corrente, sob n. 332, que a informação, á que se refere Vmc., na segunda parte do referido officio, só hontem foi por esta presidencia recebido, tendo havido assim demora por parte do respectivo continuo, o que convem evitar.

— Ao mesmo.— Providencie Vmc., no sentido de que seja suspenso o exercicio do administrador do açude de Caruarú, cuja conservação ficará a cargo da respectiva camara municipal, a quem nesta data me dirijo. — Communicou-se a camara municipal de Caruarú.

— Ao gerente do companhia pernambucana.— O Sr. gerente da companhia pernambucana faça transportar ao presidio de Fernando de Noronha, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Giquiá*, os soldados do 9.º batalhão de infantaria Anizio José de Figueiredo e Adelino Antonio de Oliveira que para alli destacam, e bem assim a Maria Andrelina de Souza Campos, mulher do furriel do 2.º batalhão da mesma arma João Militão de Souza Campos, que já se acha destacado no referido presidio.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 10 do corrente, que acabo de recommendar á commissão central de soccorros a expedição das necessarias ordens, afim de serem carregados de generos alimenticios os dous vapores dessa companhia que deverão conduzir aquelles generos á provincia do Ceará. — Recommendou-se á commissão central de soccorros.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao commandante do presidio de Fernando de Noronha. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, tendo por despacho de 23 de novembro ultimo, permittido a Francisca Maria da Conceição e seus 3 filhos menores irem a esse presidio para companhia de seu marido o sentenciado João Pereira Damasceno, assim o manda communicar a V. S., para seu conhecimento.—Communicou-se ao gerente da companhia pernambucana.

— Ao inspector do thesouro provincial.— De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia communico a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, que em officio de 11 do corrente o bacharel Ernesto de Aquino Fonceca participou ter nessa data assumido o exercicio do cargo de inspector geral interino da instrucção publica, para o qual fôra nomeado por portaria de 6 deste mez.

— Ao commissario de policia da villa de Gamelleira. — Declaro a Vmc., em resposta ao seu officio de 11 do corrente, que não deve se considerar dispensado de continuar a exercer seu cargo, antes de receber as ordens desta presidencia nesse sentido.

—

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE JANEIRO DE 1878.

Bacharel Argemiro Martiniano da Silva Galvão.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio Machado Pereira Vianna Junior.—Passe portaria na forma do estylo.

Antonio Rodrigues da Silva Maia.—Fica relevado.

Bacharel Antonio de Souza Gouveia Filho.—Passe portaria, concedendo com ordenado a licença requerida.

Antonio Francisco de Paula.—Não tem lugar, á vista da informação.

Benigna Marques Muniz.—Passe portaria na forma requerida.

Christovão de Hollanda Cavalcante.—Passe portaria na forma requerida.

Bacharel Ernesto de Aquino Fonceca.—Deferido com officio desta data, ao thesouro provincial.

Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Fielden Brothers.—Deferido com officio desta data, ao thesouro provincial.

Francisco Xavier Cavalcante Vellez.—Informe o Sr. inspector geral interino da instrucção publica.

Francisco Pedro da Silva.—Encaminhe-se.

Galdino Marques de Vasconcellos Ramos.—Encaminhe-se.

Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.—Informe o Sr. inspector do thesouro provincial.

Joaquina Olympia da Cruz.—Deferido com officio, dirigido hoje ao director da colonia Isabel.

Professor José Martiniano de Souza.—A' vista da informação da inspectoria geral da instrucção publica, passe-se portaria concedendo a approvação requerida pelo supplicante.

Professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros.—A' vista da informação da inspectoria geral da instrucção publica, passe-se portaria concedendo a approvação requerida pelo supplicante.

Bacharel Luiz Carlos de Magalhães Breves.—Passe portaria, concedendo a licença requerida.

Coronel Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque.—Nesta data autorisei ao thesouro provincial a dar ao supplicante quitação do debito a que allude nos termos da 1ª hypothese do art. 1º § 1º da lei n. 1,249 de 22 de junho de 1876.

Manoel Alves da Silva Caldas.—Fica relevado.

Maria da Conceição Mello Motta.—Encaminhe-se.

Manoel Fructuoso Dias.—Indeferido, á vista da informação.

Professora Umbelina Amelia da Silva.—Passe portaria na forma requerida, devendo, porém, o prazo da licença contar-se do dia 7 do corrente mez.

Vicente Ferreira de Araujo.—Encaminhe-se.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Informe o Sr. engenheiro ajudante da repartição das obras publicas.

Victoriano José da Rocha e Souza.—Encaminhe-se.

Zozima Leopoldina de Paiva.—Informe o Sr. vice-provedor da Santa Casa de Misericordia.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 17 de janeiro de 1878. O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

2.ª secção. — Secretaria da policia de Pernambuco, 17 de janeiro de 1878.—N. 53.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, João Teixeira de Lemos, vindo da Varzea, como criminoso pronunciado no termo do Triumpho; Joaquim Alves da Silva e Cypriano José Claudino, vindos do termo do Limoeiro como sentenciados, á disposição do juiz das execuções.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Alexandre José Carlos, Manoel Marques Pereira Rosas e Candido Barbosa Teixeira, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. desembargador Francisco de Assis Oliveira Maciel, muito digno presidente da provincia. —O chefe de policia interino, *Manoel da Silva Rego*.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

O GOVERNO E O ENSINO DAS PROVINCIAS

Com o exame e apreciação do estado em que se acha o ensino primario, até agora confiado á acção e recursos das provincias, patenteia-se a sua insufficiencia.

Não o temos sufficientemente diffundido, por defficiencia de escolas, attenta a extensão de nosso territorio e população, e nem o que se distribue nas escolas primarias responde ás necessidades intellectuaes, moraes, sociaes, politicas e economicas do paiz, no grão de civilisação a que attingio.

O que, até agora, se ensina não passa do que ha de mais elementar nos conhecimentos humanos, cuja esphera tende aliás a alargar-se todos os dias, impondo ás nações a indeclinavel necessidade de acompanhar esse movimento intellectual do mundo, imprimindo-o na educação do povo.

O programma das nossas escolas é o do regulamento de 17 de fevereiro de 1854 que reorganisou o ensino primario da côrte, e sobre cuja feitura tiveram grande influencia as idéas da lei franceza de 1833.

Conforme se dispoz neste regulamento, o ensino primario deveria ser ministrado em escolas de dous grãos.

Nas do primeiro o ensino deveria ser elementar, e comprehenderia:

A instrucção moral e religiosa.
A leitura e escripta.
As noções essenciaes da grammatica.
Os principios elementares da arithmetica.
O systema de pesos e medidas do municipio.

Nas do segundo, isto é, nas escolas de instrucção primaria superior, o ensino, que ficou para ser fixado em programma organisado pelo governo, deveria comprehender:

O desenvolvimento da arithmetica em suas applicações praticas;
A leitura explicada dos Evangelhos e historia sagrada;
Os elementos de historia e geographia, principalmente do Brasil;
Os principios das sciencias physicas, e da historia natural applicaveis aos usos da vida;
A geometria elementar, agrimensura desenho linear, noções de musica e exercicios de canto, gymnastica e um estudo mais desenvolvido do systema de pesos e medidas, não sómente do municipio da côrte, como das provincias do imperio e das nações com que o Brasil tem mais relações commercias.

Não desconhecemos que no citado regulamento houve um progresso; a sua data marca uma época de reorganisação do ensino nas provincias, que, em geral, o tomaram por modelo.

Quasi todos os regulamentos provinciaes copiaram mais ou menos servilmente a organisação do ensino primario adoptada aqui na côrte; sendo, entretanto, verdade que em nenhuma se desenvolveu nem se praticou ainda o principio da divisão do ensino primario em dous grãos: elementar e superior.

Não se tem tratado nellas senão do ensino elementar; o que não é para admirar, pois na côrte ainda não se creou uma só escola do segundo grão, apezar de estar vigorando, ha mais de 23 annos, o regulamento que as prometteu.

Não sómente não se tem fundado escolas de instrucção primaria superior, como nem sequer se tem attendido para as necessidades da população do municipio neutro, no que respeita ao ensino elementar; pois, segundo o testemunho do ministro do imperio, no seu ultimo relatorio, a extensão do municipio e sua população exigem maior numero de escolas.

Elevando-se a 41,514 o numero dos meninos de ambos os sexos, aptos para aprender as primeiras letras, sómente 14,257 se achavam inscriptos nas matriculas, e deixavam de ir ás escolas 27,263, ito é, quasi o dobro dos matriculados!

Reconhecida a necessidade de elevar-se o nivel do ensino, ficará, no entanto, sem ser attendida, tão vital necessidade, se o estado continuar, como até agora, estranho ao ensino primario das provincias.

E' indispensavel que os poderes centraes despertem e tomem a seu cargo o que as provincias não podem fazer com os recursos de que dispõem.

Por conta dellas devem continuar a instrucção primaria elementar, convindo estimulal-as a economisarem em outros serviços, afim de terem mais largueza para este.

Augmentar o numero das suas escolas é o maior e mais valioso serviço que ás provincias podem prestar os seus governos: augmental-as, tendo sempre em vista as necessidades reaes do ensino, e não conveniencias estranhas, que muitas vezes obstão a creação de escolas nos lugares, que dellas mais necessitam, para estabelecel-as n'outros, onde a sua falta é muito menos sensivel.

No intuito de augmentar os recursos das provincias, não duvidariamos lembrar um imposto especial, cujo producto, reunido aos donativos, legados, etc., constituisse um fundo para o custeio das escolas.

A administração desse fundo deverá ficar a cargo das municipalidades, quando estas, depois de reformadas, se mostrarem regeneradas, e poderem inspirar confiança.

Ao lado do ensino elementar, creado e propagado pela provincia, se levantará a instrucção primaria do segundo grão, instituida e dirigida pelo estado.

No dia em que os poderes centraes, prestando a devida attenção ao ensino nacional, tiverem fundado nas provincias escolas primarias do segundo grão, em numero sufficiente, se poderão considerar franqueados largos horisontes ao progresso nacional, assentado em solidas bases.

Será esse um sacrificio, que as finanças do imperio não possam comportar?

Pensamos que não: quando somos tão prodigos em despender com outros serviços bem menos fecundos do que o da instrucção do povo, a razão de economia não póde prevalecer para obstar a realisação dessa reforma, que ha de operar uma revolução nas condições in-

MUTILADO

tellectuaes e moraes do povo, e por conseguinte nas suas ...

Divide-se o territorio brasileiro em ... municipios, incluido o da côrte; se for esse tambem o numero das escolas de instrucção primaria superior fundadas em todo o imperio; e a despeza a fazer-se com ellas ascender a a 1,500:000$ ou 2,000:000$, não se fará um disperdicio.

Será antes uma despeza pequena, em comparação com o que despendem outras nações, por exemplo, os Estados Unidos da America, que gasta annualmente com a instrucção ... milhões de francos, dos quaes 373 milhões com as escolas publicas, para meninos de 6 a 16 annos.

Accresce que não vamos despender essa quantia de uma vez, mas á medida que se fôr constituindo um professorado habilitado e capaz de assegurar o bom exito da reforma.

Em materia de instrucção publica não conhecemos reforma, que prometta resultados tão promptos e proficuos.

A colonisação nacional

Vamos expender algumas considerações acerca da necessidade de fixarem-se novos destinos á parte, não pouco importante, da nossa população, que vive em condições de quasi nomades, e constitue um elemento negativo da prosperidade e progresso nacionaes.

Por muitas e diversas razões de ordem moral, social, economica e politica, a sorte dessa população deve provocar a attenção e merecer os cuidados de todos que pensam e reflectem nos meios de engrandecer o paiz, utilisando os elementos, que, por falta de boa direcção, jazem inertes e desaproveitados.

A parte da população a que nos referimos não se conta por dezenas, nem centenas de almas, mas por milhares. Não vivem esses homens; vegetão, n'um estado de quasi barbaria, sem trabalhar, inuteis, se não prejudiciaes ao desenvolvimento da riqueza nacional.

Como já tivemos occasião de notar, essa gente mora em terras que não são suas, por mercê dos proprietarios, muitos dos quaes dão-lhe abrigo, não tirando della nenhuma outra vantagem senão a do serviço prestado nas épocas eleitoraes, estando então a influencia dos proprietarios na razão directa do numero dos seus aggregados.

Em terras que não lhes pertencem; e onde estão sujeitos á vontade e capricho dos proprietarios, os *aggregados* não construem casas para morar, contentam-se com miseras choupanas, ligeiramente construidas, uns como abarracamentos, faceis de serem levantados da noite para o dia. A ponta da faca do mato e a bocca da espingarda de caça são toda a sua fortuna.

Sendo muito restrictas as suas necessidades, pois desconhecem os gozos da civilisação, não precisam de trabalhar senão muito pouco, para ter a farinha de mandioca, base de sua alimentação, e algum dinheiro quanto chegue para comprar um pouco de panno que lhes cubra a nudez. Teem a pesca e a caça, e vivem satisfeitos.

Os proprietarios das terras não procuram aproveital-os nos seus trabalhos agricolas, não só porque não podem contar com o seu trabalho, como tambem porque preferem o trabalho escravo, por lhes sahir mais barato.

Essa gente, quando procurada para algum trabalho, faz logo a exigencia dos salarios adiantados, e o agricultor que condescende, rara vezes deixa de arrepender-se disso, por ficar sem dinheiro e sem trabalhador.

Ordinariamente começam um trabalho, e quando o agricultor tem mais urgencia delle, vê-o abandonado, não lhe ficando nenhum recurso contra o trabalhador que deixou o serviço incompleto.

E', pois, um elemento quasi barbaro, que reclama ser civilisado pelo trabalho e encaminhado para novos habitos e costumes, afim de constituir forças activas e creadoras, em vez de ser uma inutilidade, ou antes um tropeço ao progresso economico do paiz.

A utilisação desse elemento é o que chamamos colonisação nacional.

Sendo um problema complexo, variam os caminhos para chegar se á sua solução.

Primeiramente é indispensavel estimular essa gente convencendo-os de que sem trabalho não terá meios de subsistencia.

Mas isto requer medidas legislativas e governativas, depende principalmente de que os proprietarios territoriaes não animem a ociosidade facilitando o obrigo em seus terrenos.

A crise proveniente dos effeitos da lei da emancipação nas condições actuaes de nossa industria agricola, necessariamente deve influir nas relações dos proprietarios com os *aggregados* para conduzil-os aos habitos de trabalho.

Afim de regularem-se essas relações é de imprescindivel necessidade uma bôa lei de locação de serviços.

Felizmente esta lacuna em breve poderá estar preenchida com a adopção do projecto iniciado na camara, e emendado no senado, e agora só dependente da adopção das emendas pela camara.

Mas não é somente regularisando o trabalho assalariado que se mudarão os destinos da parte da população a que nos temos referido.

E' mister a positiva interferencia dos poderes publicos, fazendo pela colonisação nacional, no que lhe fôr applicavel, o que se tem feito pela colonisação estrangeira.

Neste sentido teem-se dado já alguns passos, e entre outros nos recordamos do ensaio de colonisação nacional feito na Bahia pelo actual presidente do conselho e ministro da agricultura, quando presidente daquella provicia.

Se ao immigrante estrangeiro se concedem tantas vantagens com o fim de estabelecel-os na lavoura, por que não se fará o mesmo com os nacionaes moralisados e trabalhadores, que ambicionarem trocar a sua condição de *aggregados* pela de pequenos proprietarios?

E' franquear a essa gente novos elementos, proporcionar-lhe ensejo de possuir uma terra sua, sobre que se estabeleça, explorando-a em seu proveito e no da nação.

Nunca será despeza improductiva a que se fizer com a fundação de nucleos coloniaes em terrenos apropriados, com destino ao estabelecimento de nacionaes, que se vão agremiando sob uma direcção zelosa.

O que se adianta aos colonos estrangeiros para os seus novos estabelecimentos, póde adiantar-se aos nacionaes, com esperança de mais proximo proveito; visto que os nacionaes não precisam de tempo para aclimar-se e adoptar os costumes do paiz.

Nas colonias nacionaes se poderá estabelecer escolas praticas de agricultura, que nos devem ser muito proveitosas, visto que não temos nenhuma instrucção encaminhada neste sentido, e aliás somos, e por muito tempo seremos, um paiz eminentemente agricola, sem outra industria que não a da lavoura.

Ainda não vemos senão vantagem em facilitar nas colonias de estrangeiros o estabelecimento de nacionaes, cujos costumes influirão nos daquelles que, por sua vez, ministrarão aos nacionaes exemplos dignos de serem imitados.

Assim se irão confundindo e amalgando elementos estranhos n'um só cunho de nacionalidade, sem que as colonias de estrangeiros se considerem como diversas nacionalidades encravadas no sólo brasileiro.

Como dissemos, o assumpto impõe detida meditação.

Terminando por hoje, fazemos votos para que seja elle estudado, attendendo o governo e os estadistas brasileiros que não ha em nosso paiz objecto mais merecedor dos seus cuidados do que este.

E' indispensavel tratar-se da fecundação das fontes productivas, sendo utilisados na organisação e desenvolvimento do trabalho todos os elementos, tanto nacionaes como estranhos, que puderem ser attrahidos pela nossa crescente prosperidade.

(Jornal do Commercio.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Jury do Recife—Acha-se designado o dia 11 de fevereiro para ser installada a primeira sessão judiciaria da comarca do Recife, sob a presidencia do Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire. Para essa sessão foram sorteados os seguintes juizes de facto:

Freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves

Antonio Leal de Barros.
Maximiano José da Costa.
Manoel da Silva Leal Loyo.
Eugenio Pinto de Andrade.
Antonio José de Souza Magalhães.
José Gomes Leal.

Freguezia de Santo Antonio

Americo José dos Santos.
... Antonio ... de ... Mello.
Affonso Mattos de Barros.
José da Costa Rego Lima.
Antonio de Souza Cavalcanti.
Antonio Gomes da Silva Ramos.
José Antonio da Fonceca ...
Dr. ... Telesphoro da Silva ...
Antonio Pedro da Silva.
Dr. Antonio Epaminondas de Mello.
Viriato da Silva Caldas.
Silvino Antonio Rodrigues.
Dr. Candido José Lisbôa.

Freguezia de S. José

Felix das Mercês Muniz.
Antonio Gonçalves Pereira Lima.

Freguezia da Boa-Vista

José de Pinho Borges.
Dr. Cicero Odon Peregrino da Silva.
Patricio José Tavares de Vasconcellos.
Thomaz Teixeira Bastos.
Manoel do Nascimento da Silva Bastos.
Manoel de Lyra.
João Vieira Dornellas Camara.
Antonio Cardoso de Oliveira.
José Jacintho da Silveira.
Augusto Pinto de Lemos
Dr. Manoel Domingues Codeceira.
João Pedro de Jesus da Matta.

Freguezia da Graça

José Francisco Ribeiro da Cunha.
Eustaquio Antonio Gomes.
Thomaz José da Silva Gusmão.
Joaquim de Oliveira Mello.
Francisco Augusto da Silva.
Affonso Peixoto da Silveira.

Freguezia de Affogados

Christovão Felippe Santiago.
João Chysostomo de Albuquerque.
José Caetano de Albuquerque.
José Marcelino Alves da Fonceca.
Paulo Antonio de Souza Meira.

Freguezia do Poço

Antonio Francisco Ribeiro Guimarães.

Freguezia da Varzea

Ignacio Alves Monteiro Junior.
Antonio Maria Carneiro Leão.

Freguezia de S. Lourenço

Antonio dos Santos Bessoni.

Dinheiro—O vapor *Espirito-Santo* levou de nossa praça para:

Maceió	40 150$000
Bahia	6:880$000
Rio de Janeiro	42:000$000

Escravos—O vapor *Espirito Santo* levou de nossa praça para a do Rio de Janeiro 27 escravos.

Anniversario—Completam-se amanhã 13 annos que foi declarada pela republica do Paraguay, guerra ao imperio do Brasil.

Navio arribado — Hontem pela manhã arribou a nosso porto a galera ingleza *Ader Greve*, que ia de Demerara para Calcutá, tendo a seu bordo 550 coolies.

Associação Commercial Beneficente —A commissão dessa corporação, nomeada para colher informações acerca dos impostos que vexam o commercio, afim de dirigir-se sobre elles uma representação aos poderes competentes, recebe e agradece qualquer esclarecimento que se lhe queira deixar em carta fechada, na séde respectiva.

Concerto — Continuação da relação das pessoas que concorrêram com suas esportulas para o concerto dado no theatro Santa Isabel em beneficio das victimas da secca.

Já publicado	2:319$500
A. M. de Amorim	10$000
Napoleão Duarte	5$000
Dr. Antonio José da Costa Ribeiro	5$000
Manoel João Gomes de Amorim	10$000
Anselmo José dos Santos Andrade	3$000
Joaquim Ignacio Ribeiro	6$000
José B. Mendes	5$000
Manoel Duarte Pereira	5$000
Manoel Joaquim Ribeiro	10$000
José Lopes Alheiros	10$000
Francisco H. Carlos	24$000
José da Gloria Santos	1$000
Visconde do Livramento	20$000
Commendador Joaquim Lopes Machado	10$000
Antonio Fernandes Ribeiro	5$000
Commendador Vicente de Paulo O. Villas-Boas	20$000
Paulino José da Costa Amorim	20$000
Domingos Torres	10$000
Victor Moreira Lopes	6$000
Commendador Antonio Gomes de Miranda Leal	20$000
José Joaquim Coelho	5$000
Manoel Ferreira Marques	5$000
Francisco dos Santos Macedo	6$006
E. Amstein	5$000
H. Lundgreen	5$000
Manoel Joaquim da Costa Carvalho	10$000
Adolpho Stattzumbach	5$000
Dr. Witruvio B. Bandeira	5$0 0
Antonio Martins Moreira	2$000
Joaquim Ferreira Campos	2$000
José Joaquim Gonçalves Bastos	6$000
Dr. Braz Florentino H. de Souza	5$000
	2:595$500

Instituto Archeologico o Geographico—Essa associação celebra, no dia 27 do corrente, o decimo sexto anniversario de sua installação, e o 224.º da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, com uma sessão magna, para a qual, desde já, convida, não só todos os seus socios effectivos, honorarios e correspondentes, como todas as associações aqui existentes, quer litterarias e artisticas, e quer beneficentes, os nossos litteratos e poetas.

Manobras militares — Consta-nos que, no dia 27 do corrente, em commemoração do anniversario da restauração de Pernambuco, o 9º batalhão de infantaria de linha irá formar acampamento no largo do Carmo, da cidade de Olinda, executando ahi diversas evoluções militares.

Gymnasio Pernambucano — Como se vê do annuncio, que vai publicado na secção competente, acha-se aberta a matricula para as diversas aulas desse instituto, nas quaes se leccionam as materias que formam o curso de preparatorios annexos á Faculdade de Direito, e mais sciencias naturaes, desenho, gymnastica e musica.

Os pensionistas pagam por trimestre 100$, os meio-pensionistas 60$000, e os externos 18$000.

Via-ferrea do Recife ao S. Francisco —A gerencia dessa empreza, expede, no domingo (20 do corrente) ás 11 horas e meia da manhã, um trem extraordinario da estação das Cinco Pontas para a do Cabo, voltando do Cabo para o Recife ás 11 horas da noite.

Festa no Cabo—No domingo [20 do corrente] será celebrada, na villa do Cabo, a festa do respectivo padroeiro, S. Sebastião, com o esplendor do costume, occupando a tribuna sagrada ao Evangelho o Revm. Sebastião Constantino de Medeiros, e ao *Te-Deum* o Revm. Leonardo João Grego.

A' noite será queimado um lindo fogo de artificio.

Epigrammas—Encontramos no *Jornal das Familias*, da côrte, os dous seguintes:

Viuvo ás direitas

N'um cemiterio um viuvo
Soluçava a fazer dó:
— Aquella que eu tanto amava.
Dizia, eil-a ahi em pó.

Nisto passa um sacerdote,
Que a consolal-o correu,
E desta forma começa:
— Sua esposa não morreu...

— Que dizes, padre, que dizes?
Brada o misero a tremer.
— Está no céo...—Ora graças!
Pensei tel-a inda de ver.

Suicidio..: por amor

Pela formosa Etelvina
Morria de amor João:
Era cousa nunca vista
O grão de sua paixão.

Porém quanto mais o pobre
Lhe mostrava querer bem,
Maior se tornava ainda
Da ingrata amada o desdem.

Um dia desesperado
Poz elle fim ao seu mal.
Foram-lhe a ver a carteira.
Não continha nem real!

Fabulas instantaneas—São do mesmo jornal as seguintes:

Viviam ...
Em meri... e ... n'uma ...
Afinal ... e ... deşança.
... que nunca.

Era um dia de frio que gelava;
Foram de ... ao ...
H... que ... risse ...
— Ande eu quente [exclamou]: ria-se a gente.

Acompanhar os enterros,
Era a balda de Faria;
Um dia n'um cemiterio
Morreu de uma apoplexia.
Tanto vai o pote á bica
Até que fica.

Leilões.—Hoje realisam-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, á rua do Imperador n. 41, de piano, moveis, quadros, binoculo, cristaes, louça, relogio e trem de cosinha, e del piano forte, em bom estado.

Pelo agente Gusmão, á rua do Barão da Victoria n. 65, de uma parte do sobrado n. 6 a rua estreita do Rosario, servindo de base a offerta de 2:301$.

Pelo agente Pestana, no armazem do Anns, de 80 duzias de garrafas vinho Collares, 25 duzias dito Muscatel, 10 ditas dito Madeira, 10 ditas dito Arinto Bemfica, 12 ditas cognac Muscatel, 8 ditas cognac e 3 barris presuntos em calda.

— Amanhã deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, á rua do Barão da Victoria n. 51, de moveis, piano, espelhos, livros, obras de electro-plate, etc.

Missas funebres—Serão celebratas:

— *Hoje*: ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e ás 11 e 3¼ na matriz de Gamelleira, pela alma de D. Innocencia Luiza de Barros Cavalcante de Albuquerque; ás 7 horas do dia, na igreja de S. Gonçlo e na do Livramento, pela alma de Bernarino de Sena Ribeiro.

— *Amanhã*: ás 7 horas da manhã, na matriz da Boa-Vista, pela alma do conselheiro Manoel Rodrigues Villares; ás 8 horas do dia, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de D. Isabel de Farias Guimarães.

Loteria.—Na thesouraria das loterias e loja da calçados do Sr. Porto, á praça da Independencia ns. 37 e 39, acham-se á venda os bilhetes, meios, quintos e decimos da loteria 253.ª que corre no dia 22 do corrente, aos preços de 4$000, 2$000, e 800 rs.

Vapores—São esperados os seguintes:

Bahia	do Sul	amanhã
Orênoque	do Sul	até 20
Neva	da Europa	até 25
Patagonia	da Europa	até 26
Pernambuco	do Sul	até 27
Taqus	do Sul	até 29
Pará	do Norte	até 31

Cemiterio publico. — Obituario do dia 16 de janeiro de 1878.

Paulo, pardo, Pernambuco, 5 dias Santo Antonio; eclampsia.

José Caetano de Magalhães, branco, Portugal, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; leproptises.

Rita Maria da Conceição, parda, Ceará, 30 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhea.

Maria Ferreira de Almeida, branca, Ceará, 25 annos, casada, Boa-Vista; paralysia

Carlos Felippe, pardo, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa-Vista, asylo; phtysica pulmonar.

Silvana, preta, Pernambuco, 8 mezes, Santo Antonio; dentição.

Mariana, parda, Ceará, 11 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Antonio, pardo, Ceará, 6 annos, Boa-Vista; diarrhéa.

Antonio dos Reis Gomes, branco, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Antonio, escravo, preto, Africa, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; enterite chronica.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. Ermirio Coutinho, rua do Marquez de Olinda n. 59: consultas de meio dia ás duas horas.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador n. 67.

Fazendas e modas

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Chapellaria e modas

Costa Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Encadernação, pautação e papelaria

Miranda Junior, rua Duque de Caxias n. 37.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28—rua do Imperador—28

Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo

Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Linimento do Dr. Constantin. Vende-se na botica franceza de A. Caors, rua da Crúz n. 22.

Com o disconto de 13 %

W. Inglis & C. Deposito de fazendas inglezas, francezas, allemães e americanas, á rua do Imperador n. 57.

Reis e Silva & Moreira

Para senhoras e homens fazendas e artigos de phantasia, rua Duque de Caxias n. 60 A.

Gelo

Na antiga fabrica de gelo, caes do Capibaribe n. 38, vende-se gelo a 160 rs. o kilogramma ou 80 rs. a libra.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O abaixo assignado, amigo sincero e dedicado do fallecido Dr. Felix Peixoto de Brito e Mello, de quem recebeu constantes provas de consideração durante muitos annos, agradece os serviços que o Sr. Dr. Eduardo de Barros prestou a seu parente e amigo e continúa a prestar á sua filha, D. Luiza Peixoto de Brito, que se acha em sua casa desde a noite de 13 do corrente mez, em que succumbio seu pai; e agradece tambem áquelles que concorreram ao seu enterro, comparecendo espontaneamente no cemiterio publico.

Recife, 17 de janeiro de 1878.

Dr. Joaquim de Aquino Fonseca.

O vigario Galindo Firmo da Silveira Cavalcante, e o vigario encommendado d'Altinho, José Vaz Guiterres, perante a opinião publica.

E' com profunda dôr, que recorro ao tribunal da opinião publica, para apreciar judiciosamente o que tem corrido em silencio entre mim e o Revm. mencionado meu irmão.

E' para lamentar, por certo, que em uma época, em que a harmonia e sentimentos de classe se deviam identificar para defender a igreja de Jesus Christo atrozmente ultrajada, esqueça esse Revm. Sr., aquelles sentimentos da paz que nos foram legados pelo fundador do christianismo, forçando-me a sahir fóra dos eixos da minha placidez, para manifestar ao respeitavel publico quanto tenho sido affrontado, não menos a santa religião da qual é elle indigno ministro, o que provarei. Parece ser um máo fado ou os influxos de uma má estrella que me persegue, que, prezando eu com todas as forças de meu coração á todos os meus irmãos em Jesus Christo, desde o tirocinio de minha carreira sacerdotal, só tenha encontrado nelles estimulos de crueis verdugos e atrozes perseguidores, [salvas honrosas excepções.]

Seria enfadonho ao respeitavel publico se historiasse de longa data as perseguições atrozes que tenho sentido por meus irmãos sacerdotes incutidas: haja vista a meus soffrimentos na diocese do Ceará, para onde emigrei por perseguições sacerdotaes; e do que lá soffri dos mesmos, sem que o publico sensato me condemnasse de minima transgressão dos preceitos que me são incumbidos; antes na pratica delles apresentei o maior estoicismo, que no pensar de homens illustrados foi um herôe, encarregado da missão do bo le emissario.

O senhor vigario José Vaz Guiterres, querendo ligar este fio quebrado á 14 annos, veio para a freguezia do Altinho munido de preconceitos á meu respeito; e assim no tirocinio de sua missão parochial, entendeu encetar tambem um curso de discordias com minha humilde pessoa.

A minha freguezia, pelo lado que a separa do Altinho, não tem os limites bem precisados; mas, outros estão definidos na lei: por exemplo, a—Fazenda Varzea—é um ponto declarado na lei da creação de minha freguezia, d'onde parte para outros que não deixam duvida em ser aquella fazenda denominada Varzea, pertencente a esta freguezia. Mas, o fazendeiro dalli e sua familia, de longa data ou desde o tempo de meu antecessor, não quiz pertencer á esta freguezia, buscando a de Altinho, cujo parocho por sordidos interesses tem abraçado esta idéa illegal. Tenho procurado de ambos os poderes, que essa injusta controversia seja dirimida; isso, desde que tomei conta desta freguezia, sem merecer attenção de qualquer fórma que me haja dirigido. Para tranquillidade de nossas consciencias e validade dos sacramentos do motrimonio, puz o Revm. Sr. José Vaz á par de todas estas duvidas, desejando nutrir com elle toda cordialidade.

Entretanto, o Revm. Sr., já de lança em riste contra mim, atira-me uma resposta digna de sua pessoa, na qual revela seus *elevados conhecimentos*, com os quaes teria de reger o rebanho de Jesus Christo, que mui *digaamente* lhe fôra confiado; e bem assim mostrando a altivez de mestre para com seu discipulo. Não obstante retorquir no jogo, que me offerecia o Sr. vigario José Vaz, com aquellas cartas que me poderam offerecer o baralho, elle continúa altaneiro, querendo apoderar-se de outros pontos que outr'ora foram da freguezia de Altinho, e que hoje pela creação da de S. Caetano, são a ella de facto e direito pertencentes.

Para esse effeito teve o alvitre e amabilidade de avisar aos inspectores de Altinho, que chamassem ao serviço da policia os moradores do Brejo, Palmeiras e engenho Santo André, visto como pertenciam á sua freguezia.

Esse procedimento fez vir á minha casa não só o senhor do engenho e moradores meus parochianos, como tambem os moradores do Brejo, Palmeiras, ponto definido na lei: indagando de mim se deveriam obedecer á ordem do Sr. vigario, como dizia o inspector.

Para effeito de destruir a estupida impugnação á meus direitos, dirigi-me pessoalmente ao subdelegado de Altinho, mostrando-lhe no livro do tombo a lei, que deu creação á minha freguezia. Entretanto o subdelegado, prudente como sôe ser, dirigio-se ao Revm. vigario á respeito, ouvindo delle *que se deveria reger pelos antigos limites da freguezia de Altinho!*

Assim é que se tem poder! Não val o que diz a assembléa na creação de qualquer projecto— ficam revogadas todas as deliberações em contrario.

Dirigi-me de novo a sua Revm., mostrando-lhe o palpavel erro em que cahira: isso deu lugar a uma concordata pro-fórma, não destruindo a pyra de odios contra mim que inflammada como se acha em seu maior ateamento por centenas de cantaros d'agua, não pode deixar de revelar o seu maior incendio. Eis os factos comprobatorios:

Juvenal do Coração de Jesus David Madeiro, residente no Altinho, moço pauperrimo, de eximia conducta comprovada por exemplares actos de sua vida publica, attestada por altos funccionarios civis e ecclesiasticos das comarcas de Caruarú e Bezerros, moço que se dedica a uma vida ascetica, com desejos de ascender ao sacerdocio, em cujo tirocinio alcançou andar talarmente; Juvenal, digo, que se confessa com o Revm. José Vaz, de oito em oito dias, e foi por elle admittido á communhão, frequente sem preceder confissão, (tal é a sua conducta), aconselhado por alguem, que pedisse a seu Revm. parocho a sacristia da igreja matriz, visto como se achava ella entregue, não na fórma da constituição, á um menino de 14 annos (o seu conselheiro foi o Revm. parocho Manoel Francisco Pereira), veio ter commigo, pedindo-me que lhe fizesse o requerimento, no sentido de supplicar humildemente ao Revm. parocho aquella graça, sendo que com os proventos tenues de cujo emprego subvencionaria nessa calamitosa época a pobre e velha mãi, cujas necessidades palpitantes occorre com o ensino de 14 alumnos que lecciona. Nada mais justo a encontrar um coração brasileiro, que se condoesse da miseria de seus patricios; mas, foi bater como o pobre coberto de andrajos ás portas de um marmoreo e inexoravel coração, como o do rico do Evangelho, que repelle seu irmão Lazaro, faminto e coberto de ulceras!

Aqui, o Revm. dá expansão a seu genio ferrenho, estupido e miseravel, que não trepida em esmagar sacrilegamente um pobre com a violação de seus mais sagrados deveres, em detrimento da santa religião de Jesus Christo, da qual é elle indigno ministro e mais que substituto do traidor. Lembrado do odio que me vota; e, que o requerimento de Juvenal, fôra por mim redigido, não trepidou em atravessar os santos umbraes para esmagar, com o coração de tigre da Hirgania, sua victima, que quizera fosse eu.

O requerimento de Juvenal teve o seguinte e estupido despacho — *Por ora indeferido, e advirta o supplicante, que a constituição não me obriga a nomeal-o.* Juvenal, envolto no mais profundo pejo, na maior amargura, que podia tragar seu coração, calcado a pés por aquelle mesmo que era o seu director espiritual, que sabe, que ha perscrutado o fundo de sua consciencia pura, dirige-se ao Exm. governador do bispado, aconselhado por alguem para assim saber quaes os motivos que, perante a opinião publica o tornavam indigno de uma sacristia; essa mesma opinião que o ha julgado digno e não envolto na accepção em que é collocado; porquanto todos o julgam digno da justiça distributiva como membro da communidade.

A S. Exc. pois aprouve mandar o Revm. parocho informar.

Note o respeitavel publico, que, pelas leis da igreja, pelas bullas dos SS. P. padres Clemente VIII, Innocencio XI, pelos sagrados Canones, pela doutrina de todos os theologos, e expressamente pela doutrina da constituição diocesana; finalmente pela doutrina de todos os moralistas e praxistas, não podia, menos devia o Revm. Sr. vigario, como confessor de Juvenal, dar-lhe outra informação, que não esta:—*o supplicante é meu confessado, nada delle posso dizer relativamente á sua conducta.*

Não precisamos folhear esses grandes theologos, bem como Gury, Escavim, Santo Affonso, Benedicto XIV, e outros de elevada erudição para provar perante a opinião publica, que o Sr. vigario José Vaz—é sigillista, e como tal indigno de occupar um beneficio; que o deveria perder *ipso facto* sendo nelle collocado; quero dizer, *post sententiam judicis*.

Abramos as paginas da theologia moral de S. Affonso, e lá encontraremos o seguinte [horror!]: —contra o Sr. vigario Guiterres,—*Não é licito servir-se do conhecimento, havido na confissão...... com gravame do penitente. Por isso não é licito apartar o réo* (se fosse!) *de concorrer a um beneficio, negar lhe os sacramentos* (e esta Sr. vigario?!) *ou os costumados signaes de amizade e urbanidade* (e esta ainda Sr. vigario?!) lembra-se como tratou a Juvenal quando em sua casa lhe pedia confissão?!) *negar lhe o voto* (tome mais esta Sr. vigario!) *para que não obtenha um cargo etc., etc......*

Vejamos o procedimento do Sr. vigario—Poz em relevo a conducta de Juvenal, por em retirado attestado, julgando-o indigno daquelle lugar que pedia, expondo-o ás furias dos desalmados, que o motejam de hypocrita, dizendo—*que sua conducta bem havia sido revelada pelo seu vigario confessor!*

Aqui não termina ainda a sacrilega injustiça do Revm. vigario de Altinho, que, com remoques e ditexes fez levantar odiosidades contra o pobre moço, a ponto de quererem espancalo no meio da rua, rasgando-lhe a batina se porventura não desoccupasse o lugar: estas verdades foram-me fielmente ditas em minha casa pelo subdelegado de Altinho, João Francisco de Azevedo e Silva.

Quer mais o respeitavel publico saber a conducta do Sr. vigario contra o inoffensivel Juvenal?

O capitão Guilhermino, juiz da irmandade, interpellando o Sr. vigario sobre a conducta de Juvenal, e qual a razão porque publicamente lhe negara a confissão e communhão a 8 de dezembro, na matriz, perante concurso de povo, respondeu—*que Juvenal, por certo parecia religioso!*

O que parece, por certo Sr. vigario, não é real. Vou provar com a sagrada escriptura e com a sã philosophia; diz aquella ácerca dos prodigios operados por Moysés, em face de Pharaó........ *Et Magi fecerunt similia*; quer dizer, que os magos fizeram milagres semelhantes, não iguaes aos de Moysés: diz esta que a torre quadrada, ao longe parece redonda. Assim pois, quer significar o Sr. vigario, *que Juvenal, parece perante a opinião publica, enganando nossos orgãos sensitivos, ser um moço religioso, como se revela; mas, em sua mente como seu confessor, é um simulacro como os milagres dos magos e a torre ao longe.*

Digam os sabios da theologia moral, que quer dizer o Sr. vigario com esse seu procedimento e reticencias?. ...... Perante a theologia moral, que devia saber, para salva guardar o seu ministerio?! Ainda mais o Sr. vigario pôe em relevo a conducta de seu odiado, servindo-se de sua crassa ignorancia, com a qual bane o ministerio santo, base da santa religião, como prova o seguinte:—Juvenal, moço de reconhecida probidade, por todos os lugares onde é conhecido, por todas as pessoas de alto criterio, costuma nas segundas-feiras ir ao cemiterio suffragar as almas com um — deprofundis e agua benta, autoridade que tem todo o fiel christão, o que por ninguem é ignorado. Veja-se o epitome do abbade Gaume, — Agua benta no seculo XIX —: n'essa intuição conduz da igreja a caldeirinha d'agua benta.

O nosso vigario, querendo ainda mais pôr em relevo a conducta do seu confessado e ridicularisal-o perante a opinião publica, vitupera o e increpa-o publicamente daquella acção, prohibindo de jámais entrar na igreja, dispor da caldeirinha, visto como nella haviam alfaias de ouro e prata, pelas quaes era responsavel o sacristão!

Esse facto deu lugar a que o subdelegado, testemunha do procedimento do vigario contra Juvenal, quizesse responsabilisar o pobre moço como suspeito, useiro e costumeiro de crimes de roubos, tanto mais quanto ouvia da bocca de seu parocho e confessor—*que Juvenal era incapaz de entrar na matriz, aberta na fórma da constituição diocesana, a ingresso dos fieis, desde as seis horas da manhã até o fim dos officios divinos.*

Saiba o respeitavel publico da razão porque o Sr. vigario impugna tão atrozmente a conducta de Juvenal, não poupando o mais sagrado de seu ministerio, para arrastal-o ao pó da proscripção o Sr. vigario tem como sacristão um menino assalariado, que por muito pobre, contenta-se com alguma gorgèta, ficando elle com todos os benêzes consignados na tabella do sacristão, a quem pretire mesmo dos lucros da factura dos banhos, porque elle os faz e *corre, percebendo assim os lucros arbitrados ao matuto que vem botar.* Juvenal, porém, de outro quilate, não se submetteria talvez no pensar do vigario a tão fraudulenta imposição, que só revela o sordido procedimento de um desses mascates de Nosso Senhor Jesus Christo, que veem de além-mar com canastra ás costas e sebosa batina para o fim de abalar a arvore pataqueira da terra da promissão, cujos fructos estão pendentes e sazonados.

Prova-se bem salientemente, que o Sr. vigario não é um desses emulos dos da primitiva igreja, a quem tocam estas palavras do Senhor—*Não deveis conduzir sacco, nem alforge, nem calçados, nem possuireis duas tunicas*; não, o Sr. Vigario veio para o Brasil, munido de bons saccos e alforges para botar dinheiro, como revela por todos os seus actos de completo mercenario. O Revm. Sr. vigario como parocho, não póde, menos deve separar-se da tenção de celebrar pro populo nos dias festivos, sob pena de simonia escandalosa para vendel-a, como fez, por dez mil réis, na dominga 1ª de outubro, celebrando segundo a disposição do negociante Antonio Machado dos Santos, na capella do Rosario.

O Sr. vigario é mercenario extorquente de avultados direitos contra a tabella, arbitrando o preço de dez mil réis recebidos do mesmo senhor, na mesma igreja por uma novena, quando aquella somente lhe consigna dous mil réis. Tabella § 6º.—Novenas. Ao parocho por dia 2$000; logo o Sr. vigario empalmou oito. Prova mais que o Sr. vigario levanta balcão a seus interesses de sacrilego leilociro, onde quer que, em casas particulares se façam novenas [expressamente prohibidas por uma pastoral do finado D. João] e nellas celebra por preço ajustado, estendendo esses lucros e acquisição até por missa de finado, que não póde desligar do altar da primeira, nem receber paga por aquella de que póde dispor além da taxa da diocese, para ir dizer na barra da Chata, como fez por ajuste, tendo dito já a primeira e a segunda na matriz; logo incorreu na suspensão ipso facto, como se vê no kalendario.

Além disso celebrou como se presume no mesmo lugar pelo Natal, não obstante as prohibições de direito e as recentes pelo Exm. diocesano e seus prepostos. E' tal a inhumanidade e avareza do Sr. vigario, que por muitos factos se revelam, maxime pelo seguinte: a um pobre trapilho emigrante, morrera um faminto filhinho, para o amortalhar não teve recurso encontrou apenas da caridade christã duas toalhas por emprestimo para forrar o taboleiro e cobrir o misero anjo. O vigario não teve com que se pagar do pobre viandante, apoderou-se das toalhas! Haja vista ao procedimento do Sr. vigario para com o nosso irmão pobre padre Manoel Francisco Pereira, ex-vigario, a quem negando pão e agua, forçou a vender as colheres de prata de sua mesa para comer.

Em conclusão e ultima analyse dos factos do Sr. vigario, citarei as penas insertas no Direito Canonico:

Sob a relação do Direito Ecc., a violação do sigillo, feita por qualquer maneira, a quem quer que seja, e por qualquer causa, é um delicto e a sua pena, pelas decretaes contra o sacerdote sigilista, é a deposição do officio sacerdotal ....[Veja-se Can. *Omnis utriusque sexus fidelis de pœnit et remiss.*] Veja-se o Monte D. Eccl. tomo 2º pag. 130. §§ 193.

Concluirei pedindo ao Exm. Sr. governador do bispado, e ao Revm. Sr. Dr. promotor da justiça ecclesiastica todas as providencias em favor dos direitos da santa igreja atrozmente violados, com escandalo dos catholicos, em cujos peitos ainda permanecem verdadeiros sentimentos religiosos.

Aguardo o resultado final para proseguir nas exigencias da punição da tão atrozes crimes como me inspira o dever sacerdotal.

S. Caetano da Raposa, 28 de dezembro de 1877.

O vigario,
Galindo Firmo da Silveira Cavalcante.

Os abaixo assignados, encarregados pela Directoria da Associação Commercial Beneficente desta praça, para colher informações ácerca dos impostos que veixam o commercio, afim de reclamar ao poder competente, solicitam dos Srs. commerciantes em geral qualquer esclarecimento relativo, que poderá ser entregue na associação com endereço a qualquer dos membros da commissão.

Recife, 17 de janeiro de 1878.

Manoel José da Silva Guimarães.
Luiz Gonçalves da Silva.
Manoel João de Amorim.
Manoel Joaquim da Costa Carvalho.
Manoel Gomes de Mattos.

Ensino de lingua franceza

O abaixo assignado, cidadão francez, residente no Brasil desde 1834, propõe-se continuar a ensinar francez em casas particulares, durante algumas horas que actualmente pode dispor; assegurando para isso o maior zelo e dedicação possivel.

Quem de seu prestimo se quizer utilisar, tenha a bondade de dirigir-se á rua da Soledade n. 21 em casa de sua residencia, ou no escriptorio da sociedade auxiliadora d'agricultura de Pernambuco: rua do Crespo n. 2, 1.º andar, por cima da livraria do Sr. Nogueira.

Recife, 10 de janeiro de 1878.

F. M. Duprat.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tambem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Por esta secretaria se faz constar aos interessados que do dia 15 do corrente em diante acha se aberta a matricula para as aulas do curso gratuito que o Instituto continúa a offerecer á mocidade estudiosa. As aulas de geometria, arithmetica e historia do Brasil começarão a funccionar o dia 4 de fevereiro em diante; a de geographia começará mais tarde com annuncio previo. Secretaria do Instituto, 15 de janeiro de 1878.—O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

O abaixo assignado, secretario do Lyceu desta sociedade, scientifica aos socios, aos filhos destes e aos artistas em geral, que do dia 15 do corrente em diante estarão abertas as matriculas [*gratis*] das aulas do referido Lyceu, e terá lugar a abertura das mesmas no dia 3 de fevereiro vindouro; portanto, aquelles que se quizerem matricular, dirijam-se á secretaria da sociedade, á rua do Imperador n. 63, 1º andar, nos dias uteis, das 6 1/2 ás 8 da noute. Recife, 10 de janeiro de 1878.—*Pedro Paulo dos Santos.*

Nova publicação

Acaba de sahir á luz, e acha-se á venda nas livrarias Franceza e Economica, á sua Primeiro de Março, Universal, Academica, Classica e Parisiense, á rua do Imperador, Industrial, á rua do Barão da Victoria, a 1$200 o exemplar, a obra — *Porque somos catholicos romanos? Porque somos homens razoaveis.*

Educação de meninas

Uma familia convenientemente habilitada, encarrega-se da educação de meninas, ensinando as materias que se dão em nossos collegios. O magisterio é exercido pela propria familia, que está nas condições de aperfeiçoar suas alumnas nos principios que constituem a educação conveniente á uma senhora. A casa tem commodos para externas e pensionistas, que se recebem por modico preço. Para informações: o Sr. Gustavo da Silva Antunes, na rua do Barão da Victoria n. 46; o Sr. João Carlos Cavalcante de Albuquerque, na cidade da Escada; o Sr. professor Joaquim Elias de Albuquerque Barros, em Pão d'Alho, em Goyanna o Sr. Frederico Augusto Velloso da Silveira e nesta typographia. A tratar na Imperial n. 43.

Collegio de N. S. da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — PONTE D'UCHOA — N. 10

As aulas d'este estabelecimento principiarão a 7 de janeiro.

Collegio Castello Branco

Internato e externato

PARA MENINOS

N. 3 — Rua do Vigario Tenorio — n. 3

Acham-se abertas as aulas primarias e secundarias desde o dia 8 de janeiro.

Collegio Pedro II

O abaixo assignado faz sciente aos pais de seus alumnos, e ao publico em geral, que as aulas deste estabelecimento teem principio no dia 7 do corrente mez, e continúa a receber alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos, para cujo fim o referido estabelecimento tem commodos bastantes, e o pessoal docente está sufficientemente habilitado para o bom desempenho de seu magisterio.

Á RUA DE RIACHUELO N. 7

I. A. Moreira Dias,
Director.

Collegio de N. S. da Saúde

Para meninas

10 — Rua do Hospicio — 10

Direcção das directoras Maria Helena da Rocha e Augusta de Ornellas Bittencourt.

Este grande e acreditado estabelecimento de instrucção avisa a quem interessar possa, que dará começo ao seu novo anno lectivo no dia 10 de janeiro.

Aquelles que desejarem educar as suas filhas segundo o methodo moderno, iniciado pelas directoras, com o qual prepara-se uma menina que póde figurar na sociedade, recebendo n'um tirocinio relativamente curto a instrucção a par dos progressos modernos, tal qual se adquire na Europa, de que este gynecêo tem dado sobejas provas, podem visital-o do 1º de janeiro em diante.

O collegio possue um professorado illustre escolhido d'entre os mais notaveis desta capital para o ensino das disciplinas professadas.

O systema que adoptou de serem as alumnas leccionadas por estes tem dado um resultado esplendido.

MUTILADO

Collegio popular

Este collegio mudou-se para a rua Larga do Rosario n. 10.

N'elle ensinam-se primeiras lettras, latim, francez, inglez, portuguez, arithmetica, algebra até equações do 2. grão, geometria, geographia, historia, rhetorica e philosophia.

Admittem-se alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 16º anniversario de sua installação, e o 224 da restauração de Pernambuco do poder dos hollandezes, no dia 27 do corrente mez de janeiro, pela uma hora da tarde, no edificio—Escola modelo,—onde actualmente é a sede do mesmo Instituto.

São pois convidados para semelhante effeito em assembléa geral todos os Srns. socios effectivos, honorarios e correspondentes que se acharem no Recife.

O Instituto tem a honra de convidar pelo presente a todas as associações litterarias, artisticas e de beneficencia existentes nesta cidade, a todas as autoridades nacionaes e estrangeiras, chefe de repartições publicas e a todos os cidadãos em geral, para assistirem a esta solemnidade.

As pessoas que tiverem de ornar a sessão com a sua palavra autorisada, devem antecipadamente dirigir-se ao secretario perpetuo para este providenciar na forma do art. 28 dos estatutos, ultima parte.

A palavra será dada: 1.º Aos membros do Institutuo; 2.º Aos oradores das commissões presentes; 3.º Aos cavalheiros que tiverem de fallar, todos inscriptos por sua ordem de precedencia. Secretaria do Instituto, 14 de janeiro de 1878. — O secretario perpetuo, *Salvador Henrique de Albuquerque.*

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Mudou seu consultorio de cirurgia dentaria, sito á rua do Barão da Victoria n. 58, para o 1.º andar do predio n. 59, da mesma rua.

Consultas e operações das 10 da manhã ás 4 da tarde.

COLLEGIO BRASILEIRO
Rua do Cabugá n. 3, segundo andar

Fortunata A. de Almeida Fortes avisa aos pais de suas alumnas e ao publico em geral, que no dia 14 de janeiro abrio os trabalhos do seu collegio, onde continúa a ensinar ás suas discipulas as seguintes materias: grammatica nacional, arithmetica, doutrina, francez, geographia, musica, piano, bordados, flores, trabalhos de lã e crochet, e todas as mais habilidades que deve possuir uma senhora bem instruida. A directora do Collegio Brasileiro, confiada na longa pratica que tem do ensino e no rapido adiantamento que tem conseguido as suas alumnas, espera a protecção dos pais de familias. Aceita alumnas internas, semi-internas e externas, por preços moderados.

Exposição universal de Paris

Abaixo transcrevemos a carta que recebemos de nossos correspondentes, os Srs. *Gallien & Prince,* negociantes commissionarios em Paris, rua de Lafayette n. 36. Aconselhamos aos nossos leitores que teem tenção de irem a Paris, de aproveitarem-se dos offerecimentos de nossos amigos. Daremos ás pessoas que nos pedirem uma carta de apresentação para esses senhores. E para que offerecimentos tão desinteressados e tão uteis, como estes, não escapem a ninguem, transcreveremos mais de uma vez a sua carta para que os leitores possam bem aprecial-a.

« Illm. Sr. director. — A' vista das boas relações que entretemos ha tanto tempo com esse paiz, e particularmente com Vmc., cremos dever contribuir de uma maneira mui especial, á recepção de seus compatriotas que fizerem á França a honra de visitar a sua capital e a sua *exposição universal.*

« Pomos-nos completamente á disposição de seus amigos. Durante todo o tempo da *exposição,* os seus leitores podem vir ler, todas as vezes que quizerem, a collecção do seu jornal, em nosso escriptorio. Além disto, n'um livro especial que será posto á disposição de todos os seus compatriotas, achar-se-ha inscripto os nomes e moradias de todos aquelles que nos quizerem honrar com as suas informações, logo que aqui cheguem. Desta maneira, cada um poderá saber a moradia dos seus amigos que chegarem antes ou depois delle em França.

« Seus amigos poderão tambem, antes de sahirem d'ahi, darem o nosso endereço ás suas familias; receberemos por elles as cartas que lhes forem dirigidas, e lh'as remetteremos, sem demora, a chegada de cada paquete. Desta maneira, elles poderão, dias depois da sua chegada aqui, receber noticias dos parentes e amigos que deixarem no patrio lar.

« Abriremos uma conta de deposito ás pessoas que nos pedirem, e que não quizerem se expor aos riscos dos hoteis.

« Os valores, quaesquer que sejam, que nos forem confiados, poderão ser retirados em qualquer tempo, em uma ou mais vezes á vontade do depositario. Encarregar-nos-hemos de effectuar qualquer pagamento com as quantias que forem depositadas em nossa casa.

« Se os negociantes, industriaes ou particulares, desejarem, durante a sua estada em Paris, fazerem differentes compras, poremos inteiramente á disposição delles nossa experiencia commercial, nosso conhecimento da praça de Paris, e o pessoal de nossos compradores. Em uma palavra, seus amigos poderão dirigirem-se a nós, para obterem todos os esclarecimentos de que necessitarem, e faremos tudo para satisfazer-lhes nos pedidos que nos dirigirem.

« Contando tambem ter o prazer de recebel-o pessoalmente, pedimos-lhe de aceitar os protestos de nossa alta consideração e estima. »

N. 383. — Oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp.

Nas molestias que conduzem á phtysica não ha tempo a perder-se com experimentações inuteis. Ellas são rapidas e as mais das vezes fataes. A tosse que hoje se despresa, póde converter-se n'uma semana depois em uma pneumonia, bronchites, ou phtysica. Só existe um remedio para os casos agudos da molestia pulmonar, quer ella seja chronica ou recente. Tal é—e assim o proclama toda a faculdade medica—o oleo extrahido do figado de bacalhão. Porém é mister que o doente esteja perfeitamente seguro e certo que possue o remedio verdadeiro. Se o mesmo for o oleo puro medicinal de figado de bacalhão, de Lanman & Kemp, o doente nesse caso terá a melhor preparação possivel do pulmonico, o mais seguro e efficaz que se conhece. Lanman & Kemp empregam agentes peritos que residem nas pescarias, os quaes só colhem para este fim, os figados são do peixe mais fino que se colhe nos bancos da Terra-Nova. Delles se extrahe o oleo, em quanto estão ainda perfeitamente frescos, e depois de concluida a operação, torna-se tão transparente como ambar ou crystal. E' o melhor especifico moderno no seu estado mais efficaz, e não tem igual nos casos de tosse, resfriamentos, asthma, anginas, inflammação dos pulmões e bronchios, debilidade emmagrecimento e todas as mais enfermidades que terminam em phtysica ou na affecção tuberculosa confirmada do bofe.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 17 DE JANEIRO DE 1878
as tres horas da tarde
cotações officiaes

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 1 1/2 e 1 3/4 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, 20 d/v. com 1 0/0 de desconto, hontem.
Dito sobre dito, 8 d/v. com 5/8 0/0 de desconto hontem.
Cambio sobre Londres, 90 d/v. 24 3/8, e do banco 24 1/4 d. por 1$000.

F. J. de Oliveira Rodrigues,
Presidente.
Augusto P. de Lemos,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 2 a 16	528:058$888
Idem do dia 17	42:750$64
	570:809$5.8

Importação

Barca portugueza *Nova Vencedora,* entrada do Rio de Janeiro em 16 do corrente e consignada a José da Silva Loyo & Filho, manifestou:

Barricas 800 a Amorim Irmão & C., 200 a Jose Vellozo Soares, 200 a Corga, Figueiredo & C., 100, 100/2 e 100/4 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Café 337 saccos a H. Burle & C., 200 á ordem, 167 a Souza Basto & C. Farinha de mandioca 147 saccos a Domingos da Silva Torres, 500 a Antonio da Silva Pontes Guimarães, 401 a Julio & Irmão, 334 a Franco da Cunha & C.

Pedra marmore 38 caixas a Paulino José da Costa Amorim. Pipas 100 a Alfredo Ferreira Baltar.

Velas de composição 50 caixas a Monteiro Irmão.

Brigue inglez *Princess,* entrado de Trieste em 17 do corrente e consignado á ordem, manifestou:

Farinha de trigo 2,706 barricas á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 16 DE JANEIRO DE 1878

Portos do exterior

No navio hespanhol *Panchita,* carregaram: para Barcellona, J. S. Loyo & Filho 212 saccas com 15,031 kilos de algodão.

No brigue inglez *Blachard,* carregou: para o Havre, Auguste Labille 2,000 couros verdes com 4 ,000 kilos.

Na barca portugueza *Novo Silencio,* carregaram: para Lisboa, A. A. Lebre 4 barricas com 240 kilos de assucar branco.

Portos do interior

No navio hespanhol *Lista,* carregaram: para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 250 barricas com 14,752 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,775 ditos de dito mascavado.

Na barca ingleza *Miralto,* carregaram: para Uruguayanna, J. S. Loyo & Filho 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

No patacho nacional *Francolia,* carregaram: para o Rio Grande do Sul, Amorim Irmãos & C. 950 saccos com 71,250 kilos de assucar branco e 350 ditos com 26,50 ditos de dito mascavado.

No brigue nacional *Felicidade,* carregou: para o Rio Grande do Sul, F. R. P. Guimarães 558 volumes com 30,7 5 kilos de assucar branco.

No vapor nacional *Espirito Santo,* carregaram: para o Rio de Janeiro, A. C. Moreira 200 saccos com 15,000 kilos de assucar branco: J. Tasso 166 meios de sola.

No vapor nacional *S. Salvador,* carregaram: para Bahia, M. L. Marques 80 barricas com 8,246 kilos de assucar branco; M. L. Paes Barreto 30 ditas com 3,793 ditos de dito.

No vapor nacional *Jaguaribe,* carregaram: para o Aracaty, Oliveira Filhos & C. 40 barris com 5,000 kilos de mel e 12 saccos com milho.

Para Acaracú, J. G. da Costa 20 saccos com milho; D. J. Sobbia & Silva 299 saccos com farinha de mandioca; J. A. G. Pires Junior 23 ditos com milho; Florentino da Silva 2 barris com 2,500 kilos de mel, 32 barricas com 2,200 ditos de assucar branco e 61 ditas com 2,100 ditos de dito mascavado.

Para o Ceará, L. G. da Silva & Pinto 20 saccos com arroz de casca.

Para Macáo, P. Vianna & C. 300 saccos com farinha de mandioca; Sergio de Magalhães 3 barris com 191 litros de aguardente; E. da Silva Caldas 3 barricas com 180 kilos de assucar branco e 2 ditas com 200 ditos de dito mascavado.

Para Aracajú, A. V. da Cruz 4 barricas com 446 kilos de assucar branco.

Para Parnahyba, L. G. da Silva & Pinto 36 barricas com 2,076 1/2 kilos de assucar branco e 2 ditas com 143 ditos de dito refinado.

No vapor nacional *Ipojuca,* carregou: para Aracajú, J. M. Braga 5 saccos com 375 kilos de assucar branco.

No hiate nacional *Adelino,* carregou: para o Aracaty, Alfredo Lima 30 barris com 3,750 kilos de mel, 4 barricas com 447 ditos de assucar branco e 4 ditas com 357 ditos de dito refinado.

No hiate nacional *General Ozorio,* carregou: para o Aracaty, A. Peixoto 300 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *M. do Herval,* carregaram: para o Aracaty, Silva & Irmão 6 barricas com 300 kilos de assucar branco.

Na barcaça *S. Maria,* carregou: para o Natal, J. A. G. Pires Junior 50 saccos com milho e 4 ditos com 300 kilos de assucar refinado.

Na barcaça *Dous Amigos,* carregou: para Mossoró, E. da Cunha Beltrão 250 saccos com farinha de mandioca, 130 ditos com milho e 20 ditos com feijão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 2 a 16	20:251$336
Idem do dia 17	1:818$811
	22:070$147

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 2 a 16	147:842$832
Idem do dia 17	8:207$386
	156:050$218

Banco do Brasil

Paga-se o 48.º dividendo das acções do Banco do Brasil, inscriptas na extincta caixa filial desta provincia, relativo ao semestre findo, á razão de 9$ por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1878.
Antonio José Leal Reis.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE
N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. E seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

IMPERIAL
Companhia de seguros
CONTRA O FOGO

EST: 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES
BROWN THOMSON & C.,
31 Rua do Marquez de Olinda 31

Seguro contra fogo
The Liverpool & London & Globe Insurance Company

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto, e sobre as caixas filiaes e agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

SEGUROS
Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 17

Triestre—71 dias brigue dinamarquez *Princess,* de 258 toneladas, capitão A. E. Boye, equipagem 8, carga 2,706 barricas com farinha de trigo: á ordem.

Genova — 37 dias, patacho italiano *Are,* do 182 toneladas, capitão Domenico Lantieri, equipagem 9, carga varios generos; a Henrique Burle & C.

Demerara — 44 dias, galera ingleza *Alder Grove,* de 1,271 toneladas, capitão William Strickland, equipagem 30, carga sal; ao mesmo capitão. Veio refrescar e segue para Calcutá, tem a seu bordo 550 passageiros chinezes.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata —Sumaca hespanhola *Nova Etoria,* capitão Manoel Maristany, carga, aguardente.

Bahia com escala— Vapor brasileiro *S. Salvador,* capitão Manoel A. de Souza Beltrão, carga varios generos.

Portos do sul —Vapor brasileiro *Espirito Santo,* commandante 1.º tenente A. Isaac, carga varios generos.

Terra Nova —Escuna ingleza *Heghflyer,* capitão Heghflyer, em lastro de areia.

Observação

Suspendeo do lamarão para West Indies a barca ingleza *Normanby,* capitão Mc. Aulay, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem para o Rio Grande do Norte, patacho allemão *Elegante,* capitão Schuldt, carga a mesma que trouxe do Rio de S. Francisco do Sul.

EDITAES

Escola Normal

De ordem do Dr. director, faço publico que as matriculas desta escola estarão abertas do dia 15 do corrente até o dia 3 de fevereiro proximo vindouro, continuando sómente dessa data em diante as das escolas praticas annexas para ambos os sexos.

Os que se pretenderem matricular no 1.º anno do curso deverão instruir seus requerimentos com os documentos seguintes:

1.º — Certidão de idade maior de 15 annos para os homens e 13 para as senhoras.

2.º — Attestado de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º — Certidão de não haver soffrido condemnação por alguns dos crimes que podem motivar perda de cadeira, podendo os que não tiverem o documento de exame requerer para prestar exame de habilitação nos termos do art. 23 do regulamento vigente.

As matriculas do 2.º e 3.º anno terão lugar á vista da certidão de approvação no anno anterior, e as das escolas annexas por declaração dos interessados aos respectivos professores.

Secretaria da Escola Normal do Recife, 5 de janeiro de 1878.

O secretario,
A. A. Gama.

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de janeiro de 1878

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos Srs. pais de familia, e á quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 4 de fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

- Lingua nacional.
- Dita latina.
- Dita franceza.
- Dita ingleza.
- Dita grega.
- Dita allemã.
- Geographia antiga e moderna.
- Historia sagrada antiga, média e moderna.
- Historia e corographia do Brasil.
- Geometria.
- Arithmetica.
- Philosophia.
- Rhetorica e poetica.
- Sciencias naturaes.
- Desenho.
- Gymnastica.
- Musica.

Será tambem dada aos alumnos a educação moral, religiosa e de civilidade, pelo ensino do cathecismo, leitura e explicação dos Evangelhos, pratica de actos religiosos e de piedade, conferencia e outros exercicios adequados.

O corpo docente do instituto é composto de 13 professores, occupando-se cada um delles somente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

O instituto aceita alumnos em tres cathegorias, conforme se acham divididos; pensionistas ou internos, meio-pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar as materias de que se compõe o curso, ensinadas, segundo o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente; tratados em suas enfermidades pelo medico do instituto, fornecendo-lhe tambem este medicamentos; a ter roupa lavada e engommada regularmente duas vezes por semmana, banho, papel, penna, tinta, etc., etc.; tudo isto pela modica quantia de 400$000 por anno, paga por trimestre, na importancia de 100$000, que vem a ser por mez 33$333.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, á hora em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde, são equiparados aos internos, tendo como estes os mesmos direitos quanto ao estudo, alimentação e recreio; isto pela modica quantia de 240$000, paga por trimestre na importancia de 240$00, que vem a ser por mez 20$000.

Os externos só têm direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pela modica quantia de 72$000 por anno, paga por trimestre na importancia de 18$000, que vem a ser por mez 6$000.

Os alumnos internos deverão apresentar o enxoval prescripto no regimento interno, e ter correspondente na capital, para com promptidão satisfazer as pensões e outra qualquer despeza de que tiver elle necessidade.

As pensões serão pagas na secretaria do instituto, por trimestres adiantados.

Ainda se declara pela mesma secretaria, que no anno findo de 1877 fizeram exame na Faculdade de Direito os alumnos abaixo mencionados que tiveram em resultado:

Lingua nacional

Bento Lupicino da Silva Neves, plenamente.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Joaquim Felippe Pinheiro, idem.
José Calazans de Assis, idem.
José Candido Leite, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Alfredo da Silva Santos, approvado.
Francisco Antonio Brandão, idem.
João Carlos Gomes de Almeida, idem.
João Climaco Pinto Moreira, idem.
João Lopes Machado, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.
Julio Theophilo Pedro do Rosario, idem.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Manoel Jacintho da Silva Cavalcante, idem.
Odilon Austricliano Brayner, idem.
Symphronio Fernandes Souto de Menezes, idem.

Latim

José Cavalcante Paes Barreto, approvado.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.

Inglez

Vicente de Moraes Mello Junior, distincção.
Antonio Witruvio de Medeiros, plenamente.
Carlos Lopes Guimarães, idem.
Braz Serafim dos Santos Bittencourt, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, idem.
Antonio José da Costa Ribeiro Junior, approvado.
Augusto Coelho Leite Junior, idem.
João Casimiro da Silva Rego, idem.
Bento José de Souza Albuquerque, idem.
Petronilo Santa Cruz Oliveira, plenamente.
Este ultimo alumno fez exame na Parahyba.

Francez

Diogo Cavalcante Pessoa de Albuquerque, distincção.
José Claudino Leite, plenamente.
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque, idem.
Alberto Julio de Góes Telles, approvado.
Arthur Santiago, idem.
Augusto da Gama Lamenha Lins, idem.
Bento Lupicino da Silva Neves, idem.
Epithacio Lindolpho da Silva Pessoa, idem.
João Baptista da Rocha Baixa Lins, idem.
José Antonio de Magalhães Bastos, idem.

Deixa de ser apresentado o resultado dos exames das sciencias, visto não terem tido ainda lugar, conforme é estabelecido na Faculdade de Direito.

O secretario,
Celso Tertuliano Fernandes Quintella.

— Perante a camara municipal de Olinda, estará em hasta publica nos dias 17, 24 e 31 do corrente mez, para ser arrendado por tempo de um anno, por quem mais offerecer, o aluguel do sobrado n. 9, sito no largo do Corpo Santo da cidade do Recife, sob a base de 726$666.

Os pretendentes deverão comparecer nos indicados dias, habilitados na fórma da lei.

Paço da camara municipal de Olinda, em sessão de 10 de janeiro de 1878.

Barão da Tacaruna,
Presidente.
Marcolino Dias de Araujo,
Secretario.

— Pelo presente convida-se o Sr. Joaquim Verissimo de Rego Barros a comparecer nesta secção, afim de assignar o termo definitivo da arrematação da obra dos reparos da cadeia de Agua-Preta, sob pena de incorrer na multa de 5 0/0 do valor da respectiva arrematação, conforme o disposto no artigo 111 do regulamento deste thesouro.

Secção do contencioso do thesouro provincial de Pernambuco, 17 de janeiro de 1878.

O 1º official,
Horacio Walfrido Peregrino da Silva.

DECLARAÇÕES

—O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz publico aos contribuintes que é neste corrente mez de janeiro e no de fevereiro proximo futuro que tem de ser paga sem multa, a taxa dos escravos, relativa ao exercicio de 1877—1878, depois do que será cobrada com a multa de 6%.

Recebedoria de Pernambuco, 2 de janeiro de 1878.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

—OBRAS PUBLICAS.—De ordem do Illm. Sr. director interino, faço publico a quem interessar possa, que, em virtude da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 7 do corrente, vai á praça perante esta repartição, no dia 25 deste mez, ao meio dia, a pintura das pontes da estrada do norte, orçadas em 1:039$600.

O orçamento e condições do contrato se acham nesta secretaria, para serem examinados pelos pretendentes. Secretaria da repartição das obras publicas, 10 de janeiro de 1878.—O official, *João Joaquim de Siqueira Varejão.*

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 18 DE JANEIRO DE 1878

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Jaguaribe,* esta administração expede malas para Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Amarração.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2 com porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Deutscher Huelfs-Verein

General Versammlung am 21 ten. d. Mts. um 7 1/2 Uhr Abend's, im Locale des Herrn Aug Kruss.

Pernambuco den 17 ten. januar 1878.
Ad Stolzenbach
Schriftfuehrer.

—CONSULADO PROVINCIAL.—Por esta repartição scientifica-se ainda aos contribuintes do imposto di decima urbana que hoje finda-se o prazo marcado pelo regulamento d'este consulado para pagamento do dito imposto, podendo, porém, pagar até o dia 20 do corrente mez, aquelles contribuintes que por affluencia de serviço não effectuarem hoje o dito pagamento, e deixarem as suas relações na repartição.— Consulado provincial, 8 de janeiro de 1878.—O administrador, *E. A. de Oliveira.*

Consistorio da confraria de S. José d'Agonia, 18 de janeiro de 1878.

De ordem da mesa regedora convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem no convento de N. S. do Carmo, d'esta cidade, no dia 21 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de reunidos em mesa geral, elegermos o irmão provedor que tem de dirigir os destinos desta confraria no presente anno, visto o eleito não ter aceitado.— O secretario, *Vicente Nunes da Serra Filho.*

Fabrica de tecidos

PASSAGEM DA MAGDALENA

São convidados todos os accionistas para a reunião da assembléa geral, ás 6 horas da tarde de 24 do corrente, no mesmo edificio da fabrica, em cumprimento ao preceito do art. 20 dos estatutos, afim de ser apresentado pela directoria o seu relatorio e o parecer da commissão fiscal.

Recife, 17 de janeiro de 1878.
1º secretario,
Manoel J. de Amorim.

Companhia dos trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe

O thesoureiro desta companhia acha-se autorisado a pagar o 6º dividendo na razão de 6$000 por acção, correspondente ao semestre findo em 31 de dezembro proximo passado; assim como o juro das acções preferenciaes referente ao mesmo semestre. Terá lugar o pagamento no escriptorio da companhia, das 9 horas da manhã ao meio dia, a começar de 16 do corrente, e do 1º de fevereiro em diante, das 9 ás 10 horas da manhã de todos os dias uteis.

Escriptorio da companhia, 10 de janeiro de 1878.—O secretario,
João Joaquim Alves.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A junta administrativa desta Santa Casa, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 17 do corrente, recebe propostas em cartas fechadas para contratar o fornecimento de carne verde, que houverem de consumir os estabelecimentos pios a seu cargo, nos mezes de fevereiro e março vindouros.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 15 de janeiro de 1878.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souz .

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE JANEIRO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Ferreira Lima, Antonio Galdino Saraiva Neco, Antonio Alves Oliveira Braga, Antonio Manoel de Amorim (6), André Dias de Araujo Filho, Anna Joaquina Nunes Ferreira, Adelina da Silva Vieira, Benjamin Gurgel do Amaral, Carolina Maria Martins, Carlos Eugenio Duarte Mavignier, Domingos José da Cruz, Euclides Ozorio Ferreira, E. William Young (2), Francisco Correia de Sant'Anna, Francisco Celani, Honorio Hermeto Vieira Torres, Ignacio Barroso de Mello (2), José Ferreira da Fonceca, José Francisco da Silva, José Pinto Ribeiro, José Carlos Vieira Teixeira, João Vicente de Brito Galvão (encommenda), João Affonso Regueira, João Carlos de Moura, João Carlos de Mendonça e Vasconcellos, Joaquim Pereira Valente Macedo, Julio Cesar Cardoso Ayres, Mr. Jules, Luiz Antonio de Oliveira, Luiz Leovigildo Gomes de Avellar, Manoel da Silva Amorim, Manoel Dias Chaves Junior, Manoel Francisco Chalaça, Manoel Guedes Nogueira, Maria da Luz, Malaquias Lagos Ferreira Costa, Manoella Maria da Conceição, Pedro Carol, Procopio Epaminondas de Oliveira Baederodes, Themistocles de Orange Reis Lima.

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

— *O procurador dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco, tendo recebido do thesouro provincial a relação dos devedores de decima das freguezias de Santo Antonio e S. José, do exercicio de 1875 a 1876, declara aos mesmos devedores que lhes fica marcado o prazo de 30 dias, na conformidade do disposto no art. 58 da lei n. 891, a contar da publicação do presente edital, para recolherem a importancia de seus debitos ao mesmo thesouro, certos de que findo o referido prazo, se procederá á cobrança judicialmente.*

Recife, 2 de janeiro de 1877—Miguel José de Almeida Pernambuco.

Travessa do Carcereiro n. 4. João Casado Lima	12$960
Dita n. 11. Joaquina Maria Vianna	10$800
Dita n. 13. A mesma	10$800
Dita n. 17. A mesma	12$960
Rua Nova da Praia n. 22. João Joaquim da Costa Leite	62$100
Marcilio Dias n. 28. Josefa Maria dos Prazeres	90$000
Dita n. 68. José de Barros Pimentel e outros	75$600
Dita n. 3. Joaquina Maria Pereira Vianna	80$280
Dita n. 5. A mesma	104$760
Dita n. 7. A mesma	95$400
Dita n. 39. João de Souza Pereira	37$800
Dita n. 47. José Rufino Pessoa de Mello e outros	10$620
Lomas Valentinas n. 22. Joaquim Coelho Cintra	102$600
Dita n. 40. José Francisco de Sá Leitão	15$120
Coronel Suassuna n. 12. Josefa Maria Ferreira da Costa e outros	98$100
Dita n. 23. José Francisco Fernandes	30$240
Travessa do Becco do Falcão n. 2. José Joaquim da Costa Leite	21$600
Dita n. 4. O mesmo	21$600
Dita n. 6. O mesmo	21$600
Dita n. 8. O mesmo	21$600
Dita n. 10. O mesmo	21$600
Vinte e Quatro de Maio n. 10. Viuva de José Singlhort	32$400
Dita n. 5. Jovina, filha de Felippa Maria da Conceição	15$120
Dita n. 7. A mesma e outra	15$120
Palma n. 8. José Joaquim Teixeira da Silva	21$600
Dita n. 7. João Gonçalves Lucas Lisboa	21$762
Dita n. 41. Joaquim Felippe da Costa	13$500
Dita n. 43. O mesmo	16$200
Dita n. 45. O mesmo	14$985
Dita n. 47. O mesmo	14$985
Marquez do Herval n. 4. Viuva e herdeiros de José Bom Ramos de Oliveira	27$000
Dita n. 35. João de Sá Cavalcante de Albuquerque	18$000
Dita n. 37. O mesmo	27$000
Dita n. 51. Viuva e herdeiros de João Teixeira de Souza	37$800
Dita n. 53. A mesma	21$600
Dita n. 55. A mesma	21$600
1º Becco da Cadeia Nova n. 5. João Manoel de Siqueira	6$480
Dita n. 13. José Ignacio Avila	12$960
Estreita do Rosario n. 34. Dr. João Ferreira da Silva	115$200
Duque de Caxias n. 31. Luiz José da Silva	9$000
Estreita do Rosario n. 30. Luiz Amavel Debourcq e outro	131$400
Travessa dos Quarteis n. 34. O mesmo	29$700
Dita n. 36. O mesmo	43$500
Becco do Calabouço n. 28. Luiz Pereira Gorçalves da Cunha	32$400
Travessa dos Expostos n. 20. Lourença Balbina Carvalho Soares	16$200
Paulino Camara ns. 28 e 30. Luiz Gomes Silverio	144$000
Largo do Carmo n. 8. Luiz Caminha de Amorim	32$800
Pedro Affonso n. 45 Lourenço Ribeiro da Cunha Guimarães	144$000
Marcilio Dias n. 51. Leonidas Tito Loureiro	16$200
Viração n. 29. Luiz Gomes Silverio	10$800
Coronel Suassuna n. 19. Luzia Maria da Conceição	21$600
Dita n. 21. A mesma	10$800
Santa Thereza n. 23. Laurindo de Moraes Pinheiro	10$800
Travessa do Lobato n. 14. Luiz Gomes Silverio	15$120
Travessa da Concordia n. 50. O mesmo	23$760
Dita n. 52. O mesmo	18$000
Imperador n. 23. Marcelino Jeronymo de Azevedo e outros	135$000
Caes 22 de Novembro n. 44. Manoel da Costa Mangericão	7$560
Pateo de Pedro II n. 4. Manoel Antonio de Carvalho	20$500
Primeiro de Março n. 7. Miguel José Barbosa Guimarães	360$000
Dita n. 15. Manoel José Machado	16$875
Duque de Caxias n. 42. Herdeiros de Manoel Figueirôa de Faria	144$000
Dita n. 60. Manoel Ribeiro de Carvalho	19$958
Barão da Victoria n. 28. Marcelino José Gonçalves da Fonte	90$000
Dita n. 11. Manoel Antonio de Azevedo	36$ 06
Dita n. 13. O mesmo	36$000
Trincheiras n. 10. Manoel, Filho de Feliciano Joaquim dos Santos	32$400
Dita n. 16. Manoel Gomes Viegas Junior	41$040
Dita n. 24. Maria Augusta de Souza Peres	18$180
Larangeiras n. 12. Manoel José da Costa Pereira	21$600
Dita n. 14. Marcelino José Gonçalves da Fonte	102$600
Dita n. 19. Manoel, Isabel e João, filhos de Antonio José E. Braga	27$000
Dita n. 21. Maria Paulina da Silva Baptista	27$000
Largo do Paraizo n. 41. Manoel Antonio da Silva	6$480
Larga do Rosario n. 4. José Joaquim Antunes	27$000
Dita n. 20. Dr. João Ferreira da Silva	144$000
Estreita do Rosario n. 8. Manoel José da Costa Pereira	17$280
Dita n. 28. Mosteiro de S. Bento	28$800
Dita n. 34. Dr. João Ferreira da Silva	115$200
Dita n. 25. Maria Paulina da Silva Baptista	63$000
S. Francisco n. 68. Maria Joaquina Vianna	58$320
Dita n. 70. A mesma	66$600

(Continúa)

Conselho de compras do arsenal de guerra

De ordem do Illm. Sr. general presidente, faço saber ao publico que este conselho precisa comprar o seguinte:

Algodãozinho (metros)	1440
Cordão amarello de algodão (metros)	731
Cadeiras de jacarandá com assento de palhinha	12
Balança para cima de mesa com peso de uma gramma até 10 kilos.	1
Machados com cabos	16
Moinhos de ferro para moer café	1
Torrador de ferro para torrar café	1
Pás de ferro	18
Relogio americano de parede	1
Tinteiros e areeiros de estanho com reservatorio de vidro	20
Espadas com bainhas, para sargento ajudante	1
Caldeiras de ferro para cem praças	4
Enxadas de dito	3
Colheres grandes de ferro para cozinha	4

Cordões de lã verde para canudos de inferiores	10
Brim branco liso para bornaes [metros]	660
Brim lona para mochilas [metros]	660
Bonets oleados conforme o figurino	166
Livro oblongo de 250 folhas formato Rasin, pautado	1
Dito dito de 200 folhas formato Carré, pautado	1
Dito dito de 100 folhas do mesmo formato	1

Os pretendentes deverão impreterivelmente no dia 23 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, apresentar suas propostas.

Continuam em vigor os artigos do regulamento já publicado.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 17 de janeiro de 1878.

O secretario,
J. Moreira Alves.

Estrada de ferro do Recife ao S. Francisco

FESTA DO CABO

Domingo, 20 do corrente, além dos trens ordinarios de passageiros, haverá os seguintes especiaes.

De Cinco Pontas ao Cabo e vice-versa:

IDA
MANHÃ

		h. m.
Cinco Pontas	(partida)	11.30
Afogados	»	11.40
Boa-Viagem	»	11.55
Prazeres	»	12.05
Ilha	»	12.25
Cabo	(chegada)	12.40

VOLTA
NOITE

		h. m.
Cabo	(partida)	11.—
Ilha	»	11.15
Prazeres	»	11.35
Boa-Viagem	»	11.45
Afogados	»	12.—
Cinco Pontas	(chegada)	12.10

Cabo, 15 de janeiro de 1878.

Wells Hood,
Superintendente.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Serviço de diligencias

Linha de Santo Amaro de Jabotão

Do dia 18 de janeiro corrente o serviço das diligencias de Afogados a Santo Amaro de Jaboatão, será regulado pela tabella seguinte:

	DIAS UTEIS		DOMINGOS E DIAS SANTOS	
	Manhã	*Tarde*	*Manhã*	*Tarde*
Afogados a Jaboatão . . .	6.00	4 e 5.30	6 e 7.00	3.30
Jaboatão a Afogados	6 e 8.00	6.00	8.00	5 e 6.00

Escriptorio da Companhia Ferro Carril de Pernambuco, Afogados, 15 de janeiro de 1878.

Por ordem da gerencia

O administrador,
José Joaquim Mendes.

The New London Brasilian Bank limited

Rua do Commercio n. 32

Saca por todos os vapores sobre as caixa do mesmo banco em Portugal, sendo:

Em Lisbôa, rua dos Capellistas n

No Porto, rua dos Inglezes. 73.

Santa Casa da Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, n. dia 17 de janeiro pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua da Conceição.	
Casa terrea n. 5 [fechada]	320$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16	300$000
Rua do Padre Floriano.	
Casa terrea n. 47 (fechada)	204$000
Idem n. 45 (fechada)	151$500
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar o sobrado n. 24 A	267$000
Loja e 1º andar do sobrado n. 24 A	963$117
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	362$500
Rua da Moeda	
Sobrado de 2 andares e sotão n. 37 [fechada]	375$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	90$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	218$000
Idem n. 92	301$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80	183$000
Rua do Encantamento	
Loja do sobrado n. 3 (fechada)	180$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 34	231$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Cajú	
Idem n. 2	190$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$007
Rua da Lapa	
Sobrado de um andar n. 8	378$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	132$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85	108$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Amorim	
Casa terrea n. 62 [fechada]	517$000
Largo do Paraizo	
2.º andar do sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	201$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20	722$000
Idem n. 2 (fechada)	733$400
Becco das Boias	
Sobrado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	360$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47	217$000
Idem n. 21 [fechada]	246$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n. 17 (fechada)	300$000
Rua do Amorim.	
Casa terrea n. 24	89$000
Idem n. 26.	128$000
Rua de S. Jorge	
casa terrea n. 104	242$000
Idem 94	251$000
Idem n. 100 [fechada]	269$992
Rua do Rosario da Boa Vista.	
Idem n. 58 (fechaado)	129$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 131 [fechado]	701$000
Rua do Vigario.	
2º andar do sobrado n. 22 fechado)	243$000
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos e annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, de 24 novembro de 1877.— O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO CAMPESTRE

(EM BEBERIBE)

Sabbado 19, ás 9 horas da noite e domingo 20, ás 5 1[2 da tarde.

Grande festa pastoril

Primeira representação do drama:

Herodes

Terminará o espectaculo com a apotheose de grande movimento e fogos de bengala.

O emprezario offerece o espectaculo de domingo á disticta classe caixeiral, pelo que garante á mesma classe que o espectaculo principiará ás 5 1[2 horas da tarde para acabar ás 9 em ponto.

As pastoras partirão ás 3 horas no expresso para Beberibe.

MARITIMOS

Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O PAQUEET

Orenoque

Commandante De Somm

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 pessagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., á tratar com o

AGENTE
Auguste Labille
9— Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor *Giguiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima, no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga, até o dia 19; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE
O paquete a vapor

Bahia

Commandante Guilherme Waddington

E' esperado do portos do sul até o dias 19 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual
12 —Rua do Bom Jesus—12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty Ceará, Acaracú e Amarração

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio, seguirá para os portos acima no dia 18 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 17; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

Para o Rio Grande do Sul

Seguirá brevemente o patacho Portuguez *Liberal*. Para carga, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Libertador

Para Lisboa e Porto

Recebe carga a frete.

Para Lisboa e Porto

Pretende seguir com presteza a barca portugueza *Imperial*, que recebe carga e passageiros a modico preço: trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, á rua do Barão do Triumpho n. 96.

Para o Rio de Janeiro

seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, tendo já engajada a maior parte de seu carregamento: para o resto que lhe falta, que recebe a frete modico, trata-se com Baltar Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

Bella Figueirense

Para Lisboa

Recebe carga a frete.

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Marquez de Caxias

Commandante Nunes

E' esperado dos portos acima até o dia 20 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete: trata-se na

Agencia
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

LEILOES

LEILAO

DE

moveis, louça, crystaes, objectos de electro-plate e prata

A SABER:

Um piano forte de Pleyel, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá, 1 jardineira, 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 ditas de balanço, 2 tapetes, 4 castiçaes e mangas, 4 jarros para flores, 1 candieiro a gaz, 2 escarradeiras, pannos de crochet, 2 almofadas, 2 porta-phosphoros, 1 binoculo e 1 machina de costura.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 guarda-vestidos, 6 quadros, cortinados para cama, camas de ferro, 1 marquezão, 2 mesas com gavetas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 12 cadeiras, 1 quartinheira, 4 garrafas para vinho, copos, calices 1 apparelho para chá, 2 bandeijas, 1 relogio de parede, 1 galheteiro, 3 clavinotes, 1 rewolver, 2 malas, 1 violão, cadeiras, mesas, trem de cozinha e muitos outros objectos de casa de familia.

Hoje

Sexta-feira 18 do corrente
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No sobrado da rua do Imperador n. 21

Agente Pestana

LEILÃO

DE

80 duzias de garrafas com vinho Collares, 25 ditas com dito Muscatel, 10 ditas com dito Arinto Bemfica, 10 ditas de dito Madeira secco, 12 ditas de cognac Muscatel, 8 ditas com cognac e 3 barris com presuntos em caldas

Hoje

SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
Ás 11 horas em ponto
Na porta do armazem do Sr. Annes

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, dos superiores vinhos acima mencionados, os quaes serão vendidos para fechar diversas facturas, e sem reserva de preço.

LEILAO

DE

um piano forte de Pleyel em optimo estado de conservação

Hoje

Sexta-feira 18 do corrente
ás 11 horas em ponto
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No sobrado da rua do Imperador n. 21

Por occasião do leilão dos moveis que alli deve ter lugar.

TERCEIRO LEILAO

DE

uma parte do sobrado de 2 andares da rua estreita do Rosario n. 6, no valor de 3:534$539, avaliado em 7:000$000

Hoje

SEXTA-FEIRA 18 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Dr. juiz substituto de orphãos, levará de novo a leilão a parte do sobrado acima referido, servindo de base a offerta de 2:301$ obtida no 2º leilão

No escriptorio do mesmo agente, á rua do Barão da Victoria n. 65

TERCEIRO E

Ultimo leilão

DA

armação, balcão, pesos, medidas, relogio, barris, botijas, garrafas e mais generos da taverna da rua do Pombal n. 16

Servindo de base a offerta de 85$, obtida no segundo leilão

SABBADO 19 DO CORRENTE
Ao meio dia

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

No sobrado da rua Nova n. 51, por occasião do leilão de moveis que alli deve ter lugar.

LEILAO

DE

bons moveis, espelhos, livros, objectos de electro-plate, ricos cortinados de gorgorão, sendo todos os objectos de gosto e vindos da Europa

A SABER:

Um piano forte, 1 mobilia franceza, encarnada, com visos de ouro, com 1 sofá, 4 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 linda mesa de charão. 2 dunquerques, 2 consolos, 2 grandes espelhos dourados, 1 rica escrivaninha para senhora, 2 ricos porta-jarros, 1 estante para musica, 3 almofadas, 2 cadeiras de balanço, 2 quadros com finas gravuras, 12 cortinados de gorgorão e muitos outros objectos de gosto.

Obras completas de Voltaire, Montesquier, Rousseau e Moliere e outros.

Differentes objectos de electro-plate, novos e de gosto.

SABBADO 19 DO CORRENTE
ás 11 horas em ponto

No sobrado da rua do Barão da Victoria n. 51

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE PINTO

LEILAO

DE

ferragens, miudezas, moveis de escriptorio, vidros e cofres prova de fogo

A SABER:

Muitos e differentes cartões com amostras de ferragens finas, caçarolas, panellas, caldeirões, escovas, copos, machinas para café, refriadeiras, globos, tesouras, canivetes, navalhas, cadeiados, fechaduras, formões, fivelas, ferrolhos, facas, esporas, argolas, aldrabas, torneiras, pûas, sacca-rolhas, objectos de metal e muitos outros artigos.

Tres cofres prova de fogo, 6 carteiras para uma e duas pessoas, 2 secretarias, 2 armarios, armações inglezas para fazenda, mesas, cadeiras, môchos, escadas, repartimentos para escriptorio, uma prensa de copiar cartas, com mesa, e muitos outros objectos de escriptorio, existentes no 1º andar do armazem da rua do Marquez do Recife n. 14.

Quarta-feira 23 do corrente

O agente Pinto faz leilão [por liquidação] das ferragens e mais objectos existentes no armazem da rua da Cadeia n. 14.

O leilão principiará ás 10 1[2 horas em ponto, por serem muitos e differentos os lotes.

AVISOS DIVERSOS

— Da casa de Antonio José Rodrigues de Souza, na povoação do Monteiro, fugio um papagaio, levando em um dos pés um pedaço de corrente de latão, é muito fallador e usa do nome de Ismael; pede-se a qualquer pessoa que o tenha pegado ou que delle tenha noticia de existir em alguma parte, o favor de avisar ou traze-lo ao dito Sr. Rodrigues de Souza, no Monteiro, ou na thesouraria das loterias, á rua Primeiro de Março n. 6, que será bem gratificado.

— Roga-se ao Sr. Gambaro Filho que venha á rua do Rangel n. 41, segundo andar, a negocio.

— Aluga-se o terceiro andar e sotão da casa da rua do Commercio n. 10, com commodos para familia, e torna-se recommendavel por ser muito fresco: a tratar no armazem da mesma casa.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Aluga-se o pavimento terreo da travessa da Bomba n. 4: a tratar na praça da Independencia n. 22.

O unico deposito dos remedios do Dr. Ayer é em casa de Adamson Howie & C., á rua do Marquez de Olinda n. 37, entrada para o escriptorio rua do Bispo Sardinha n. 37, outr'ora rua do Encantamento.

— Maria do Carmo Rodrigues de Almeida, competentemente habilitada para exercer o magisterio primario, abre no dia 7 do corrente, á rua Imperial n. 53, casa de sua residencia, a sua aula, onde ensinará a ler, escrever, contar, todo o trabalho de agulha até o bordado a ouro, crochet, etc., tudo de conformidade com a lei que rége a instrucção publica. Os Srs. pais de familia que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas dirijam-se á casa acima mencionada, para tratar do ajuste, que será modico.

Recife, 2 de janeiro de 1878.

— Aluga-se o segundo andar do predio n. 59, da rua Duque de Caxias: a tratar na loja.

— Quem quizer alugar a casa da rua de Domingos Theotonio n. 43, com accommodações para grande familia, dirija-se á rua da Saudade n. 10, que achará com quem tratar.

— Precisa-se de uma ama: na praça do Conde d'Eu n. 7.

— Fugio do engenho Comportas, freguezia de Muribeca, no dia 5 de janeiro do corrente anno, o escravo de nome José, cujos signaes são os seguintes: côr escura, uma belide no olho esquerdo ou direito, pouca barca, representa ter 24 annos de idade, baixo, corpo regular, falla mansa, falta de um dente na frente, e tem por costume puxar o chapéo para a frente, cobrindo parte do rosto. Este escravo estava no engenho S. João, do Cabo, do Sr. Carlos Bouletreau, a quem tinha procurado para compra-lo. É de prezumir que esteja trabalhando nestas immediações a titulo de forro: portanto recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo que o apprehendam e levem ao engenho acima mencionado, ou á travessa do Queimado, escriptorio do Sr. Gabriel Antonio de Castro Quintaes, que serão recompensados.

— Precisa-se de um jardineiro que saiba ler: a tratar na rua do Bom Jesus n. 12, escriptorio.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos de idade: a tratar na rua do Motocolombó numero 26.

— Precisa-se alugar uma casa perto da praça, que tenha commodos para grande familia, que seja fresca e que tenha sitio ou quintal soffrivel para plantações, e que tenha agua: quem tiver alguma nestas condições, annuncie por este jornal, dirigindo-se a J. M. P. para ser procurado; garante-se o bom tratamento.

— No dia 13 do corrente mez desappareceu da travessa de Paysandú um relogio de ouro, coberto, patente inglez n. 25,018, autor James Homby, Liverpool: quem o denunciar levará ao collegio S. João, rua da Gloria n. 95, que será recompensado.

— Avisa-se ao Sr. fiscal da Boa-Vista que lance suas vistas para duas tavernas que existem em Santo Amaro das Salinas, as quaes vendem nos domingos e dias santos depois de 2 horas da tarde.

— José Antonio Marques, proprietario da casa que tem garapeira, no Chora-Menino, faz sciente ao publico que o Sr. Manoel Gomes Martins mudou a taverna que tinha na rua do Paysandú n. 12, ao lado do sul, para a Estrada Nova, desde o dia 10 de dezembro proximo passado.

— Aluga-se o 1º e 3º andares com sotão da casa n. 3 da rua da Penha, a casa n. 79 da rua de S. João, com 4 quartos, sala forrada e pintada de novo, por 30$ mensaes; o 1º andar da casa n. 27, no pateo do Terço, por 130$, o pavimento terreo da casa n. 64 da rua Direita, por 25$: a tratar com Augusto Octaviano de Souza.

— Aluga-se amas de leite, cozinheiras e engommadeiras: na rua de S. Francisco n. 18.

— Aluga-se a loja da rua do Livramento n. 16, com uma importante armação, propria para qualquer estabelecimento, principalmente de fazendas ou de louça, por ficar no centro da rua e ser muito afreguezada: a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

— Aluga-se a loja defronte do sobrado da rua da Roda n. 46; a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado do largo da matriz de Santo Antonio n. 2, aonde esteve a photographia Allemã, proprio para grande familia ou qualquer estabelecimento.

— Aluga-se uma excellente casa á rua da Aurora n. 167, com bastantes commodos, agua, gaz e quintal com alguns arvoredos: a tratar com a proprietaria á praça do Conde d'Eu n. 5, 2.º andar.

— Aluga-se a casa da rua da Paz n. 26: a tratar na rua Duque de Caxias n. 37, primeiro andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado á rua da Matriz da Boa-Vista, hoje Visconde de Albuquerque, muito fresco, com commodos para familia: a tratar na rua do Crespo, loja do Sr. Andrade, na esquina, ou no Corredor do Bispo n. 73. Na mesma casa aluga-se um preto muito fiel e sadio, para serviço de sitio, a que muito está acostumado.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais algum serviço: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 52 armazem.

AMA Que saiba cozinhar e engommar, para pequena familia, toma-se uma: na rua de Pedro Affonso n. 63, 3º andar. Não sahe á rua.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, prefere-se escrava: a tratar na rua larga do Rosario n. 14, fabrica de cigarros.

Ama Na saboaria do Recife precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

Talaia

Existe preso na casa do capitão de campo, na Ponte dos Carvalhos, o escravo Antonio, e por não querer descobrir quem é seu dono, annuncia-se neste jornal para ser procurado.

Esmola de N. S. da Saùde do Pôço

Se não houver outra loteria este mez, depois de 22 do corrente, os bilhetes de esmola para a festa da Saùde, correrão com a primeira loteria de fevereiro.

Caixeiro

Na rua do Amorim n. 1, precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna, e que dê fiador á sua conducta, preferindo-se portuguez.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, de 12 a 14 annos de idade, prefere-se portuguez: na rua de Mariz & Barros, antiga do Cordoniz n. 4.

Grande liquidação

Uma senhora estrangeira recentemente chegada de Paris, e demorando-se pouco tempo nesta cidade, avisa ás senhoras e ao commercio em geral, que liquidará todas as mercadorias com grande abatimento de preços, como sejam chapéos para senhoras, alta novidade, flores e objectos de luxo, fabricação de flores sobre encommenda para casamentos, bailes, luto, etc., etc., arbustos para salões, bouquets e corôas para theatro, lava-se e guarnece-se chapéos: na rua de Paulino Camara n. 9, antiga cambôa do Carmo.

D. Isabel de Farias Guimarães

Candido C. G. Alcoforado, sua mulher D. Rosa Alcoforado e sua filha Isabel Alcoforado, mandam celebrar uma missa pelo repouso eterno d'alma de sua amiga, commadre e madrinha D. Isabel de Farias Guimarães, no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja ordem terceira de S. Francisco, trigesimo dia do seu passamento, para a qual convidam aos filhos, parentes e amigos daquella finada para assistirem ao acto; desde já anticipam os seus agradecimentos.

Conselheiro Manoel Rodrigues Villares

Tendo-me sido entregue hoje (13) pelas 11 horas da manhã, um telegramma expedido da côrte a 12, e recebido aqui na respectiva estação ás 8 horas e 40 minutos do mesmo dia 11, participando-me a infausta e dolorosa noticia do fallecimento de meu idolatrado pai, o conselheiro Manoel Rodrigues Villares, convido os parentes e amigos do mesmo finado e os meus para ouvirem as missas que se hão de celebrar por sua alma, na igreja matriz da Boa-Vista, no setimo dia do seu fallecimento, sabbado 19 do corrente, pelas 7 horas da manhã; confessando-me desde já agradecido á todos que se dignaram assistir a esse acto de caridade e religião.—Luiz Rodrigues Villares.

Conselheiro Peixoto de Brito

Luiza Peixoto de Brito e Mello, agradece a todas as pessoas que compareceram ao cemiterio publico por occasião de ser dado á sepultura o cadaver de seu idolatrado pai o conselheiro Felix Peixoto de Brito e Mello, e de novo as convida, bem como aos parentes, amigos e apreciadores do mesmo conselheiro, que não estiveram então presentes, para que se dignem de assistir á missa que, por sua alma manda celebrar na matriz da Boa-Vista, segunda-feira 21 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Està criando couraça

o Sr. professor de......., querendo evitar uma *mofira* diaria com seu nome por extenso, mande dar solução do negocio que tem á rua do Amorim n. 37.

Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Ferreira Velloso pode ser procurado para o exercicio de sua profissão a qualquer hora, em sua casa no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

MEDICO E CIRURGIAO

O Dr. Cyrillino P. de Almeida e Castro, com uma pratica de clinica civil de dous annos, e de cerca de tres annos nos principaes hospitaes de Vienna d'Austria, Paris, Londres e Allemanha, póde ser procurado para o exercicio de sua profissão á rua da Aurora n. 19, segundo andar.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, encarregado das compras da firma Tavares de Mello & C., julga não existir debito algum por elle constituido, por ordem e responsabilidade da mesma firma, todavia, se alguem se julgar credor, queira apresentar seus titulos legalisados, na rua de Marcilio Dias n. 8, que serão promptamente satisfeitos. Declara ainda o abaixo assignado que se acham pagas todas as despezas feitas com o funeral do finado Francisco de Paula Tavares de Mello, de que fôra encarregado. Recife, 16 de janeiro de 1878.

Manoel Antonio de Alcantara.

Precisa-se

de criado nacional ou estrangeiro: no Café Imperatriz.

Programma

da festa do martyr S. Sebastião na cidade do Cabo de Santo Agostinho

Tendo começado as novenas da festa do glorioso martyr S. Sebastião, no dia 11 do corrente mez, com a pompa e brilhantismo costumado, terá lugar no dia 20 a festa solemne do glorioso martyr. Na madrugada deste dia uma salva real e diversas gyrandolas de fogo ao som de uma banda de musica marcial convidará o povo a glorificar esse dia; ás 11 horas da manhã principiará a festa, sendo regente da orchestra o eximio professor J Rosas que fará executar a grande missa *Detenção*, cantando os solos habeis cantores; antes do sermão que será devido á intelligencia reconhecida do dignissimo Sr. segundo governador do bispado Revm. Sebastião Constantino de Medeiros, o regente da orchestra Rosas fará ouvir sua apreciavel voz cantando a difficil cavatina—Veru Creator. A' tarde haverá decente procissão que percorrerá diversas ruas desta cidade e em seguida será entoado o *De-Deum Laudamus*, depois de ter occupado a sacra cadeira o Rvd. Leonardo João Grego, afamado por seus dotes oratorios. Um lindo fogo artificial feito a capricho pelo bem conhecido artista Felix Mesquita, encerrará o dia em que merecidos louvores foram dirigidos a tão preclaro martyr.

As ruas desta cidade estarão ornadas com arcadas, arvores, folhagens e bandeiras e a musica policial do Recife esgotará o seu pomposo e immenso repertorio.

Dizendo que a decorrção do templo foi encarregada ao Sr. Paula Mafra, estabelecido no Recife, nada se póde accrescentar e só nos resta convidar quem quizer apreciar a armação feita toda de seda e galão, examinar de propria vista o que é bello.

A companhia da via ferrea em tempo annunciará trens extraordinarios.

FARINHA

de

PORTO ALEGRE

Tem a bordo do navio *Subtil*, de superior qualidade, ensaccada: a tratar com Amorim Irmãos & C.

Consultorio medico cirurgico

O Dr. Adrião havendo regressado de sua viagem a Europa, tem estabelecido a sua residencia e consultorio á rua do Imperador n. 55, 2º andar, casa junto a Relação, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, para os misteres de sua profissão. Consultas das 10 horas ao meio dia.

Chamados por escripto.

PHARMACIA HOMEOPATHICA

A. CAORS

DEPOSITARIO DOS PRODUCTOS HOMEOPATICOS

DA CASA

CASTELAN IRMÃOS

DE

PARIZ

22-RUA DO BOM JESUS-22

PERNAMBUCO

Globulos puros de Catelan

Globulos dynamisados e Tinturas

Tubos e frascos vazios de todos os tamanhos.

Variado sortimento de carteiras para globulos e para tinturas, chá e chocolate homeopathico

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O. CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta fundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorarios dos conselheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ

ALBERTO HENSCHEL & C.
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 52

Achando-se concluidas as obras da nossa nova casa e effectuada a mudança do nosso estabelecimento photographico—do Largo da Matriz de Santo Antonio, para a rua do Barão da Victoria n. 52, temos a honra de prevenir aos nossos freguezes e ao illustrado publico desta cidade, que no domingo 16 do corrente começamos de novo os nossos trabalhos.

Esperamos a continuação da concurrencia que sempre nos dispensou o publico em geral ácerca de 12 annos, visto como não temos poupado de nossa parte todos os esforços para preparar com luxo e commodos precisos ao nosso novo estabelecimento.

A' entrada do predio onde se acham nossas officinas, encontrarão todos os que nos quizerem honrar, um specimen dos nossos trabalhos.

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS
Francisco Gurgel do Amaral

à rua 1.° de março n. 20 A.

Tem resolvido fazer uma grande reducção nos preços de suas fazendas, pelo que previne a qualquer pessoa que tenha de fazer alguma compra em artigo fazenda, que não a faça sem que primeiro venha ao seu estabelecimento certificar-se dos preços limitados pelos quaes está resolvido a vender e apreciar o seu bom sortimento.

As Exmas. Sras. encontrarão uma grande variedade de artigos da ultima moda para os seus toilettes o que é facil de verificar, dando um passeio ao seu estabelecimento, o qual estará aberto até ás 9 horas da noite.

Os Srs. agricultores encontrarão tambem superiores fazendas para suprirem as suas fabricas. Temos constantemente um comdleto sortimento de sedas pretas, brancas e de côres, popelines brancas e de côres, de lindos gostos e novos tecidos, capellas e véos para noivas, bretanhas, esguiões e selecias, superiores bramantes largos para lençóes, um variadissimo sortimento de cretones, nanzuques e batistes, finissimas tarlatanas brancas e de côres, superiores fazendas para luto, cortinados para cama, colchas de lã e ditas de séda, lindos cortes de vestidos de cretone, batiste, linho e lã do ultimo gosto. Superiores camizas para homens e meninos, completo sortimento de meias tanto de côres como brancas para homens, senhoras e meninos, tapêtes grandes e pequenos e muitos outros artigos de gosto e de boa qualidade que nos são remettidos constantemente pelos nossos commissionarios de Paris e Londres e por essa razão podemos vender por preços resumidos.

A verdadeira esteira da India para forro de salas, sempre se encontrará em seu estabelecimento denominado

Loja dos Arcos rua 1.° de Março, n. 20 A. esquina

OLEO DO Dr DUCOUX
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
IODO-FERREO COM QUINA E
CASCA DE LARANJA AMARGA

O apparecimento d'este oleo é devido ao estudo e ás numerosas experiencias feitas pelo Dr DUCOUX durante longos annos, afim de reunir n'um so producto, o **Oleo de figado de bacalhau, o Ferro, a Quina e o Xarope de casca de laranja amarga.**

O augmento progressivo de consumo d'este producto denota a sua grande voga.

O Oleo DUCOUX é um poderoso medicamento contra a *Anemia, Chlorose, Doenças do peito, Bronchites, Defluxos, Catarrhos, Tisica, Diatesi estrumosa e Escrofulosa.*

Em razão do emprego facil e economico e por não Ter sabôr nem cheiro desagradavel; os Medicos recommandão especialmente este Oleo.

DEPOSITO GERAL EM PARIS
Dr DUCOUX
209, rue Saint-Denis, 209

Vende-se em Pernambuco, em casa de FERREIRA MAIA e C.—FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

DRAGEES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Deposito em *Pernambuco*, **ELIAS DE MOURA & C.**

PILULAS PURGATIVAS
DE EXTRACTO D'ELIXIR TONICO
do Doutor GUILLIÉ Cavalheiro da Legião de Honra.

Contra os **HUMORES VISCOSOS, as Febres, as Dysentarias, a Febre amarella, os Vomitos, as Doenças epidemicas, as Doenças de figado, do estomago, do baço, dos intestinos, contra o Cholera morbus, etc.**

ESTAS PILULAS SÃO PREPARADAS POR **PAUL GAGE**, PHARMco

Unico proprietario da Verdadeira formula

PARIS, 9, rua de Grenelle-Saint-Germain, 9, PARIS.

Estas **Pilulas** contem n'um pequeno volume os principios medicamentosos do **Elixir tonico contra os humores viscosos** do doutor GUILLIÉ que ha **60 annos** tem gosado no mundo inteiro de um *successo immenso e bem merecido.*

E' o **purgativo vegetal** por excellencia. Em todas as doenças citadas acima, elle exerce uma acção certa, constante, e efficaz sobre os intestinos sem cançar o doente.

Duas **Pilulas** equivalem a uma colher de elixir e constituem um laxante; quatro **Pilulas** equivalem a duas colheres de elixir e constituem um purgante leve; seis **Pilulas** equivalem a trez colheres de elixir e constituem um bom purgante.

Para mais esclarecimentos, ler a brochura que vai junto a cada vidro de pilulas.

Deposito em todas as Principaes Pharmacias da *America* e principalmente em *Pernambuco*, na casa de **ELIAS DE MOURA & C.**

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO
DE GUYOT
Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide- « micas. »
(*Annuaire de thérapeutique* du professeur BOUCHARDAT.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par- « ticularmente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu- « lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »
(*Dictionnaire de médecine* du docteur FABRE.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »
(*Traité de pharmacie* du professeur SOUBEIRAN.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em* **tres cores.**

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

SABÕES SULPHUROSOS
DE
L. BARROU
Successor de A. Mollard
Paris, 14, rue Martel, 14, Paris.

ESTES SABÕES SÃO SUPERIORES PARA O TOUCADOR, E PRESERVAM AS MORDEDURAS DOS MOSQUITOS

SABÃO SULPHUROSO DE TOUCADOR
SABÃO SULPHUROSO MEDICINAL
SABÃO DO ACIDO PHENICO
SABÃO DE ALCATRÃO

Depositos em todos os principaes Pharmacias e Perfumistas do mundo.

Em *Pernambuco*, em casa de **ELIAS DE MOURA & C.**

Escrava fugida

Fugio do engenho Prado, da freguezia de Gamelleira, a 13 de dezembro proximo passado, a escrava Simôa, natural de Cabaceiras, na Parahyba, altura regular, corpolenta, preta, bem feita de corpo, pés grandes e uma cicatriz nas costas, cuja escrava foi comprada ao Sr. Barão de Nazareth; quem a apprehender, queira entregal-a no mesmo engenho, ou na rua do Apollo n. 28, que será generosamente recompensado.

Attenção

Idalina Porfiria do Amaral, faz sciente aos pais de familia e a quem interessar, que acaba de ser nomeada interinamente pelo delegado litterar o o Illm. Sr. coronel Decio de Aquino Fonceca, para exercer a 5.ª cadeira publica de instrucção primaria da Boa-Vista, a qual terá principio no dia sexta-feira 18 do corrente mez de janeiro.

Escrava

Aluga-se uma escrava para todo o serviço: quem precisar, dirija-se á rua Primeiro de Março n. 7 A, loja do Passo.

22$000

Aluga-se por este preço uma casa na rua do Coronel Suassuna n. 103, com tres quartos, duas salas, cozinha fora, quintal e cacimba: na rua Direita n. 8.

MEDALHA DE PRATA
ESTE OLEO É O MAIS APPRECIADO PELOS
Medicos Francezes
OLEO DE FIGADOS FRESCOS DE BACALHÃO
Experiencias em todos os Hospitaes de Paris
SUPERIORIDADE RECONHECIDA
Sem cheiro nem mao gosto
DEROCQUE
Deposito geral em Paris,
DUCHAMP, Phco, 26, rua des Missions.
Em *Pernambuco*:
FERREIRA MAIA e C.;—BARTHOLOMEO e C., e nas principaes Pharmacias.

A' CESTA FLORIDA
OLEO
Superfino de
IXORA BREONI
preparado e fabricado
por
ED. PINAUD
PERFUMISTA
37, Boulevard de Strasbourg, 37
PARIS

Este Oleo possue o mais delicioso arôma das flôres e he composto di ingredientes untuôsas os mais preciosas. Elle dá aos cabellos um brilhante incomparavel impregnando-os de um perfume extremamente fino et delicado.

Constipações e Molestias do Peito
XAROPE
ANTIPHLOGISTICO
de **BRIANT**
Pharmacia BRIANT, 150, rua de Rivoli, PARIS

As celebridades medicas de Paris recommendão ha mais de **50** annos o **XAROPE BRIANT** como o medicamento peitoral *de gosto mais agradavel e de efficacia mais certa* contra os **Defluxos, Constipações, Catharros**, etc. *Este* **Xarope** *nunca fermenta.*

Deve-se exigir a brochure em novo linguas com a assignatura bem Saletl do inventor:

Deposito no *Rio-de-Janeiro*,
T. DUPONCHELLE e C.ª, 102, rua de S. Pedro.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um quinto n. 2350 com 1:300$, tres decimos n. 1929 com 400$000, dous meios n. 3204 com 100$000, um quinto n. 3193 com 100$000 e outras sortes de 32$000 e 16$000 da loteria que se acabou de extrahir [252.ª], convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Floresta [253.ª], que se extrahirá na terça-feira 22 do corrente mez.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

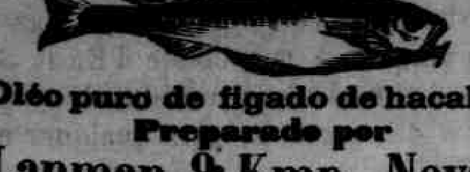
Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

MASSA PEITORAL E XAROPE
de **NAFÉ** de **DELANGRENIER**
DE PARIS.

50 Medicos dos Hospitaes de Paris constataram sua **superioridade** sobre todos os mais peitoraes e sua *poderosa efficacia*, **nos defluxos**, *asthmas*, **grippe**, *coqueluche (tosse convulsa)*, **inflammação dos bronchios**, *irritações do peito e da garganta*, etc. (*Cautela contra as falsificações.*)—*Depositos* nas pharmacias acreditadas no *Brazil*



Oléo puro de figado de bacalhão Preparado por
Lanman & Kmp, Nova-York

Extrahido directamente dos figados frescos do bacalhão, por meio da compressão e sem acção anorosa alguma depois de ter sido pescado nos clacos da Terra-Nova. E' de gosto agradavel e contém todo em grande proporçã. E' de effeitos admiraveis no curativo da phtysica. Fortalece a delicada natureza das creanças: faz engordar, faz communicar as côres da saúde áquelles que fazem uso delle.

Vendem

Bartholomeu e Comp. A. Caors, Jos. Elias de Moura e Comp, P. Pau e Com.

Medico

O Dr. I. A. Velloso declara que continúa a residir no seu antigo consultorio, á rua do Barão da Victoria n. 45, onde poderá ser encontrado para os misteres da sua profissão. Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

O TRATAMENTO RADICAL E INFALLIVEL
DA

ryphilis primitiva, cancros, blenorrhagia, bobões, rheumatismo, dores nas, juntas, agudo ou chronico, exostose, eschrofulas ou alporcas, darthros, impingens t itmgao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção de contacto, ou hereditariedade, ou devidas á amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—a**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
DO PHARMACEUTICO
Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos attestados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institutos e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio, comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sol, chuva e sereno.

Desde a mais tenra idade, quando as crianças manifestam tumores e caspas puralentas, até o velho cachetico por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde ser applicado sem o mais ligeiro inconveniente e com os mais eguros resultados.

Não contendo a menor particula de

MERCURIO

como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir** que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA' vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphilis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação, que os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza, classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente, a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado pelo **illustre facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela Faculdade do Rio de Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.

Attesto que tenho empregado a Salsa, Caroba e Manacá, preparado do Sr. pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular, como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso de minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum)—cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici.*

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela junta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porém tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.
Vende a retalho e em porção

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

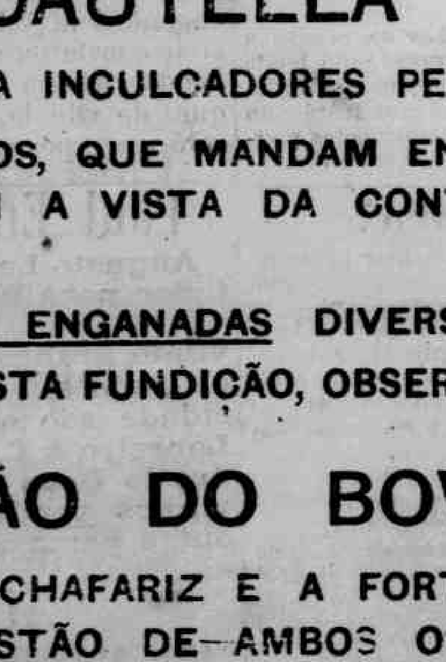
TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

FRANCISCO M. DA SILVA & C.ª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de Drogas, Productos Chimicos e todas as especialidades estrangeiras. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos do seu negocio, e garantem a qualidade dos mesmos.



GRANDE DEPOSITO de Tintas, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS ... INSTRUMENTOS cirurgicos, Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vasilhames para Pharmacia.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

Attenção

Existe na Parahyba um armazem para alugar, á rua Conde d'Eu n. 34, ha pouco acabado e considerado o melhor d'alli, presta-se para qualquer estabelecimento, com preferencia fazendas e fica entre os estabelecimentos dos Srs. Mello & C. e Souza & Castro, que neste genero tem dado sahidas importantes: a tratar no mesmo com Marques da Fonceca.

Trocam-se

cedulas do banco do Brasil e caixas de outras provincias, com pequeno desconto: na rua do Marquez de Olinda n. 58.

Festas, Annos e Reis

A LOJA DA MAGNOLIA

A' rua do Queimado n. 45, terceira loja, entrando pela rua do Crespo, recebeu pelo ultimo vapor um completo sortimento de artigos proprios para dar as festas, dos quaes menciona alguns (por que todos seria uma grande massada para o leitor), como sejam: lindos frascos com extractos, banha e pó d'arroz, caixinhas com extractos, cousa muito linda, bonecas para crianças, desde a mais barata até o que ha de mais fino, e um completo sortimento de brinquedos de todos os preços, lenços finos de labyrintho, leques finos, flores, bicos valencienne verdadeiro, ricas ligas para meias, coques modernos, meias de todas as cores para crianças, gravatas para senhoras e meninas, fitas para faixas, chamolote, escoceza e sarja, fitas de velludo de todas as larguras, espelhos desde o mais pequeno até o maior, para sala, calçados de charlote, trança, casemira com salto e sem elle, espartilhos, linhas para machina, a afamada agoa Cosmeocorve para tingir os cabellos [guerra aos cabellos brancos), maracás de palha, para crianças, pentes de tartaruga para pentear e para limpar a cabeça, assim como de chifre irlandez, suspensorios de seda e algodão para calças, e outros muitos artigos que seria uma massada mencional-os. Um passeio á Magnolia á rua do Queimado n. 45, que não perdem o tempo, pois o novo dono deste estabelecimento deseja acredital-o, e para isto é necessario grande sortimento, e vender barato; é justamente o que elle faz.

Aluga-se

O 2.º andar da casa n. 8 á rua da Imperatriz: a tratar com J. I. M. Rego

Bôa acquisição

Aluga-se a casa com armação e mais pertenças da antiga e muito afreguezada taverna, na povoação do Macaco, freguezia do Poço da Panella, por preço commodo: a tratar no largo da Alfandega n. 2.

Goiabada pura

O melhor doce de goiaba pura encontra-se na confeitaria do Campos. 24 — Á RUA DO IMPERADOR N. — 24

Prevenção contra a falsificação

Silva Guimarães & C., unicos recebedores do vinho branco de Lisboa, da marca do Exm. Sr. Visconde d'Abrizeda, declaram que o unico legitimo e verdadeiro, só se encontra á venda nos armazens dos Srs. Fernandes Baptista & C., e Ferreira Rocha & C., travessa da Madre de Deus e rua do mesmo nome.

Attenção

Hontem, 7 do corrente, fugiram do engenho Arariba de baixo, sito na comarca do Cabo, tres escravos com os signaes seguintes:

1º Tiburtino, cabra, alto, corpulento, falla mansa, cabellos carapinhos, com marca de cravos boubaticos nos pés, pouca barba, physionomia agradavel, idade de 30 annos, pouco mais ou menos, foi escravo de Francisco Teixeira de Macedo, morador na comarca de Bom Conselho, no lugar Páo Grande, d'onde veio o referido escravo para ser vendido no Recife pelo capitão Thomaz Thenorio de Albuquerque Villa Nova.

2º João, mulato, bom cabello, sem barba, baixo, muito grosso, idade de 23 annos, pouco mais ou menos, natural da Parahyba, onde foi escravo de Maria da Annunciação Leite, moradora na fazenda Mouros, na comarca de Cabaceiras.

3º Francisco, cabra escuro, cabellos annelados, barbado, fugio de barba raspada e cabellos cortados, altura regular, risonho e conversador, natural do Rio Grande do Norte, onde foi escravo de José Florencio de Queiroz, morador no sitio Serrinha, na comarca da Maioridade, foi vendido na cidade do Recife por Francisco da Costa Oliveira, tambem do Rio Grande do Norte.

Recommenda-se aos capitães de campo a apprehensão dos referidos escravos, que sendo entregues no referido engenho ou no Recife, na rua do Bom Jesus n. 1?, se gratificará com generosidade; e pede-se ás autoridades policiaes a apprehensão dos mesmos escravos.

Quem negará?

Sim; quem negará que o melhor presente que se póde fazer tanto para a Europa como para as provincias do imperio e e será sempre os doces de cajú e mangaba?

Pois olhem; para se conseguir esses doces, uma pessoa não tem mais do que ir ou mandar á confeitaria do Campos á rua do Imperador n. 24, onde encontrará sempre delles em latas conforme a vontade do comprador.

Casa de campo

Ha no Monteiro, lugar muito saudavel, uma casa com commodos para familia, cujo aluguel é baratissimo: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 16.

O bom e barato

Na rua da Roda n. 47, segundo andar, fazse todas as qualidades de comidas com muito asseio e perfeição, pelo barato preço de 25$ mensaes cada pessoa tanto para mandar levar, como para quem quizer vir comer na mesma casa.

Aula particular

A abaixo assignada avisa aos pais de suas alumnas e em geral aos chefes de familia, que nesta data começaram os trabalhos lectivos do corrente anno, cuja inscripção continúa aberta, podendo os interessados dirigir-se ao terceiro andar da rua do Bom Jesus n. 4. Recebe externas, meias pensionistas e pensionistas, por preços convencionaes e modicos.

Candida Forjaz de Lacerda.

Attenção

Na villa de Palmares, rua Bella n. 30, precisa-se mais um official que trabalhe no fabrico de páos de tamancos; assim como vende-se, aos Srs. logistas tamanqueiros, porção de quantidade de milheiros de pares de páos de tamancos, bem executados: quem pretender escreva pelo correio, que se lhe mandará amostra e preços.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhaêm, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular, pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado, e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba: roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhaêm.

Tintura Japoneza

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maurer & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

MACHINA DE GELO

Vende-se barato uma machina de fabricar gelo, propria para casa de familia, especialmente para algum engenho. E' do systema TOSELLI, e trabalha simplesmente com chlorureto de amoniaco. E' de simples manejo, pois qualquer criança póde tocar a manivella, sem esforço.

Para ver e tratar na rua do Barão da Victoria n. 2, no BAZAR VICTORIA de Amaral, Nabuco & C.

AGORA SIM

NÃO PODERA' HAVER MAIS CABELLOS BRANCOS, COM A TINTURA CHINEZA

Preparada por A. R. Ramalho.

21—RUA DO MARQUEZ DE OLINDA—21

Esta tintura faz tornar os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, e muito facil de se applicar. Cada frasco acompanhará as instrucções necessarias.

O autor da tintura chineza não precisa de encher as columnas d'este jornal como muitos outros autores fazem, engrandecendo seus preparados a ponto de tornal-os uma maravilha, sem se lembrarem que, á maneira que seu autor os eleva, o publico os póde rebaixar, porque as mais das vezes é enganado.

Portanto, o autor da tintura chineza certo do bom resultado, já pelas muitas experiencias que se tem feito, já pelas bôas provas que sempre tem tido, recommenda esta tintura.

Pede tão sómente que experimentem ella, para depois fazerem seu juizo.

Unico deposito, em casa de seu auctor acima

Escrava Fugida

No dia 31 de dezembro de 1877 fugio a escrava Delfina, negra fula, idade 45 annos pouco mais ou menos. Tem os seguintes signaes: estatura e corpo regulares; cabellos curtos e pretos; semblante com apparencias de quem soffre; o nariz muito chato e as ventas grandes, dilatadas. Quando anda cambalêa como que vai espantada; tem os pés inchados sobre tudo o direito; olha muito para o chão com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade. E' muito preguiçosa. Levou vestido de lãzinha de quadros rôxos já desbotado e chale de merinó com ramagens de cores sobre fundo azul. Foi escrava n'um dos engenhos de S. Lourenço da Matta, para onde consta ter seguido. Quem a apprehender, queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2.º andar, que será recompensado.

Paul Emile Thomas

Augusto Labille unico importador para Pernambuco e Bahia d'esta afamada marca de vinho branco, faz publico que os unicos retalhadores n'esta cidade são os Srs. Souza Basto Loureiro & C. á travessa da Madre de Deus e que são falsos os vinhos vendidos em qualquer outra parte com a dita marca.

Aluga-se

o segundo e terceiro andares, e a loja do sobrado da rua da Imperatriz n. 47; o primeiro e segundo andares com sotão do sobrado da rua do Visconde de Pelotas n. 1, por preço commodo: a tratar com o coronel Decio de Aquino Fonceca, á rua do Hospicio n. 14, ou na capitania do porto.

Feitor e criado

Para tratar de um pequeno sitio, precisa-se de um que seja cuidadoso e entenda de jardim, e de um criado de 14 a 16 annos. A tratar no Manguinho, sitio n. 2.

1:400$

Dá-se a premio sob penhor em escravos ou prata: a tratar na rua de Hortas n. 86.

ALUGA-SE

uma casa com sala, 3 quartos, cacimba e cambra na rua do Duque n. 2, freguezia de S. José: a tratar no armazem n. 8, rua da Imperatriz, aluguel razoavel.

Grande hotel central

... conhecido e acreditado hotel, completamente mobilhado, incluindo ...: a tratar na rua da Madre de Deus n. 11.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender aos seus muito felizes bilhetes um inteiro de n. 1145 com a sorte de 4:000$000 e um meio bilhete de n. 2538 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 2.ª parte das loterias a beneficio da matriz da Floresta (253ª), que se extrahirá na terça-feira 22 do corrente mez.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000
Decimo	$500

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900
Decimo	$450

João Joaquim da Costa Leite.

Wilson, Brothers & C. declaram que tendo nesta data formado uma sociedade ingleza, limitada, com sede em Londres sob o titulo commum, Wilson, Sons & C. Limited naquella praça assim como nas do Rio de Janeiro, Bahia e Pernambuco, para continuar os mesmos ramos de negocio de que até o presente se occupavam suas diversas firmas nas ditas praças: a antiga firma, Wilson, Brothers & C., que gyrava n'esta, entra em liquidação e fica responsavel por todo seu activo e passivo.

Pernambuco, 1.º de Janeiro de 1878.

Gelo

O proprietario da antiga fabrica de gelo, para maior commodidade de seus freguezes, estabeleceu no caes 22 de Novembro n. 38 Café Caprera, um deposito deste genero, onde poderá ser encontrado todas as horas.

Aviso

Todas as pessoas que tiverem relogios para concertar em casa de E. A. Delauche, á rua do Marquez de Olinda n. 60, venham tirar até o dia 20 de janeiro, do contrario serão vendidos para pagamento dos concertos

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo regulares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresentarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

Casa

Aluga-se o 1º andar da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, tem 8 quartos, 2 salas e cosinha: a tratar á rua do Duque de Caxias n. 45.

Cozinheira

Precisa-se de uma cozinheira para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 35.

Aula particular

Felippe da Costa Dourado participa aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que abrio a sua aula de instrucção primaria na rua Velha n. 101; ahi recebe discipulos de idade de 6 annos até 12, e a mensalidade para todos é de 3$000; e das 3 horas em diante lecciona em casas particulares a meninos e meninas por uma paga mui razoavel.

Aluga-se

ou, vende-se um bom premio sito á rua da Aurora, em seguimento a Santo Amaro das Salinas n. 137; a chave está na casa terrea n. 117, na mesma rua, e dirá aonde e com quem deve tratar.

Sitio

Precisa-se alugar um sitio que fique nos arrabaldes da cidade, e que tenha grande dimensão e possa fazer-se plantações: a tratar na rua Duque de Caxias n. 30, 1.º andar.

Caldeiraria Central

E

fundição de sinos e bronze

DE

Eduardo Cardoso & C.

Rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 66.

Os proprietarios deste estabelecimento previnem aos senhores de engenho, agricultores e ao publico em geral que continuam a fabricar os objectos abaixo mencionados, como sejam:

Machinas de Derosne para fazer espiritos, ditas de Collars, os melhores systemas, alambiques de feitios diversos, simples e com esquenta garapas, incluindo os de NOVO SYSTEMA, ultimamente adoptado na provincia, carapuças, serpentinas, tachos, passadeiras, repartideiras, escumadeiras, cobre picado para moer mandioca e todas as obras necessarias para o fabrico do assucar. Bombas aspirantes e de repuxo, de ferro, de cobre e de bronze. Sinos de 16 libras até 110 arrobas, fabricados pelo systema francez, torneiras de bronze e parafusos de dito, de todos os tamanhos.

Emfim fabrica-se toda e qualquer obra de cobre ou de bronze, com toda perfeição e gosto, para o que teem feito acquisição dos melhores operarios, podendo desta forma servirem bem aos seus freguezes e a todos quantos lhes honrarem com a sua confiança.

Na Caldeiraria Central

66—Rua do Barão do Triumpho outr'ora do Brum—66

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completo sortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

APROVEITEM AS PECHINCHA

Na loja d'America á rua do Cabugá n. 10

MENDES & C., LIQUIDAM AS SEGUINTES FAZENDAS POR PREÇO BARATISSIMOS

Attenção

Popelinas de sêda, fazenda de 2$ a 1$200 para acabar.
Ditas d'uma só côr imitação de gorgurão a 1$600.
Grosdenaples e gorgurão preto de sêda, preços sem competencia.
Setim macáo, todas as côres.
Véos e mantilhas de filó preto de sêda, preços rezumidos.
Filó de sêda preto, branco e de linho com salpicos e liso.
Bombazinas, merinós, alpacas, cantão, princeta e lã lisa para vestidos, etc.
Alpacas de côres para vestidos, magnifico sortimento.
Baptistas miudinhas, finas, lindos padrões e côres fixas a 240 rs.
Mariposas brancas e de côres, cretones e chitas, bom sortimento para todos os preços.
Saias brancas a 2$000, é pechincha, aproveitem.
Penteadores de casas lisa bordados a 4$500, é barato.
Punhos e collarinhos para senhoras, enfeitados de renda, é novidade.
Véos de filó para chapéos com salpicos dourados e prateados.
Gravatas para senhoras e para homens, esplendido sortimento.
Meias de côres e brancas para senhoras, homens e meninos.
Lenços de linho em caixinhas de phantazia, duzia 4$000.
Camisas de meia differentes qualidades e preços.
Cambraia adamascada para cortinados, e cortinados bordados.
Tapêtes de todos os tamanhos.
Secias, bretanhas, esguião de linho e bramante de 4 larguras.
Casemiras pretas e de côres em peças e cortes.
Panno preto e azul especialidade para 7$ e 8$000.
Colchas brancas e de côres e cobertores de lã.

NA LOJA D'AMERICA A' RUA DO CABUGÁ N. 10.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Recommendado ha mais de meio seculo pelos mais celebres Doutores de todos os paizes, como sendo um especifico notavel contra as **CONSTIPAÇÕES**, *Tosses nervosas, Tosses convulsas, Catharros agudos* ou *chronicos*, etc.

O gosto agradavel do XAROPE DE FLON e a sua acção adocissante em *todas as Irritações do peito* lhe valeram a sua reputação universal e lhe asseguram para sempre o seu alto valor therapeutico.

Depositarios em *Paris*, REYNAL, Medico-Pharmco e Cº, successores, 32, rua Taitbout.
Em *Pernambuco*: J. ELIAS de MOURA & Cº.—F. MANOEL da SILVA;—FERREIRA MAIA e Cº.

XAROPE DE JARAMACARÚ COMPOSTO

DE

Carlos Bittencourt

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

Maravilhosa descoberta do seculo!

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana!

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação!

Cura radicalmente as seguintes doenças: asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar!

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes:

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital: um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional!!!

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bittencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco.

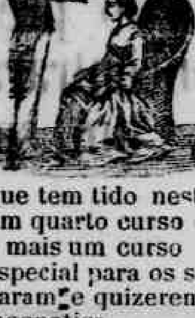
300$000

Attenção

Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por comprá em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, e onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado, para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou a qualquer outra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

Ensino theorico e pratico do magnetismo humano, no hotel Independencia, á rua do Imperador n. 32.



O magnetisador professor *Pedro d'Amico*, muito conhecido na Europa e America, e ultimamente na côrte, onde fez tres mil e tantos curativos de doentes, que tinham doenças nervosas consideradas incuraveis; em vista da concurrencia de 60 discipulos que tem tido nesta capital, avisa que abrio um quarto curso de ensino a novos discipulos, e mais um curso de aperfeiçoamento, ensino especial para os seus discipulos que já estudaram e quizerem se aprofundar na sciencia magnetica.

A boa vontade ou mesmo enthusiasmo com que seus discipulos tem vindo para aprender o curso especial de aperfeiçoamento, prova bem claro que todos elles estão convencidos da realidade do magnetismo que aprenderam e desejam bem conhecer esta grande descoberta tão benefica á humanidade

Os discipulos do Sr. d'Amico fundaram nesta capital uma distincta sociedade magnetica, para estudar a sua utilidade e realidade e no dia de sua installação o nomearem seu presidente honorario, e lhe offereceram uma bonita medalha d'ouro, artisticamente trabalhada com as inscripções seguintes:

Ao professor Pedro d'Amico offerecem os seus discipulos de magnetismo de Pernambuco.

E no verso:

Fraca prova de nossa saudade e gratidão. Recife, 14 de dezembro de 1877.

Sitio na Torre

Aluga-se o sitio do Sr. Frederico Gautier, no lugar mais alto da Torre, com boa casa á beira do rio e perto da linha dos bonds; tambem tem uma cazinha que se pode alugar separadamente: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 23, 1.º andar.

Açougue

Aluga-se dous talhos com balcão de pedra, no pateo do Paraizo: a tratar na rua Primeiro de Março n. 7 A, loja do Passo.

COMPRAS

Chumbo velho

Compra-se chumbo velho: na rua Nova n. loja de musica.

— Compra-se uma escrava que seja engommadeira e cozinheira: a tratar na rua da Concordia n. 14; e tambem precisa-se de uma ama para o serviço de casa.

Coelhos

Compra-se um casal de coelhos da Europa, sendo o macho mourisco e a femea amarella, paga-se bem, agradando: na travessa da rua de Santa Rita, casa no pé da officina de ferreiro.

Aos donos de sitios

Na confeitaria do Campos compra-se fructas das seguintes qualidades, a saber:
Uvas brancas e pretas.
Sapotas e sapotis.
Laranjas e abacates.
Figos e mamões.
24 — Imperador — 24

— Compra-se duas ou tres mesas de pedra marmore, de pé de ferro, pequenas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 36, hotel.

VENDAS

Pinho da Suecia e lagedo de Lisboa

Vende-se na saboaria do Recife, em grandes e pequenas quantidades, e por menos preço de que em outra qualquer parte.

Rapé Paulo Cordeiro

Este excellente rapé será vendido de hoje por diante no deposito da rua do Apollo n. 20, a 1$100 o bote do fino, e a 1$S 0 o do viajado, em latas.

Vende-se

uma taverna em uma das melhores localidades do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua do Camarão n. 17.

Cavallo

Vende-se um cavallo bom andador: na cocheira do Sr. José da Silva Moraes, á rua da Roda.

Gelo

Vende-se gelo no kiosque em frente do Café Imperatriz.

2:000$000

É por este preço que acha-se á venda a casa terrea da rua do Cotovello, hoje Visconde de Goyanna n. 43: a tratar na mesma.

Aviso

Aos senhores de engenhos e aos homens que trabalham com carroças

Em Olinda vende-se por barato preço juntas de bois mansos para carros e carroças, garante-se serem novos, grandes, livres e bons para trabalhar, a escolher no numero de 40 bois: os pretendentes poderão procurar em Olinda, na ladeira da ribeira n. 14, a tratar com Joaquim Pinto da Cunha Souto-Maior, ou na rua da Aurora, na estação da companhia do Recife á Olinda, com Luiz José Pinto da Costa, ou ainda no arco da Conceição, loja de joias, com João Pedro das Neves.

Bom negocio

Vende-se a casa terrea n. 7, á rua do Nogueira, bom negocio á vista do preço e do aluguel que dá a casa: a tratar com o Sr. Dr. Costa Ribeiro.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Feijão

Vende-se feijão mulatinho, novo, do Porto, a 18$ a sacca: na rua Direita n. 8.

O 59 SEMPRE!

Unico barateiro

59—Rua Duque de Caxias—59

ADMIREM!!

Que lindas popelines de quadros, gostos novos a 200 rs. o covado. A ellas.
Ditas com listras de sêda, novidade, a 500 rs., e lisas de todas a côres a 500 rs; aproveitem.
Ditas muito finas, padrões elegantes, a 800, 1$000 e 1$200; é baratissimo!
Setim de todas as côres a 1$500.
Grósdenaples muito bom a 2$500 e 3$200.
Mariposas, lindos desenhos, a 360 rs. o covado.
Muito bons cretones com barra, fazenda de phantasia, a 400 rs.: acompanha figurinos.
Nansuk, lindas côres, a 360 rs. o covado.
Batistes e chitas de côres fixas a 240 e 260 rs. o covado.
Côrtes de alsace, ultima moda, duas côres, a 7$000, é pechincha, tem 18 covados cada um.
Atoalhados adamascados a 1$500 a vara.
Brins brancos superiores a 1$500 a vara.
Ditos de linho de côres a 2$000 a vara.
Bramante francez, bom, a 1$500 a vara.
Bonitos cortes de casemira a 4$500; está se acabando.
Ditas em peça para costumes a 2$ e 2$500 o covado. Temos tambem Royal para 4$000 o covado.
Cortinados bordados, grandes, a 8$000 o par.
Colchas francezas e cobertas finas a 3$000.
Chales de quadros, são lindos, a 1$500.
Ditos de casemiras finas, para 7$ e 8$000.
Fichús muito chiques que sempre se venderam a 6$ e 8$000, custam agora 2$500, 3$000 e 3$500; é de graça.
Cambraias finas a 4$000 e 4$500 a peça.
Lenços de linho em bonitas caixas, a 3$000 a duzia.
Meias cruas finas a 5$000 a duzia.
Alpacas, lãs, flanellas de côres, merinós pretos, de côres e casemiras, por preços commodos.
Algodões muito encorpados a 4$000 a peça.
E muitos outros artigos por menos 30 % que em todas as partes.

NÃO SE ENGANEM

E' o 59, á rua Duque de Caxias, por baixo do salão do Jayme

Loja de Carneiro da Cunha & C.
Clelia e a Mendoncinha
[Conclusão]

Sim!!!

Se quizerem aproveitar as grandes pechincas do n. 20 da rua Primeiro de Março, não se demorem, porque o bom e barato nem sempre dura, e para que

VEJAM:

Lindisssimas popelines de linho todas de quadrinhos, para 200 rs. o covado.
Ditas de listras, lindos gostos a 240 rs. o covado.
Nazuk, que bello sortimento tem o n. 20 para 240 rs. o covado! Approveitem.
Batistas miudinhas tem tambem Almeida & Campos um lindo sortimento a 240 rs. o covado.
Batistas lisas, todas de uma só côr, as mais modernas para 320 rs. o covado.
Alpacas de sêda, todas as côres, lindos padrões para 400 rs. o covado.
Cretones inglezes, suissos e francezes para 360, 400 e 440 rs. o covado.
Popelines de linho e sêda a 320, 400, 500, 600, 700, 800 e 1$000 o covado.
Moreninhas para vestidos, nova fazenda e lindas cores, para 400 o covado.
Guardanapos de linho com franjas, para mesa, 3$500 a duzia.
Ditos do porto, muito grandes, para 6$000.
Toalhas todas alcochoadas para 3$800 a duzia.
Ditas felpudas muito boas para 6$000.
Alpaca prêta para vestidos a 320, 400 e 500 rs. o covado.
Lã lisa de todas as côres para 380, 400 e 500 rs. o covado.
Ha tambem um novo sortimento de gangas lisas para 640 rs o covado.
Completo sortimento de chitas brancas e escuras, a 240, 380 e 320 rs. o covado.
Princeta preta, merinó preto e cantão para barato preço.
Gorgurão de lã, modernas côres, para 900 rs. o covado.
Temos um completo sortimento de bramantes de linho e algodão.
Cortes e grande sortimento de cretones, baptistas, linhos e cantão.
Lençóes de bramente de custo de 2$ um, é pechincha.
Cobertas de ganga, forradas, a 3$, 3$800 e 4$000 uma.
Lenços em caixinhas para 1$600 e 2$ uma duzia.
Continúam a ser cada vez mais barateiros. Quem!!

ALMEIDA & CAMPOS
Na rua do Crespo n. 20,

Para presentes

No Bazar Victoria se encontrará um lindo e variado sortimento de objectos para fazer-se presentes de festa, sendo leques, livros para missas, albuns, elegantes objectos de vidro, de crystal, de madeira e de charão, lenços de seda, bengalas, ponteiras e cachimbos, estampas, caixinhas com perfumarias, bonecas, jarros, bolsas para crianças e senhora, e outros muitos artigos de gosto, e vendem por preço commodo: na rua do Barão da Victoria n. 2.

Economia familiar

Vende-se bolas feitas de carvão miudo, queimando bem, uso de Lisboa, duzia 160 rs.: na rua Formosa n. 31.

O 43

LIQUIDAÇÃO

Rua Duque de Caxias

(antiga do Queimado)

AO BARATO!!!

Popeline de linho, padrões bonitos, a 200 rs. o covado.
Lãzinhas escocezas, a 140 rs. o covado.
Cambraia Victoria, fina, a 3$ e 3$500 a peça.
Dita transparente, fina, para 3$500 e 4$000 a peça.
Linho pardo, para vestidos, a 200 rs. o covado.
Maripozas, gosto á ingleza, padrões de listras e de quadros, pelo preço diminuto de 320 rs. o covado; é pechincha.
Batistes lisas, de todas as côres, a 320 rs. o covado.
Cretones finos, padrões bonitos, a 400 rs. o covado.
Chitas finas, percales a 280 e 320 rs. o covado.
Maripoza branca, listra assetinada, a 400 rs. o covado.
Chita escura, propria para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.
Alpacas de seda, gostos novos, a 500 rs. o covado; vale 1$000.
Lenços brancos abainhados, em caixinhas, a 1$500 a duzia.
Batistes modernas, padrões lindos, côres fixas, a 240 rs. o covado.
Chita escura, a 200 rs. o covado.
Bramante fino, de 4 larguras, a 1$000 o covado, vale 2$000.
Camisas de cretone, finas, para meninos de 8 a 16 annos, a 2$000 uma.
Camisas bordadas para homem, a 3$000 uma.
Meias de côres para meninas, a 4$000 a duzia.
Madapolão francez, fino, a 4$500 e 5$000 a peça.
Algodãozinho a 3$000, 3$500 e 4$000 a peça, e muitos outros artigos por menos do que em outra qualquer parte

Só ha no 43

da rua do Queimado. Dão-se amostras com penhor.

Campo na cidade

Vende-se uma casa reformada de novo, com 6 quartos, 2 salas, sotão com janellas, cozinha fóra, estribaria, cocheira, deposito d'agua, banheiro, quartos, tanque de lavagem, jardim, e grande quintal, em uma das melhores ruas da Boa-Vista: para ir ver e tratar, á rua Nova numero 13.

Terreno

Vende-se na estrada do Encanamento, travessa do Marques, um terreno com tres casinhas de palha, tendo dito terreno 36 palmos de frente e 77 de fundo, faz-se qualquer negocio: a tratar no sitio da fabrica de fiação e tecidos, com Maria Adelaide Sena.

Chapéos para senhoras

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber da Europa, pelo ultimo vapor, elegantes chapéos de palha enfeitados na ultima moda, para senhoras, sendo pretos para luto, e de cores se vendem no Bazar da Victoria 2.

Sempre de alcateia

Rua Primeiro de Março n. 1

O barateiro tem sido e continúa sendo um dos que mais se tem exforçado para vender barato, para vender muito, e como tenha feito uma reforma, quer no sortimento, quer mesmo nos preços, convida pelo presente aos seus numerosos freguezes e amigos, que quando tenham de fazer algumas compras o visitem, certo de que os preços convidam.

Mariposas de côres para 400 rs.
Batistes de côres fixas para 240, 260 e 280 rs.
Nanzuck, que lindas côres, para 360 e 400 rs.
Granadine preta, lindos desenhos, para 640 rs.
Ditas de côres, ultima novidade, para 500 e 800 rs.
Cretones francezes com barra, fazenda novidade, para 400 rs., sempre custou 500 rs.
Ditos allemãs, côres lindas, para 440 rs.
Chitas cretones a 320 e 360 rs.
Chitas percales, gostos novos, para 300 e 320 rs.
Popelines de linho para 360 e 400 rs.
Ditas de linho e seda para 500 e 600 rs.
Ditas de seda superior para 1$200.
Alpacas de uma só côr e com listras, fazenda superior, para 500 e 640 rs. o covado.
Setim macão de côres.
Gorgorões pretos para todos os preços a 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia Victoria para 3$500 a peça com 8 1/2 varas.
Ditas nanzuck para 4$, 5$ e 6$.
Cantão preto.
Lã preta.
Cambraia preta e com flores.
Merinó preto.
Alpaca preta para 500, 600, 700 e 800 rs.
Córtes de cretone de alcace para 6$ e 1 $
Chales de casemira para 4$500, 6$, 9$ e 10$.
Cretones da Persia para cobertas, lindos desenhos, para 750, 800 e 1$200.
Brim branco de linho para 2$ a vara.
Ceroulas de linho para 35$ a duzia.
Camisas de meia de 12$ a 20$.
Ditas de cretone de 30$ a 38$.
Ditas brancas de algodão para 30$.
Ditas de linho de 48$ a 56$.
Toalhas felpudas para 6$ e 9$.
Ditas para banho a 14$.
Meias, temos bom sortimento, para homem e senhora, vendemos barato.
Lenços de linho, que pechincha, a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$500 a duzia, todos em caixinhas lindas.
Esguião de linho a 19$ a peça.
Colchas para cama a 3$, 6$ e 7$.
Gravatas para senhoras, que lindas que são! não são caras.
Punhos e collarinhos para senhoras, gostos novos, para 2$.
Entremeios e tiras bordadas para 500, 1$, 1$500, 1$600, 1$800 e 2$.
Flanella branca superior a 800 e 900 rs.
Cretones proprios para camisa, bons padrões, para 280 rs o covado.
Brim pardo liso, para 500 rs.
Dito Angola, superior, a 600 rs
Cassineta para 440 rs.
Atoalhado adamascado para mesa a 1$600 a vara, é pechincha.
Guardanapos para todos os preços, pequenos e grandes.
Chapéos de feltro, madama Angot, para 4$ o 4$500.
Alem destes, temos outros muitos artigos que vendemos muito barato, estarão á visto dos compradores.

O BARATEIRO
Rua Primeiro de Março n. 1.

Tomem nota:

14—Rua do Imperador—14

O ARMAZEM DO NUNES

(Nutrição instantanea)

Grande variedade
de generos alimenticios
de superior qualidade.

Modicidade espantosa!
Facilidade gastrica!
Vantagem proveitosa!

Veijam:

O Nunes tem resolvido vender barato, baratissimo; garantir a superioridade de suas mercadorias; sustentar uma prodigiosa variedade de generos raros e saborosos, e finalmente mostrar a facilidade de qualquer pessoa passar bem com pouco dinheiro.

Custa pouco

Venham tirar a prova e depois digam se ha quem tenha sortimento mais variado e superior; que venda mais barato e dê melhores provas de sinceridade e franqueza do que o

NUNES

Jogos

Bilhares russos, bagatellas e outros muitos lindos e curiosos jogos para brinquedos de crianças: vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vendem Poças & C., sementes de hortaliças novas: á rua Estreita do Rosario n. 9.

ATTENÇÃO

aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em roupas feitas, e os preços são os mais commodos que se póde imaginar. Venham ver, a festa está na porta.

Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Os dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

LEQUES

De osso e de madeira com sêda e plumas, para senhoras e meninas, os mais modernos leques, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES:

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.
Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.
Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira!...
Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.
Cortes de linho bordado, a 12$000.
Linho bordado, covado 500 rs.
Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs
Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.
Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.
Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.
Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.
Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.
Filó preto com salpicos, vara 500 rs.
Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.
Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.
Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.
Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.
Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3 000 o covado.
Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.
Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.
Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.
Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.
Cortes de casemira de cores; lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.
Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.
Ditas bordadas, uma 6$000.
Ditas de bonitas cretones, a 30$000 e 40$000 a duzia.
Cambraia preta fina, vara 640 rs.
Mantilhas á brasileira, a 5$500.
Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

Espartilhos couraças

Os mais commodos espartilhos couraças e de outros modelos, lisos e bordados; vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2

Farinha desta provincia

Em saccas de 80 litros: no Cáes do Ramos n. 12.

Grandes espelhos

Amaral Nabuco & C. receberam elegantes grandes espelhos francezes, ovaes, á Luiz XV moldura dourada, vidro biseauté, e vendem na rua do Barão da Victoria n. 2.

Cal de Lisboa

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello recebeu ultimamente cal de Lisboa, e vende por commodo preço: na praça do Corpo Santo n. 15, 1º andar.

AS SARDAS DESFEIAM?

Pois bem, a Nova Esperança acaba de receber leite de rosa branca e leite virginal, remedio já muito conhecido contra as sardas.

QUANTO É BARATO!!!
1$000 réis por um

Um fixu de cambraia enfeitado com fita por 1$000.

Na Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

CALÇADO RESSEQUIDO

O calçado por mais secco que esteja, applicando-se-lhe a glecerina, preparado que tem a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, fica instantaneamente macio e lustroso, já se vê que é muito aproveitavel, e custa o boião 1$.

NÃO SE PODE CONTESTAR

Que a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é a loja de miudezas que recebe melhores artigos de luxo e phantasia, que em perfumarias é quem recebe dos melhores e mais afamados fabricantes, em artigos de novidades é quem primeiro recebe, e nada disto se pode contestar e para verificar-se um passeio á rua Duque de Caxias n. 63.

VA COM VISTA ÁS FLORISTAS

A Nova Esperança tem um completo sortimento de papel para flores, e folhas, pestilhes, folhas de rosas, bagos de vidro, aranhas, arame, musgo, tudo proprio para fabricar flores.

ÁS MÃIS DE FAMILIAS

A Nova Esperança recebeu directamente do Sr. Mellin uma preparação, propria para alimentar as crianças de peito, e pessoas debilitadas; para conhecer-se a efficacia d'esta preparação, basta attender-se os attestados dos respeitaveis medicos, Drs. Thomas Robinson, John Tanner e Eustace Smith.

ESPARTILHOS

Grandes, modernos, e de outras qualidades recebeu a Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63.

PARA COBRIR ESPELHOS

Crepe de cores vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Espanadores de pennas

Vende-se e apromptа-se qualquer encommenda por preço commodo: na rua do Rangel n. 67.

Formicida Capanema

Privilegiado pelo governo imperial

Extingue completamente qualquer formigueiro: vende-se a 3 000 o litro, á rua do Commercio n. 44, 1º andar, escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar.

Attenção

Vende-se graxa em bexigas do Rio Grande do Sul, em porção e a retalho, por preço commodo: no largo da Assembléa n. 11.

— Vende-se uma machina de costura em bom estado, por preço commodo: a tratar á rua de Hortas n. 5.

RELOJOARIA E LUNETARIA

DE

VICTOR GRANDIN

A' RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 26

Victor Grandin scientifica ao publico que fez acquisição de um bom sortimento de relogios de algibeira, — de ouro, prata, folheados de ouro; patentes inglez, suisso e americano, dos melhores fabricantes da Europa e dos Estados-Unidos, para homens e senhoras; assim como grande sortimento de correntes para os mesmos.

Grande sortimento de relogios de parede e de cima de mesa, de todas as qualidades e differentes modelos e dos melhores fabricantes.

Quanto a lunetas e oculos acha-se nesse genero sortido do que ha de melhor em vidros de crystal, que são os mais apropriados para a conservação da vista.

Tem excellentes officiaes para executar o concerto de todas as qualidades de relogios.

Na mesma casa se compra prata e ouro velhos, pedras preciosas e moedas de ouro ou prata de qualquer qualidade.

SALSA, CAROBA E MANACA

O mais energico elixir depurativo do sangue

Unico approvado e privilegiado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro, e autorisado pelo governo imperial, por decreto de 18 de dezembro de 1871

DE PROPRIA INVENÇÃO E PREPARAÇÃO DE

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

(Do Piauhy)

Pharmaceutico formado pela Imperial Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, socio effectivo do Instituto Pharmaceutico da Côrte e correspondente da Sociedade Pharmaceutica do Grão-Pará, e laureado na Exposição Nacional em 1866, pelos seus productos chimicos e pharmaceuticos cavalleiro da Imperial Ordem da Rosa, etc.

Este preparado é sem contestação o melhor de todos os seus similhantes: já tão conhecido em todo o imperio, principalmente no Rio de Janeiro, onde o seu consumo em 1876, chegou a 24,000 frascos!!! Aquelle que mais proveitosamente (o seu salutar effeito principia logo com as primeiras dóses) se poderá applicar em todas as molestias que teem sua origem na impuridade do sangue e principalmente nas molestias syphiliticas, como sejam: gonorrhéas, bobões, cancros, bobas, rheumatismo-articular ou muscular, darthros, empingens e outras molestias da pelle, etc. etc.

Vende-se uma duzia por 42$000
Cada frasco por 4$000

Deposito em Pernambuco á rua do Cabugá n. 14.

Tambem existe á venda neste deposito os seguintes preparados do mesmo autor

Xarope balsamico peitoral de flores e bagos de aroeira e mucilagem de mutamba, para tratamento radical das molestias das vias respiratorias, taes como: catarrho pulmonar agudo ou chronico, laryngites, bronchites, hemoptizes ou escarros de sangue, coqueluche, affecções asthmaticas começantes, e na convalescença das pneumonias.

Linimento anti-rheumatico, para tratamento do rheumatismo articular ou muscular, chronico ou agudo, gottoso ou syphilitico, dôr syatica, e como resolvente das bobas, exostoses e tumores.

Pomada anti-herpetica ou anti-darthrosa, para tratamento prompto de darthros, empingens, noduosidades, escoriações syphiliticas, caspas e de todas as molestias da pelle, devidas ao contacto ou á impureza do sangue.

Pilulas anti-periodicas, para cura prompta das febres intermittentes, ou sezões, constipações, febres remittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

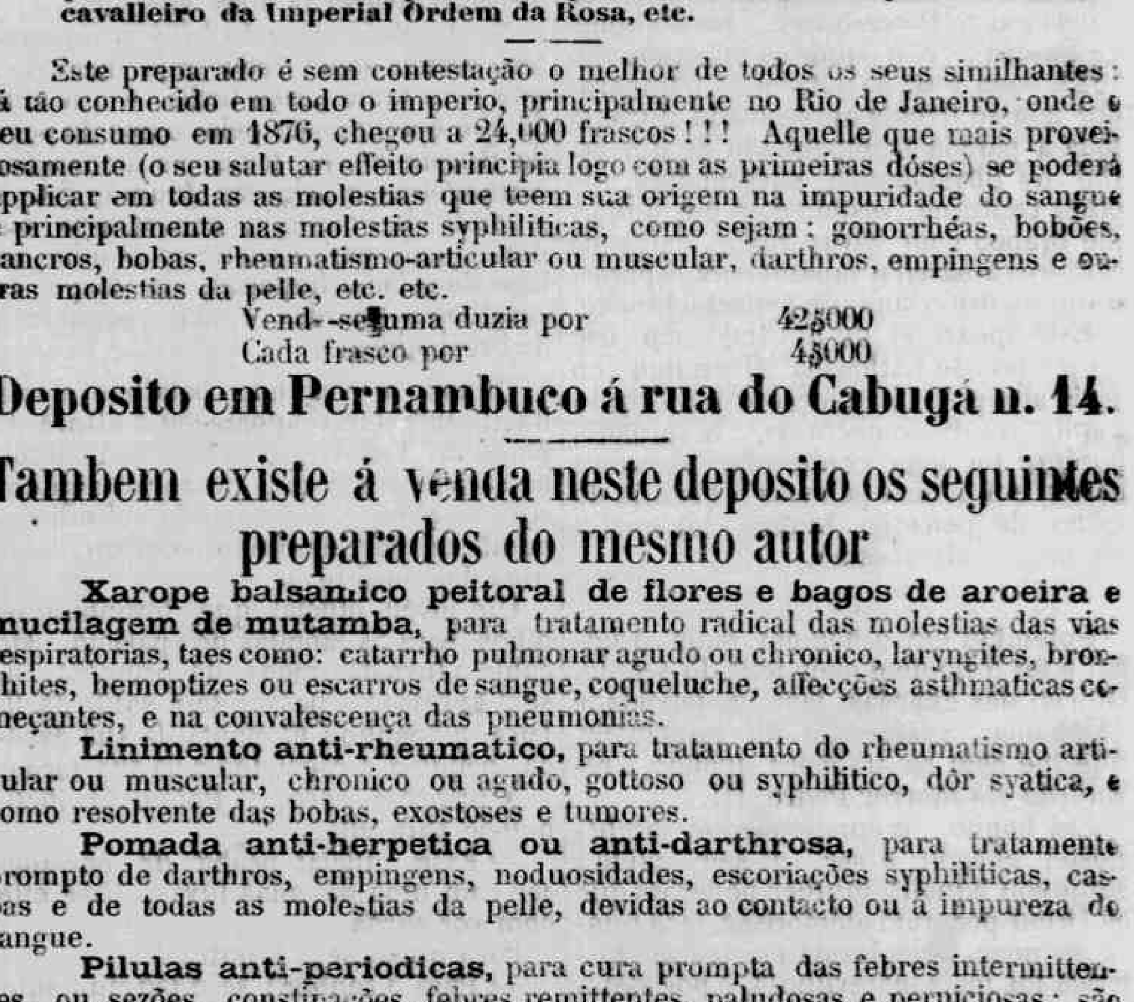
Odontina, especifico vegetal para a cura instantanea das dôres de dentes, por mais rebeldes que sejas, quer provenham de cariação do dente, quer sejam propriamente nervosam.

Dão-se prospectos.

Fazendas de gosto por preços baratissimo

Lindas batistes e cretones, lisos, com grande variedade de cores, a 320 réis o covado.
Superiores alpacas de cores, com listras, padrões modernos, a 400 réis.
Ditas ditas, muito finas, com grande profusão de padrões, a 500 réis.
Ditas ditas, lisas, com muita variedade de cores, a 600 o covado.
Superiores popelines de seda, lisas, de differentes cores e bonito tecido a 800 rs. o covado.
Modernos cortes de linho e seda, enfeitados com muito gosto, a 10$000 o córte: assim como outras muitas fazendas de gosto por preços sem competencia.

Na loja das Columnas, de Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13



MUTILADO

VARIEDADES

Clelia e a Mendoncinha

[*Conclusão*]

— O meu chapéo, o meu chapéo, gritou o commendador Mendonça, já não paro nesta casa mais um segundo, que escandalo! que decepção! que loucura! pedir a mão de um musico, ora para que lhe havia dar; e o pai Manoel Côco, faz-lhe a vontade; ao menos viva a minha, que calcula e escolhe gente de sua esphera. Ora essa! Quem havia de dizer? Ora essa! dizia o commendador mettendo-se no carro com a filha.

***

No primeiro paquete que seguio para Lisboa foram Cecilia e Julio, na companhia do commendador Ribeiro, que ia apresentar á sua velha mãi a netinha brasileira, como ella a denominava, escrevendo ao filho.

Dous annos estiveram percorrendo a Europa e, quando regressaram, a primeira noticia que lhes deram surprendeu-os.

A Mendoncinha, cançada de escolher noivos como ella os ideára, casou com um mascate estrangeiro, que além de haver-lhe dado immensos desgostos, fugio para o Estado Oriental carregando com todas as suas joias.

A Mendoncinha vio-se na tristissima posição de acolher-se á casa de um negociante portuguez que havia sido caixeiro de seu pai.

Ella hoje não desdenha da posição de alguem por mais humilde que seja, antes é a primeira a dizer:

« A primeira qualidade que nobilita a creatura é a do trabalho honesto. »

As luvas da princeza

Nada é mais admiravel do que uma revista em S. Petersburgo, debaixo das sacadas do palacio de marmore ou na praça do almirantado.

Os rostos de bronze dos soldados, a sua severa immobilidade, os seus movimentos de uma precisão mathematica, a diversidade dos trajos, tão variados como os typos das raças que cobrem; os *terkesses* de uniforme oriental; os cavallos fogosos de couraça de prata, sobre a qual brilha um sol de ouro; os dragões de capacete preto; os cossacos do Don com as suas largas lanças; depois, no primeiro plano, dominando esse quadro com a sua elevada estatura e sua costumada attitude, o imperador, rodeiado de um estado-maior em que se acham grupados os maiores fidalgos, os homens mais bonitos do imperio, tudo isso forma um espectaculo que a imaginação não póde conceber, que a penna muito imperfeitamente descreveria.

Essa festa militar repete-se todos os annos em S. Petersburgo, no domingo de Pascoa; e a que se effectuou em 1843, nada teria de notavel se o imperador não se tivesse apresentado durante toda a parada acompanhado de um velho de physionomia surprendida, de olhar taciturno, vestido com um uniforme branco com vivos roxos, calça de camurça amarella, sapatos com esporas, e um tricornio com um penacho branco.

Esta apparição de um trajo em uso no tempo de Catharina II excitou no mais alto grão a attenção e deu origem a milhares de conjecturas. A verdade, porém, foi logo conhecida, e vamos narrar em poucas palavras a historia do velho de penacho branco tal qual a soubemos alli mesmo.

***

Potemkin era o homem mais original e foi o homem mais feliz do seculo. Official das guardas, teve a felicidade de chamar a attenção da imperatriz, que lhe dera as dragonas quando a revolução vio morrer Pedro III.

Era bonito, emprehendedor, ambicioso: chegou a ser o seu valido; subjugou aquella mulher poderosa que os Orloff poderam atemorisar, mas nunca dominar. Nenhuma existencia historica foi mais maravilhosa, e por assim dizer mais phantastica do que a desse illustre aventureiro.

E' conhecido o retrato que delle fez o principe de Ligne: « Imaginai, escrevia elle de Oczakow, um commandante de exercito que tem um semblante preguiçoso e que trabalha sem descanço; que não tem outro escriptorio senão as suas carretas, outra penna senão os seus dedos; temido pelos seus soldados, valente como elle só; permanecendo debaixo do fogo mais nutrido de uma bateria para dar as suas ordens, e no entretanto, sendo mais Ulysses do que Achiles; moroso, inconstante, profundo philosopho, ministro habil, politico sublime ou menino de dez annos, fazendo com uma mão signaes as mulheres que lhe agradavam, e com a outra a cruz; com os braços cruzados ao pé de uma imagem da Virgem, ou em roda do collo de alabastro de sua amante; prodigiosamente rico sem possuir um centavo; fallando de theologia aos seus generaes, e da guerra aos seus arcebispos; querendo, qual uma criança ter tudo, e sabendo privar-se de tudo como um homem experiente; encurvado quando está em sua casa, e altivo como um Agammenon no meio dos reis da Grecia.

Potemkin nunca amou Catharina II e não foi por ella amado muito tempo. Unidos pelo genio mais do que pelo amor, eram reciprocamente infelizes. Bafejado pelos favores da fortuna e estragado pela sociedade dos prazeres e complacente fragilidade das mulheres da côrte, Potemkin fazia profissão de scepticismo e não acreditava senão no prazer.

Uma polaca se encarregou de convertel-o ao amor.

Formosa, galante, caprichosa, dotada de talento, graça e ingenuidade, a princeza Zoumouwsky era então o que foi mais tarde a condessa Varonzoff de Aschkoff, arbitra soberana da moda, a divindade dos salões russos. Inspirou ao valido uma paixão violenta, aquella mesma não parecia insensivel.

Quando, porém, Potemkin não duvidava do seu triumpho, mudou o modo de pensar da princeza; tornou-se fria, reservada, séria.

Notou-se que essa mudança se havia operado nella depois do incendio do grande theatro; onde a sua vida estivera em perigo, devendo a sua salvação ao heroismo de um joven major que aos gritos da princeza se precipitara na sala incendiada e a custo da sua abnegação e boa fortuna a arrancara do seu camarote já cingido por uma cinta de chammas.

Desesperado com o seu máo exito, Potemkin quiz conhecer a causa, e daquelle dia em diante a princeza Zoumouwsky ficou debaixo das vistas de um espião desapercebido, porém infatigavel.

Todavia, nenhum indicio trahio o segredo da sua frieza, e já Potemkin, tranquillo, não a attribuia senão a algum desses caprichos tão frequentes como passageiro nas mulheres mundanas, quando uma circumstancia, na apparencia insignificante, veio dar uma direcção diversa ás suas suspeitas.

No dia 8 de maio de 1774, a imperatriz, vestida com o seu trajo nacional, que com tanta graça trazia, e que ainda lhe era imposto pelos odios do povo da Russia contra todas as innovações estrangeiras, a princeza Zoumouwsky e o conde de Potemkin achavam-se em uma janella para assistir ao desfilar, no lago do palacio imperial, do corpo de cavalheiros-guardas e dos regimentos de Preobajinski.

Quando o segundo batalhão dessa bonita infantaria appareceu á altura da ponte de Troist, a princeza se inclinou na sacada e pareceu procurar alguem com os olhos; em seguida voluntariamente ou por descuido, deixou cahir uma das suas luvas.

Um joven official que levantara os olhos para as janellas do palacio, vio cahir a luva das mãos da princeza, e, sem apressar o passo, sem sahir da fileira, a apanhou na ponta da sua espada, beijou-a e escondeu-a na sua farda.

A princeza corou; Potemkin inclinou-se para ella.

— Esse official acaba de enriquecer com uma das suas luvas, disse elle com voz surda.

Para quem será a outra?

— Para o senhor; se é tão ciumento que dê apreço a semelhante nihilidade.

— Dê-me.

E Potemkin retirou-se.

***

Na noite desse mesmo dia, um *feldjager* e dous cossacos se apresentaram em Galernata, em casa do major Tcheghelowsky. O official empallideceu ao vel-os, pois que taes visitas são sempre suspeitas.

— Acompanhe-nos, disse o *feldjager*.

— Aonde?

— E' um segredo,

— De ordem de quem?

— Já sabe.

— Será longa a viagem?

— Talvez.

Deixe-m-me tomar um sacco de rublos e alguns papeis.

— Nem rublos, nem papeis, nada.

Senhores, eu os acompanho, disse o major pallido de emoção; seja-me, porém, permittido ao menos abraçar pela ultima vez minha mãi que dorme alli, com toda a tranquillidade e que despertará em meio das lagrimas. Por favor um minuto, um só minuto.

— E' impossivel! as ordens são formaes. Vamos!

E o impassivel *feldjager* apontou com o dedo para um desses pequenos carros, chamados *telegas*, muito altos e que apenas têm um banco de madeira.

Toda a resistencia fôra inutil e castigada com o maior rigor.

O major sentou-se silenciosamente no carro, que arrastado por dous cavallos da Ukrania, flexiveis como o aço e rapidas como o vento, em poucos minutos passou o Vasili-Ostroff e deixou muito longe as cupulas azues e as agulhas de ouro da cidadella.

A neve cahia em grossos flocos e envolvia os mudos viajantes.

O major teve por um momento idéa de estrangular o seu taciturno companheiro emquanto dormisse; toda a noite, porém, não pregou olho o *feldjager*.

Chegaram a Pachezerskoi: o major se atreveu a perguntar se já tinham chegado.

O *feldjager*, respondeu:—Ainda não.

Mudaram-se os cavallos e seguiram adiante. Deixaram após si Vistarka e Poumensk, e em cada muda o major, cuja anciedade crescia na proporção da distancia, interrogava laconicamente ao seu conductor que, por unica resposta, dizia-lhe:—Ainda não.

***

Ao atravessar a floresta de Vologsa, o carro foi acompanhado por um bando de lobos famintos, que o escoltaram por quarenta leguas, sem que o *feldjager* parecesse notal-o, pois é um dos mais vulgares accidentes dessas especies de peregrinação; ser devorado pelas feras, gelado em vida, sepultado em um tumulo de neve que se abre, recebe a sua presa, e fecha-se depois, tal é a triste probabilidade que ameaça o viajante.

Nada, por outro lado, tão lugubre como essa interminavel successão de brancas planicies, onde um mosteiro construido á asiatica, uma choça de bambús entrelaçados, uma gigantesca rocha esboroada pela mão do tempo, são as unicas cousas que de longe em longe accidentam essa desoladora uniformidade.

Passaram-se dezesete dias de soffrimentos indefiniveis; o major estava a morrer de cansaço quando o carro parou no fim de cerca de vinte cabanas feitas antes para servir de urna aos ossos do que para habitação do homem.

— E' aqui! disse o *feldjager*.

O major ficou livido.

— Não, não é possivel, disse elle apertando a mão do seu impassivel companheiro; não me deixará sosinho nestes lugares malditos. O que fiz eu? qual é o meu crime? Por que razão fui assim para aqui transportado? Sou victima de um inconcebivel, de um horrivel erro! Oh! por compaixão, leve-me para S. Petersburgo, e tudo o que a minha familia possue será seu.

— Não posso! respondeu o *feldjager*.

E depois de tirar alguma cousa do bolso do seu capote, que entregou ao major, accrescentou:

— Tome, eis o que o general Potemkin me encarregou de entregar-lhe.

Era outra luva da princeza Zoumouwsky.

O major estremeceu; as suas feições se colorisam sob a influencia de uma viva emoção, e havendo de uma lembrança de amor a coragem que não pudera encontrar em si mesmo, disse:

— Bem, senhor; diga ao general Potemkin que temo tanto menos a Siberia quanto mais estimo o seu presente, que me deu a felicidade no meu desterro.

O *feldjager* inclinou-se; o chicote sibilou no ar e o carro tornou a partir; o desterrado o vio desapparecer assim como um viajante perdido n'um labyrintho vê extinguir-se a pallida lampada ou romper-se o fio conductor que devia volvel-o á luz e á vida.

***

Setenta annos se passaram, setenta annos no meio de todas as privações, de todos os perigos, de todas as miserias. Debaixo desse clima de ferro, debaixo dessas latitudes desoladoras o tempo corre rapido para o proscripto, a uniformidade dos dias abrevia a sua passagem de um modo que surprende.

O acaso fel-o descobrir em 1842 um official do governo em commissao para Tobolch.

Sabendo de sua historia, se apressou em dar parte ao general Febernichow, que a contou ao imperador.

A injustiça fôra secreta; a reparação foi esplendida. Foi mandado vir da *isha* que por suas proprias mãos construira na Siberia; levaram-no para S. Petersburgo, e o imperador, em presença de doze regimentos reunidos na praça do Almirantado, dirigio-lhe estas nobres palavras.

— Creia, senhor, que se tivera sabido ha mais tempo das suas desgraças, ha mais tempo tambem que ellas teriam terminado.

Fique em S. Petersburgo, garanto lhe uma pensão de quatro mil rublos, é o imperador que os paga, e a Russia que os dá.

O major Tcheghetowsk continuou a usar o uniforme que trazia no seculo XVIII. Passeiava a pé, apezar dos seus 107 annos, corpo direito, rosto sereno e risonho, olhando com profunda surpreza para aquella sociedade tão mudada havia 70 annos, e fallando a quem queria ouvil-o, com um enthusiasmo que as neves da idade não haviam podido apagar, de Catharina II, do principe de Ligne, do Conde de Segur, de Aleixo Orloff, como se ainda pudesse encontral-os nos salões da Ermida ou nos jardins do palacio de Taurida.

A' sua chegada á capital, o seu primeiro cuidado foi escrever o seu testamento, que se cifrava nas seguintes linhas:

« Peço, como ultimo favor ser enterrado com as luvas, que se acham suspensas ao meu pescoço por uma fita preta. »

Lady Rohesia

Rohesia, filha de Ambrosio e irmã de Everardo Ingoldsby, nasceu no começo do seculo XVI e casou-se em 1526, na igreja de S. Gil, na cidade de Londres. Nada mais se sabe a respeito desta nobre dama, além do que consta da seguinte narrativa:

Tendo enfermado lady Rohesia, achou-se em certo dia prostrada no seu leito de morte.

Ao menos era isso o que dizia o Dr. Butts, seu medico assistente; e em materia desta ordem a opinião dos medicos é geralmente aceita; além disso, o Dr. Butts era medico do paço e usava de bengala grossa com castão em forma de gancho, sendo o gancho do mais negro ébano, razão de mais para ser tido em conta de sabio naquelles tempos.

— Então, Sr. Dr., não ha esperança? perguntou a joven e bella Beatriz Grey, amiga e companheira da senhora doente, que se achava ao seu lado.

— Não ha esperança, Dr.? disse Everardo Ingoldsby.

— Não ha esperança? disse Sir Guido de Montgomeri, Era o marido de Lady Rohesia; foi o ultimo a fallar.

O Dr. Butts abanou a cabeça. Olhou para o inconsolavel viuvo, *in posse*, e depois para a ampulheta, que se achava sobre a mesa de cabeceira; o pulso da enferma parecia abater-se á proporção que diminuia a arêa no bojo superior do instrumento. O Dr. Butts era homem muito sabio: *Ars longa, vita brevis*, disse elle.

— Sinto muito, disse Sir Guido de Montgomeri, que era varão muito valente e tambem muito alto, mas sabio não era.

— Ah! minha pobre irmã! disse Ingoldsby, suspirando.

— Ah! minha pobre amiga! disse Beatriz, soluçando.

Sir Guido nem suspirou, nem soluçou; o seu pezar era profundo demais para manifestar-se exteriormente.

— Dr., quanto tempo pode ella ainda...? O marido afflicto não póde concluir a phrase.

O Dr. Butts retirou os dedos do pulso da dama moribunda. Apontou para a ampulheta; no bojo superior restava apenas a quarta parte da arêa. Abanou de novo a cabeça; os olhos da enferma vidravam-se cada vez mais; o estertor da morte augmentava.

— Que fim levou frei Francisco? disse Beatriz, chorando.

— Sim, é verdade, as ultimas consolações da igreja, lembrou Everardo.

Annuviou-se mais a fronte de Sir Guido.

— Onde está o confessor? continuou o cunhado pezaroso.

— Na despensa, disse Mariana, criada esperta, descendo lampeiramente a escada em busca do veneravel sacerdote; aposto que está na despensa. A criada não errou; o santo homem lá estava—orando.

— *Pax vobiscum!* disse frei Francisco, entrando no aposento da moribunda.

— *Vita brevis!* replicou o Dr. Butts, que não era homem que se deixasse vencer em latim, especialmente por um pobre frade minimo. Se fosse por um bispo ou mesmo por um abbade mitrado, ainda; mas por um miseravel franciscano!

— *Benedicite!* disse o frade.

— *Ars longa!* respondeu o medico.

O Dr. Butts deu por finda a sua missão, embuçou-se em sua capa de côr sombria, empunhou a bengala de castão de ébano e sahio magestosamente. Frei Francisco ficou só em campo.

O digno capellão apressou-se em administrar os ultimos soccorros da igreja. Tudo fazia crêr que não havia tempo a perder. Concluido o acto, começou a dobrar o sino da capella. Hubertinho, sacristão de pernas tortas, dobrava com todas as suas forças.

O tal dobre do sino foi uma magnifica invenção; não se sabe ao certo a qual dos Urbanos ou Innocencios é ella devida, mas fosse quem fosse, o inventor dessa *solemnidade* é benemerito da patria e da christandade.

Os nossos antepassados não eram tão tolos como nós, seus filhos degenerados, que temos a vaidade de pensar. O dobre do sino é um aviso solemne aos diabretes de toda a especie, e o mais insolente succube d'entre elles seria tão capaz de metter as unhas em agua benta, como de chegar ao alcance do som do dobre. O proprio diabo velho abstem-se de se approximar das vibrações e deixa livre o caminho do paraizo.

Hubertinho continuava sempre a puxar a corda do sino com todas as suas forças e S. Pedro poz-se á espreita de um freguez.

O dobre parecia produzir algum effeito até em lady Rohesia, que ergueu um pouco a cabeça; alguns sons indistinctos escaparam-lhe dos labios; os sons foram indistinctos para ouvidos profanos. Os de frei Francisco eram mais finos, pois elle assegurou que ouvio perfeitamente as palavras: « Mil marcos para a abbadia de Santa Maria de Rouncival. »

Ora, lady Rohesia havia trazido ao marido um bom dote em terras e propriedades; podia dispor livremente de grande parte dos seus bens, e os testamentos nuncupativos ainda não tinham sido abolidos pelo parlamento imperial.

— Que alma piedosa! disse frei Francisco. Mil marcos, disse ella...

— Macacos me mordam se ella disse isso! exclamou sir Guido de Montgomeri.

— Mil marcos, continuou o confessor, fitando o cavalleiro e continuando, sem attender á interrupção; mil marcos, e outros tantos *Padre Nosso* e *Ave Maria*, serão rezados—logo que vierem os cobres.

Sir Guido baixou os olhos, dirigio-se para uma janella e resmungou algumas palavra, que muito se pareceram com estas: mil marcos! está se minando.

***

O sino continuava sempre a bobrar. Retirou-se frei Francisco, levando o resto dos santos oleos. Everardo Ingoldsby esperava-o em baixo.

— Mil graças! disse este.

— Mil marcos! disse o padre.

— Mil diabos! bradou sir Guido, do tôpo da escada.

As suas palavras, porém, não foram ouvidas; Everardo e o padre já haviam despparecido; ficou a sós com a esposa moribunda e Beatriz Grey.

Sir Guido de Montgomeri estava pensativo ao lado do leito; os braços cruzados, o queixo cahido sobre o peito; os seus olhos estavam arrazados de lagrimas, a luz dubia do quarto fazia realçar as rugas da sua fronte e reluzir a pequena calva que tinha no alto da cabeça. Sir Guido era homem de meia idade, alto e cheio de corpo, de compleição sanguinea, especialmente o nariz; a sua esposa, porém, achava-se *in extremis* e elle estava mais pallido do que de costume.

O sino continuava a cobrar. O cavalleiro gemia, Beatriz Grey enxugava os olhos com o seu aventalzinho de renda de Malines; houve um momento de pausa.—momento de afflicção intensa; ella deixou cahir o avental, ficando apenas uma pontinha entre os dedos pollegar e index; olhou para sir Guido, passou vagarosamente o index e o pollegar da outra mão pela beira do avental!

— Que senhora bemfazeja! disse Beatriz.

— Que excellente esposa! respondeu o cavalheiro.

— Tão bôa! disse a moça!

— Tão querida, disse o cavalheiro.

— Tão piedosa! disse ella.

— Tão humilde! disse elle.

— Tão bôa para os pobres.

— Tão bôa caseira!

— Tão pontual na missa.

— O jantar na mesa sempre á hora!

— Tão devota! disse Beatriz.

— Gostava tanto de mim!

— E de frei Francisco!

— Que diabo quer você dizer com isso? bradou sir Guido.

Concluida a antiphona do cavalheiro e da donzella sobre as virtudes cardeaes da senhora que se finava como a *estrophe* e *antistrophe* do drama grego, passaram a enumerar as outras suas quaildades; podia mandar afogar uma feiticeira, pedir um feriado para os meninos do collegio vizinho e jantar só sardinhas na sexta-feira-maior.

Aqui um gemido quasi imperceptivel da senhora que era assumpto destes elogios pareceu intimar que o catalogo das suas boas acções tinha-lhe causado alli algum prazer.

— Era bôa demais para este mundo! continuou Sir Guido.

— Si-i-im! disse Beatriz.

— Eu não a merecia! disse o cavalleiro.

— Na-a-ão! disse a donzella.

— Não que eu não fosse um máo marido; mas ella vai-se e-e-e onde acharei eu outra igual?

— Não na Inglaterra, nem em todo o mundo, replicou Beatriz; isto é, não *exactamente* como ella. A voz da moça ainda estava trémula, mas, no todo, as suas palavras eram pronunciadas com mais clareza; deixou cahir a ponta do avental e recorreu ao lenço; os olhos começavam a ficar vermelhos e a ponta do nariz tambem.

O cavalleiro calou-se; fitou por momentos a moça. A palavra — outra! — cahio-lhe dos labios como um écho longiquo; a nympha invisivel raramente repete mais do que é necessario.

— Beatriz Grey! disse sir Guido de Montgomeri, que se ha de fazer? Que será desta casa? — e da despensa — e dos criados? e que será de *mim*, Beatriz Grey? As suas palavras eram patheticas. Houve uma pausa solemne. — Vou ser monge, disse sir Guido.

— Monge? disse Beatriz.

— Vou ser frade cartucho, repetio o cavalleiro, mas em tom menos firme. Tornou-se pensativo sir Guido. Cabeça rapada! não se importava muito com isso, já estava ficando calvo; mas jantar feixão sem manteiga, camisa de crina!

O cavalleiro pareceu um pouco abalado; com os olhos percorreu vagamente o aposento; o seu olhar pousou sobre varios objectos, mas como se os não visse; cahio afinal sobre o rosto formoso da sympathica donzella, cuja tristeza augmentava-lhe os encantos.

As suas lagrimas estavam estancadas; mas os seus olhos abaixados fitavam o lindo pésinho.

Não ha meio de conversar com uma mulher que não olha para nós.

(*Continúa*).

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME III

TERCEIRA PARTE

A REBELLIÃO

CAPITULO IV

O PATEO DEL CARBON

(Continuação do n. 14)

Aben-Aboo que tinha mais de um motivo para dar importancia a palavras menos graves do que aquellas, assustou-se; disfarçando porém a sua inquietação, disse do modo mais natural possivel:

— De que empreza me fallais, meu amigo?

— Ah! todos os senhores de Granada estão alvoroçados, depois que viram semelhante prodigio; todos, até o proprio D. Fernando de Valor, homem que nunca havia posto os pés em minha casa, e que esteve hoje fallando commigo duas boas horas a esse respeito.

— Mas de que prodigio e de que assumpto me fallais, idiota? disse Aben-Aboo, que era por indole impaciente, e que ao ouvir o nome de D. Fernando de Valor mais se impacientou.

— Ah! eu julgava que era por causa da rainha moura.

— Da rainha moura? Que rainha é essa?

O barbeiro olhou admirado para Aben-Aboo, e perguntou-lhe em seguida:

— D'onde vindes, cavalleiro?

— Vou responder-vos, ainda que a pergunta é importuna. Venho das Alpujarras.

— Ah! está explicado. Não me admira já que não conheçais a rainha moura. Mas dizei-me, não era a esse respeito que me querieis fallar? Folgo muito que não seja para isso, para não ter o desgosto de vos fazer perder as esperanças.

— Acabemos por uma vez, disse Aben-Aboo já de todo impacientado e confundido pelo mysterioso sentido das palavaas de mestre Pertinez. Dizei-me francamente que empreza é essa tão difficil, e de que rainha moura se trata.

— Pois senhor, a rainha moura é nada mais, nada menos que uma comediante chamada Angelica, que desempenha ás mil maravilhas o papel de rainha moura n'uma farça de mouros e christãos, que já se representou tres vezes em outros tantos dias de festa. E como a tal Angelica usa de umas plumas e de uma saia de espavento, que não deixam nada a desejar, tem uma voz de rouxinal, e chora que mette dó (porque a farça é toda lastimosa) posso consideral-a a rapariga mais garrida que tenho visto em toda a minha vida, que é o mais que se póde dizer, porque em Granada ha-as que são mesmo uns seraphins. Tudo isto fez com que chamassem a Angelica a rainha moura, e os cavalleiros que gostam de galantear, e mesmo aquelles que nunca fizeram tal, teem visto frustrada a empreza de a seduzir, que, juro-vos, é empreza mais e muito mais difficil do que nenhuma das que levaram a cabo os doze pares de França.

— Não acabereis por uma vez, mestre, com essas impertinencias que me fizeram perder mais tempo do que eu desejava. Vamos ao que interessa. Recebeis de tres em tres mezes trinta ducados de aluguel de uma casa que possuis em S. Miguel.

— Que possuis! então sois o senhor Diogo Lopez!

— Já ouvistes o capitão D. João darme esse nome.

— Queira desculpar-me, senhor, existem no mundo tantos Lopez e tantos Diogos...

— Bem, estais perdoado, mas com a condição de vos encarregardes de uma cousa que me interessa, immediatamente.

— Mandai, senhor.

— Ireis á minha casa.

— Irei.

— Direis aos inquilinos que se mudem já, já.

O barbeiro coçou uma orelha, como signal de que encontrava difficuldades no negocio, e murmurou algumas palavras inintelligiveis.

— O que! julgais que eu não posso dispôr da minha casa quando quizer? Segundo creio foi essa uma das condições do arrendamento: além disso, disse-me o meu criado Agar, que a tal gente não trouxe um só movel, servem-se dos meus. De modo que é a cousa mais facil do mundo, pegarem nas malas e irem para onde melhor lhes convier. Eu não hei de passar mal, alojado n'uma hospedaria, tendo casa em Granada.

— E uma casa como é a vossa; mas a questão toda, é que está arrendada a pessoas de distincção: e já vêdes que é negocio difficil.... Quando se trata de gente nobre e rica.... julgar-se-hiam offendidos, mandar-me-hiam embora pouco airosamente e poderieis ter um desafio.

— Pouco cuidado me dá isso.

— Mas quando as cousas se podem fazer a bem, é disparate querer fazel-as a mal.... se me fosse permittido conceder-lhes ao menos um prazo de oito dias...

— Nem de tres

— Arranjar-vos-hia hospedagem tal, que não havia de vos incommodar (e o barbeiro sorrio-se maliciosamente), separado da Angelica, da rainha moura, apenas por um tabique.

— Sim, d'alguma mulher vil que me estais gabando, com a esperança de vos pagar bem o trabalho.

— Injuriais-me, cavalleiro; os Pertinez...

— Vão acabar ás minhas mãos se sois o ultimo da familia.

— Tudo, menos isso, senhor, menos isso; o que vos supplico é que vejais bem o que me pedis, pelo menos o apuro em que me collocais. Se soubesseis quem são os vossos inquilinos...

— Estou com vontade de ir eu proprio ver o que ha de terrivel nessa gente.

— E que prazer eu tinha nisso, senhor Diogo Lopez, ide e vêde... dizei-me depois se eu tinha razão para me negar, quero dizer, para pôr difficuldades... afinal, ide e contai-me o que se passar.

— Teremos outro mysterio como o dessa rainha moura?

— Sentai-vos, senhor Diogo Lopez; sentai-vos e ouvi-me, que por meia hora de mais ou de menos não se desfaz nenhum negocio.

Aben-Aboo sentou-se um tanto interessado, máo grado seu, pelos mysterios do barbeiro, e este pegando noutra cadeira, encarapitou-se nella, pondo os pés na travessa, encostando os cotovellos nos joelhos, e fincando a barba entre as mãos, e nesta attitude, em que a nada se assimilhava mais do que a um macaco, principiou:

— Ha um anno o vosso honrado negro Agar, que vinha á minha casa aprender a tocar viola, de que elle gostava muito, e para que...

— Mestre, se começais assim, fugindo a cada momento do caminho da vossa narrativa para os apartes, não acabaremos nunca.

— Pois sim, senhor, bem; deixando de parte os apartes, como dizeis, a viola, o vosso escravo Agar, a quem conheci...

— O meu escravo Agar, exclamou Aben-Aboo encolerisado, merecia quinhentos açoutes por se haver lembrado de vós, para vos encarregar de um negocio meu. O que eu quero saber é que especie de gente é essa que habita a minha casa; porque motivo é ella tão temivel, como dizeis, e acabemos com isto.

— Pois acabemos. São cinco homens e duas mulheres: um dos homens e uma das mulheres são uns amores. Os outros são criados; o amo é um homem de mais de quarenta annos, muito rico, muito nobre, mas muito altivo. A ama é uma donzella muito formosa, segundo dizem, e tambem segundo dizem, muito caridosa e meiga, tratavel e christã, n'uma palavra, um anjo. A outra mulher, a criada, terá cincoenta annos, beata e murmuradora, com uma cara que é mesmo um açougue e umas toucas tamanhas e tão engommadas, que pela rigidez mais parecem elmos do que toucas. Dos outros quatro homens, mordomo, pagem, cozinheiro e lacaio, nem é bom fallar. São quatro demonios que estão sempre alegres. O senhor chama-se D. Alonso de Fuensalida, a senhora D. Ignez, a criada D. Monica, o mordomo Rodrigues, o cozinheiro Cuchillada, o pagem Ballestilla, e o lacaio Judas.

— Diabo! teem nomes pomposos os criados dos meus inquilinos!

— E' tudo o que eu sei dessa familia... além disso pagam bem, tratam da casa, não entra alli ninguem, e são bons christãos.

— Pois não entra lá ninguem?

— Ninguem; e os que ja conseguiram ver alguma vez a senhora, embora sempre coberta com o véo, ficaram apaixonados por ella, e alguns a pediram ao pai... mas, cá para mim, D. Ignez destina-se a ser freira.

— Tão recatada anda ella?

— Passam-se mezes inteiros sem que a vejam, nem sequer atravéz das rotulas das janellas. Quando vai á missa, e isso é muito cedo, vai coberta dos pés até á cabeça por um manto, atravéz do qual um lynce não póde ver mais do que uns olhos, uns olhos que são um sol... isso sim... tão formosos elles são; depois pelo seu andar nobre e grave, pela estatura e airosidade, pela mão que apparece por baixo do manto, e pelo pé que deslisa por baixo da saia, se adivinha... mas adivinhar o que, se ha a certeza, de que é formosa, muito formosa, formosissima, e... vamos lá, senhor Diogo Lopez... sois nobre, rico, valente, boa figura, e a vossa inquilina é formosa, honrada, nobre e rica... sois moço... e ella é solteira... e que diabo! se não teimardes em pôl-os fóra da casa, e se vos apresentardes como senhorio, talvez, talvez...

— E onde tivestes occasião de ver D. Ignez ainda que embuçada? pergnntou Aben-Aboo.

— Tres vezes em minha casa.

— Em vossa casa... Ah! ah! vistel-a tres vezes, e tres vezes tem os comediantes representado no pateo...

(*Continuar-se-ha*)

Typ do *Diario*—Rua Duque de Caxias.

MUTILADO

ILEGÍVEL